O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Instavel, aggravando-se com chuvas; trovoadas e nevoeiro possiveis. Temperatura — Ligeira elevação á noite e estavel de dia. Ventos — Do quadrante norte rondando por oeste para o sul:

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-20.8	5h.-19.8	9h.-20.0	13h.-25.4	17h.-27.6
2h.-20.8	6h.19.6	10h.-21.0	14h.-26.0	18h.-26.6
3h.-20.8	7h.-19.2	11h.-22.0	15h.-27.4	19h.-26.6
4h.-20.5	8h.-19.4	12h.-23.2	16h.-27.0	20h.-26.0

Maxima: 28.0, ás 15.20 — Minima: 19.0, ás 5.34 hs.

£ 87$409; Dollar 17$608; Franco $496; Esc. $821

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Maio de 1938

Anno IX — Numero 3774

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.
ASSIGNATURAS — Brasil — Anno 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$.
Tels. — 42-2018 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $300

Ante a ameaça de invasão de seu territorio por tropas allemãs, a Tchecoslovaquia mobilisa o seu exercito

CHILE-BRASIL

O RIO DE JANEIRO RECEBEU HONTEM, COM DEMONSTRAÇÕES DE SYMPATHIA VIBRANTE, A EMBAIXADA CHILENA QUE, SOB A CHEFIA DO MINISTRO DO EXTERIOR, SR. RAMON GUTIERREZ, VEIO EM VISITA AO BRASIL

Desde a entrada na Guanabara, a bordo do "Augustus", nossos illustres hospedes devem ter sentido, de maneira inilludivel, o carinhoso agasalho que lhes reservava o coração brasileiro

Recepção e cortejo pela Avenida Rio Branco, rumo á Embaixada do Chile — Visita ao Cattete, aos Ministerios e á Prefeitura — Banquete na Camara Municipal — Programma para hoje

Tres aspectos da visita do ministro Ramon Gutierrez: ao alto, os chancelleres do Brasil e do Chile, no carro que os conduziu á embaixada do paiz amigo; ao centro, flagrante do cortejo pela Avenida Rio Branco; em baixo, aspecto do banquete realizado na Camara Municipal.

Desde hontem se acha em terras do Brasil a grande embaixada que nos envia o Chile.

Compõem-na, além do ministro do Exterior, sr. Ramon Gutierrez, seu chefe, os commandantes-chefes do exercito e da armada, general Oscar Novoa e almirante Olegario Reyes, um representante de cada uma das casas do Parlamento, senador Hector Rodriguez e deputado Eduardo Moore, um ministro da Côrte Suprema, o jurisconsulto Mariano Fontecilla, o reitor da Universidade, professor Juvenal Hernandez, o commodoro do Ar, general Armando Castro, e o sub-secretario do Exterior, ministro German Vergara.

Como escrevemos no editorial de hontem, o Chile esmerou-se na escolha das personalidades que nos trouxeram o testemunho da sua estima fraternal.

Porque, com o seu valor e o seu prestigio pessoaes e com a sua expressão na vida nacional chilena, ellas se acham superiormente habilitadas a traduzir para nós, seus irmãos e seus amigos, os sentimentos de tradicional amizade, jamais turbada, que á nossa Patria consagra a Patria de O'Higgens.

A recepção que lhes foi feita hontem, da parte do governo e da parte do povo, evidenciando o espontaneo regosijo que a sua presença despertou entre todos nós, comprova inequivocamente que não nos escapou o sentido gentilissimo da escolha a que atrás fazemos referencia.

Na pessoa do eminente ministro Ramon Gutierrez, tão irradiante de cortezia fidalga, e nas dos illustres cidadãos, ão sympathicos na sua captivante amabilidade, quão brilhantes na sua projecção politica, mental e profissional, que o acompanham, os brasileiros vêem como que a synthese de toda uma nacionalidade joven, forte, bella, cavalheiresca e leal, qual, indiscutivelmente, é o Chile.

Não podiamos, portanto, acolher senão com a alma transbordante de affeição e de alegria visitantes de tão realçado merito, que, do mesmo passo, são amigos a quem se franqueia, com honra e jubilo, a mais larga hospitalidade.

Os augurios que forma o DIARIO DE NOTICIAS são para que a permanencia da em-

Continúa na 2.ª pagina

CONCURSO POPULAR N. 14 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

COUPON N.º 19
22 - 5 - 1938
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

(De 1 a 31 de Maio de 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 8 de Junho.

Os Mappas para o "CONCURSO POPULAR" N.º 15, relativo a Junho proximo, serão distribuidos gratuitamente dentro da nossa edição do proximo domingo, 29 do corrente.

Se não se dispõe V. S. ao pequeno trabalho de collar diariamente no seu Mappa o "coupon" do "Concurso Popular" deixe que a sua esposa ou um dos seus filhos o faça. O que se não comprehende é que um leitor do DIARIO DE NOTICIAS abandone a opportunidade que lhe é offerecida gratuitamente, todos os mezes, de concorrer, sem qualquer dispendio, a um premio de 5:000$000.

Apprehensão em Londres e Paris – Violentos ataques da imprensa de Berlim ao governo tcheco – A França ao lado da sua alliada – Em vibrante discurso o presidente Bennes declara que o seu paiz está preparado para tudo – Commentarios da imprensa russa

PRAGA, 21 — Urgente — (United Press) — Chegam noticias a esta capital, informando que a Allemanha está concentrando tropas ao longo da fronteira da Tchecoslovaquia.

A's informações solicitadas pelo governo tcheco na Allemanha, foram dadas garantias pelo Reich, de que os movimentos de tropas na região limitrophe não passam de operações normaes, determinadas pelo facto de varias unidades serem transferidas dos aquartelamentos de inverno para os de verão.

Consta que as affirmações similares foram feitas ao embaixador britannico Henderson, que teria ventilado o assumpto hontem no Ministerio do Exterior em Berlim.

Soube-se nos circulos officiaes de Praga, que o governo tcheco dá inteiro credito ás asserções da Allemanha.

CONVOCADA A RESERVA

PRAGA, 21 — Urgente — (United Press) — O Conselho de Ministros acaba de decidir que sejam chamadas ás armas as reservas do Exercito pertencentes á classe que presta um anno de serviço militar.

RECEIO DE MAIS UM GOLPE ALLEMÃO

LONDRES, 21 — Urgente — (United Press) — Subito receio de que a Allemanha prepara um golpe contra a Tchecoslovaquia abala neste momento as chancellarias da Europa.

APPREHENSÃO EM LONDRES E PARIS

LONDRES, 21 — Urgente — United Press) — Fervilha em ambiente de alta tensão a diplomacia européa, reinando grande apprehensão em Downing Street e no Quay D'Orsay.

BERLIM, 21 (United Press) — Os matutinos de Berlim rompem hoje violenta campanha contra a Tchecoslovaquia, dizendo que os incidentes relacionados com o periodo pre-eleitoral, "são intoleraveis não somente para os "sudetos", mas tambem para toda a nação germanica".

A "Borsenzeitung" estampa grande manchette com os dizeres: "provocação intoleravel".

O "Voelkischer Beobachter", subordina o seu noticiario ao seguinte titulo:

"Gendarmes tchecos atacam com fusis e espadas desembainhadas".

O "Berliner Tageblatt" ostenta a seguinte manchette:

"Soldados tchecos atacam pacificos allemães".

O "Lokalanzeiger" diz: "Allemães indefesos deante da provocação tcheca".

O "Boersen-Zeitung" publica tambem a seguinte nota: "Todos os incidentes noticiados conduzem a uma situação que é intoleravel não somente para os allemães "sudetos", mas tambem para toda a nação germanica, a qual não póde permanecer indifferente quando tres milhões e meio de allemães são privados dos seus elementares direitos".

PRAGA, 21 (United Press) — O jornal do partido dos allemães "sudetos", "Die Zeit" appareceu hoje com bastante atrazo e com nada menos de 19 espaços em branco, correspondentes a materia vetada pela censura tcheca.

PARIS, 21 (U. P.) — Um porta-voz do Quay de Orsay declarou hoje que a França cumprirá as obrigações do tratado se a Tcheco-Slovaquia fôr victima de uma aggressão.

Declarou mais que a França recommendou ao governo tcheco a maior prudencia, satisfazendo aos sudetes allemães; porém, se a Allemanha atravessar a fronteira da Tchecoslovaquia, a guerra começará automaticamente.

Em palestra com o presidente dos Estados Unidos

Duas vezes por semana quinhentos jornalistas são recebidos pelo sr. Franklin Roosevelt – O enthusiasmo do chefe de Estado norte-americano e dos reporters que o acompanham, pelo Brasil – Uma cidade feliz e o casamento do embaixador Caffery

Armando d'ALMEIDA
(ENVIADO ESPECIAL DO "DIARIO DE NOTICIAS")

NOVA YORK, 8 — Os jornalistas do Rio ainda hão de se lembrar da entrevista collectiva que lhes concedeu o presidente Roosevelt, quando ahi esteve no seu circuito pela America do Sul. Foi no sumptuoso palacio Guinle, da Praia de Botafogo, onde posteriormente se installou a embaixada argentina. O sr. Herbert Moses, capitaneando a turma dos reporteres, começou pedindo desculpas ao presidente para a hypothese de que se deslizasse no curso da entrevista alguma pergunta indiscreta e lembrou que para isso a profissão outorgava aos presentes immunidades especiaes. O sr. Roosevelt deixou ver aquelle seu sorriso famoso, que é um dos segredos do seu exito, e respondeu:

— Não ha perguntas indiscretas; ha respostas indiscretas.

Estas sabias palavras quebraram logo o gelo do protocollo e o constrangimento da entrevista com uma das maiores personalidades do mundo. Dahi em deante a conversação decorreu em um tom de cordialidade admiravel.

"PRESIDENT'S PRESS CONFERENCE"

Quem tivesse assistido ahi no Rio poderia porventura pensar que se tratava de uma attitude especial assumida pelo presidente dos Estados Unidos para exte-

Conclue na 2.ª pagina

O nosso confrade Armando d'Almeida, após a visita que fez, em nome do DIARIO DE NOTICIAS, á sêde da União Pan-Americana, em Washington. Vêem-se, a contar da esquerda: sr. Julius Eldstein, da United Press; sr. Armando d'Almeida; dr. L. S. Rowe, presidente da União; sr. J. Winsor Ives, da embaixada americana no Rio de Janeiro, e sr. Silvino da Silva, secretario da grande instituição pan-americana.

Chegou o ministro do Brasil no Paraguay

Procedente de Assumpção, chegou hontem, pelo avião "Douglas" da linha Buenos Aires-Assumpção-Rio de Janeiro, da Pan American Airways, o Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, Ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo do Paraguay.

Desembarcou o illustre diplomata ás 10 horas da manhã, na estação da Panair do Aeroporto Santos Dumont, onde era grande o numero de pessôas que o foram receber.

Attentado contra a vida do general Cardenas

rencias, trata-se de um attentado á vida do presidente — Um aeroplano da facção cedellista atirou quatro bombas nas proximidades da casa onde se encontra hospedado o general Cardenas. Segundo todas as apparencias, trata-se de um attentado á vida do presidente do Mexico.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DAS FINANÇAS

EDITAL

CENSO-IMMOBILIARIO

Inscripção Territorial e Predial

1) — Nos termos dos arts. 7 e 25 e seus paragraphos, do Decreto-Lei 157 de 31 de Dezembro de 1937, acha-se aberta, a partir do proximo dia 24 do corrente, até o dia 6 de junho proximo, a inscripção territorial e predial para os immoveis existentes no Dist. Federal.

2) — Todos os immoveis existentes no Districto Federal, mesmo aquelles que estejam legalmente isentos do pagamento dos impostos territorial e predial, estão obrigados a essa inscripção.

3) — Os interessados deverão solicitar nos dias uteis, das 10 ás 17 horas nos POSTOS DISTRIBUIDORES, localizados nas sédes das ESCOLAS PUBLICAS PRIMARIAS MUNICIPAES, as formulas impressas necessarias a essa inscripção (UMA PARA CADA PROPRIEDADE), as quaes lhes serão fornecidas GRATUITAMENTE, contra recibo, juntamente com um envelope franqueado e um folheto do Decreto-Lei n. 157.

4) — Os interessados não devem pedir informações ou esclarecimentos nos referidos Postos Distribuidores. Se, depois de ler as formulas impressas e o folheto referidos, ainda tiver duvidas a elucidar — apezar da clareza do texto desses impressos — o interessado deve dirigir-se, para qualquer esclarecimento, somente ao POSTO DE CENSO IMMOBILIARIO, cujo endereço esteja no envelope que receba.

5) — A não observancia ás obrigações decorrentes deste edital, importa em multa, applicada de accordo com o artigo 54 do Decreto-Lei n. 157.

Districto Federal, 17 de maio de 1938.

(a.) LINO LEAL DE SA' PEREIRA
Secretario Geral de Finanças

Chile-Brasil

Conclusão da 1.ª pagina

baixada chilena ao Rio de Janeiro seja a mais venturosa e a mais proficua para os nossos paizes.

O CORTEJO NA AVENIDA RIO BRANCO

Feitas no "hall" do Touring Club as apresentações de estylo, organizou-se, em seguida, o cortejo que rumou para a embaixada do Chile.

A' frente do sequito, seguiram em automovel aberto os chanceleres José Ramón Gutierrez e Oswaldo Aranha, acompanhando esse carro de Estado longa fila de automoveis conduzindo os demais membros da embaixada de amizade e as autoridades que no cáes estiveram para recebel-a.

O cortejo partiu por entre alas de fuzileiros navaes em grande uniforme, percorrendo a Avenida Rio Branco, que em toda a sua extensão, se achava ornamentada com as flammulas bleu-rubras e auri-verdes, as côres representativas das nações chilena e brasileira.

A VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Após ter almoçado, na intimidade, na embaixada do seu paiz, o sr. Ramón Gutierrez visitou, ás 15 horas, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, no Palacio do Cattete.

Com o estadista chileno, foram todos os membros da sua comitiva e os diplomatas e officiaes postos pelo nosso governo á disposição da mesma. O chanceller foi recebido á entrada do Paço da Presidencia com todas as honras que lhe são devidas, tendo sido, com as pessoas que o acompanhavam, introduzido no Salão de Honra onde se encontravam, entre outras autoridades, os senhores Getulio Vargas e Oswaldo Aranha. Depois das apresentações, o chanceller Gutierrez e o presidente da Republica mantiveram, por algum tempo, amistosa e cordial palestra, ao fim da qual o illustre visitante se retirou com as mesmas honras com que fôra recebido.

NO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O chanceller do Chile esteve tambem em visita ao Ministerio do Exterior, sendo recebido ás 17 horas, no Salão Nobre do Palacio do Itamaraty, pelo chanceller Oswaldo Aranha, membro do seu gabinete, chefes de secções daquella pasta e funccionarios da mesma.

Depois dos cumprimentos, o ministro Oswaldo Aranha conduziu o seu collega ao Salão Rio Branco, mostrando a sua excellencia e aos seus companheiros de comitiva varias photographias desse salão no tempo em que nelle trabalhava e residia o barão do Rio Branco.

Em seguida, os dois chancelleres e demais pessoas presentes percorreram varias dependencias do Palacio Itamaraty, findo o que o ministro Gutierrez e sua comitiva se retiraram.

VISITA AO MINISTERIO DA GUERRA E DEMAIS SECRETARIAS DE ESTADO

O sr. Ramón Gutierrez esteve depois no Ministerio da Guerra. Recebido, no Salão Nobre do edificio, onde já o aguardava o ministro da Guerra, acompanhado de todos os generaes presentes nesta capital, depois das apresentações feitas, de accôrdo com o protocollo organizado pelo Itamaraty, estabeleceu-se uma cordial palestra entre o illustre visitante, e os nossos chefes militares, finda a qual o sr. Ramón Gutierrez se retirou acompanhado de sua illustre comitiva.

Os senhores general Novoa Fuentes, chefe do Estado Maior e commodoro Castro, director da Força Aerea, do Exercito chileno, membros da comitiva do chanceller Gutierrez, após aquella visita dirigiram-se, este á Directoria de Aeronautica Militar e aquelle ao Estado Maior do Exercito, onde foram cumprimentar os generaes Góes Monteiro e Isauro Reguera, chefes dessas repartições.

Foram trocadas saudações muito amistosas e em seguida servida uma taça de "Champagne".

O ministro das Relações Exteriores do Chile, esteve ainda em visita official aos demais Ministerios. Em todos elles, foram sua excellencia e os membros da sua comitiva recebidos pelos respectivos titulares, sendo alvo das mais expressivas manifestações de apreço.

O BANQUETE OFFERECIDO PELO PREFEITO, NA CAMARA MUNICIPAL

Teve logar hontem á noite no Palacio do Conselho Municipal, o banquete com que o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal homenageou o sr. José Ramón Gutierrez, chanceller chileno, ora em visita ao Brasil.

Compareceram todos os membros da comitiva do chanceller, o embaixador do Chile e o pessoal da embaixada, os ministros de Estado e altas personalidades do nosso mundo official e social.

O banquete transcorreu num ambiente de grande sympathia e cordialidade. Ao "champagne" o sr. Henrique Dodsworth saudou o homenageado com as seguintes palavras:

"Senhor ministro:

Ao trazer a V. Ex. a saudação da cidade do Rio de Janeiro, que o acolhe, e aos seus illustres compatriotas, com tanta honra e jubilo, reaffirmo, aqui, a affeição do nosso povo já traduzida nas acclamações populares, no testemunho dos centros de cultura e de opinião da nossa terra.

Nesta cidade, os chilenos vivem a fraternidade tradicional que nos vincula, tão fortes os laços tecidos, através dos tempos unindo os nossos dois paizes, na esclarecida comprehensão dos seus destinos.

E' que a nossa amizade é um imperativo da alma nacional, affirmada nas demonstrações da mais incansavel transcendencia nos nossos factos historicos, e a que a cada instante se procura renovar sob modalidades novas, objectivando, embora, o proposito invariavel de deixar ligadas duas nações, que sem se confinarem pelas fronteiras, confundem-se todavia, no mesmo culto dos ideaes americanos.

Pela voz do eminente chefe do Governo e do nosso illustre chanceller, ouvirá V. Ex. a interpretação dos sentimentos de cordialidade e de apreço do Brasil pela sua Patria.

A Capital da Republica, neste instante, desvanece-se de acolher a missão sob a alta chefia de V. Ex., e cuja permanencia, entre nós, será prodiga em resultados que irão valorizar o patrimonio commum de progresso e de paz do Continente.

No decurso della, verá V. Ex. sr. ministro que, sob a inspiração do respeito pelos seus grandes homens, e de reconhecimento pelos exemplos de desprendimento e nobreza do povo chileno, a cidade do Rio de Janeiro, de longa data, gravou o nome do Chile na via publica que vae ter á Avenida em que nos encontramos, o que perpetua para a nossa devoção o nome do Barão do Rio Branco.

Em uma das Escolas subordinadas ao Governo do Districto Federal, — na Escola Chile, — verá, igualmente, V. Ex. uma parte da geração brasileira que alvorece, expandir-se em uma formosa floração de intelligencia, sob a invocação perenne do nome glorioso do seu paiz.

E porque assim, em todas as épocas, se expressou, em provas marcantes de sinceridade, e de sentida e amiga admiração, o enthusiasmo da capital brasileira pelo Chile, é que me honro do alto encargo de traduzil-a, agora, saudando a vossa excellencia e aos seus eminentes compatriotas, em nome da cidade do Rio de Janeiro.

Sr. Ministro: Queira vossa excellencia receber a expressão cordial da nossa homenagem e dos nossos votos, em honra do Chile, pela felicidade de vossa excellencia e da senhora de Gutierrez, pela dos illustres componentes da missão chilena, pela ventura pessoal do presidente Arturo Alessandri."

Uma prolongada salva de palmas acolheu as palavras do sr. Henrique Dodsworth.

Agradeceu o sr. José Ramón Gutierrez nos seguintes termos:

"Excellentissimo senhor prefeito do Districto Federal. Excellentissimas senhoras. Senhores:

Da Nação mais distante do Continente cheguei até vós, trazendo uma saudação de confraternidade e de cordial comprehensão. Nenhuma linha material confunde, separando, os territorios dos dois paizes; ondas de oceanos distantes banham nossas praias e o sol que em cada manhã se ergue do mar para doirar vossas selvas, no Chile surge atrás de um perfil de cordilheiras, antes de illuminar nossos estreitos valles.

Outras coisas imponderaveis e outros laços mais firmes nos unem, porém. Communs as raças em sua origem distante e gloriosa, os chilenos e os brasileiros têm vivido separados pela geographia continental, porém, unidos na historia e na tradição de uma amizade invariavel.

Separados por pampas e montanhas, por selvas e rios, porém unidos num conceito commum de progresso e de justiça. Separados por meridianos geographicos, porém de accôrdo e como installados numa identica latitude de cultura. Separados na apparencia do idioma, porém unidos na raiz profunda da expressão filha da ancestral latinidade.

E eis por que o mais irreductivel e essencial na existencia dos dois povos — sua attitude perante a vida — constituiu um laço inquebrantavel de união e um largo caminho para a passagem do mutuo affecto. Nem um attrito, nem uma duvida, nem um desvio, perturbaram jámais a legendaria amizade.

Grande é o Brasil no Continente vasto. Fecundo e honroso seu passado e brilhante seu presente, porém esta raça e esta nação se encontram magnificamente collocadas ante o futuro, e é no gesto de alçar vôo, que imaginamos symbolicamente o vosso paiz. Quando alguem pisa estas praias e respira este ambiente, tudo constitue um incentivo para a imaginação creadora do porvir, no invés de uma memoria embriagada em preteritas realidades.

E pensamos ás vezes que, se o mundo se desloca em seu afan renovador do Oriente ao Occidente e busca na America novas formulas de vida e fontes intactas de riquezas naturaes e de energias humanas, é no Brasil que encontrará o campo mais propicio ás suas esperanças, com a condição, porém, de que o Brasil seja sempre o Brasil dentro de uma America que nunca deixará de ser americana.

A historia do Chile é a de um povo que temperou suas fibras em luta com o deserto e a montanha, de um povo que teve de arrancar seu destino a golpes de força nas proprias entranhas da terra. Foi a guerra contra a natureza que negava avaramente seus dons. A historia do Brasil é a luta do homem diminuido pelos prodigios de seu sólo, erguido bravamente em uma paradoxal defesa decidida ante o impeto da vida transbordante que o rodeia. Ambas as raças fixaram com tenacidade e sangue o precario direito de viver. Ambas as raças acabaram por implantar as normas de uma nova civilização no preço de renovada attitude heroica de cada dia.

Abrir uma senda na selva e cruzar os pantanos e os rios valia pelas jornadas em nossos desertos ou pela ascensão em nossas cordilheiras. Comprehendemos o magno esforço que significa conquistar e povoar, organizar e dirigir este enorme paiz, porque em sua apparente distincção ha um nexo commum em nossas epo[illegible]

Reserva de vida e de riquezas para a America e para o Mundo, o Brasil é um refugio de comprehensão e de cordialidade para os chilenos. Nasceu grande para todos e particularmente carinhoso para comnosco, quasi impossivel de abranger com a imaginação, porém facil de estreitar com nossos sentimentos, extenso na geographia do continente, breve e firme como um aperto de mãos na historia da nossa amizade. Nação de todas as possibilidades e de todas as esperanças.

Será para todos os membros desta embaixada e muito particularmente para minha esposa e para mim, uma recordação inolvidavel a visita a esta magnifica cidade, sadia, luminosa, elegante, decorada pela mão de Deus e aperfeiçoada por uma sabia administração local. Rio de Janeiro merece seu appellido de "cidade maravilhosa".

Ergo essa taça, senhores, pelo Brasil, por Sua Excellencia, o Presidente Vargas e seus illustres collaboradores, pelo Excellentissimo Senhor Prefeito e a distincta senhora de Dodsworth, agradecendo em nome da missão chilena esta formosa homenagem".

PROGRAMMA PARA HOJE

DIA 22:

9 horas — Visita do general Novoa, do vice-almirante Reyes, e do commodoro do Ar, Armando Castro, á Escola de Educação Physica e ao Forte "Duque de Caxias".

13 horas — Almoço no Hippodromo da Gavea, onde será disputado o Grande Premio "Dor. José Ramón Gutierrez", além de outros em honra de membros da comitiva; chá offerecido pelo sr. L. G. Fontes e senhora; jantar intimo do embaixador do Chile.

EM PALESTRA COM O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

Conclusão da 1.ª pagina

riorizar de um modo mais positivo os seus sentimentos pessoaes de amizade pelos paizes sul-americanos. Poderia, em summa, passar por uma simples attitude de viagem, a que o sr. Roosevelt não se sentisse obrigado na intimidade do seu paiz e dos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete. Mas aqui podemos dizer que a cordialidade de uma entrevista esporadica se transforma quasi em convivio. O presidente dos Estados Unidos mantem um contacto permanente com os jornalistas. A cooperação entre essa potencia individual que é o Chefe do Estado norte-americano e a hydra de innumeras cabeças da imprensa, entre o homem forte e a força multipla do jornalismo, cooperação sem duvida comprehendida no seu verdadeiro sentido, no sentido de que cada uma das partes não póde prescindir da outra, se verifica aqui em condições para as quaes não conheço parallelo em nenhuma outra das nossas doces republicas continentaes e certamente em muito poucos paizes da Europa. O sr. Franklin Roosevelt recebe a imprensa ás quartas e sextas-feiras, todas as semanas. Já normalmente os jornalistas credenciados andam pela Casa Branca como pela propria casa. Não ha mysterios, nem portas fechadas para elles. Em nenhum logar se poderá ter uma impressão mais nitida da importancia e da autoridade da imprensa.

QUINHENTOS CONTRA UM

O presidente recebe-os no seu proprio gabinete, sem formalidade de especie alguma. Até assistir a uma dessas entrevistas nunca pensei que se pudesse falar a um chefe de Estado com tanta familiaridade. O sr. Roosevelt usa largamente o seu sorriso e responde a todas as perguntas. Quando não póde responder directamente, diz uma pilheria e as gostosas gargalhadas de todos enchem a sala. E' uma verdadeira luta de espirito, de astucia e de sagacidade. Um homem só e desarmado enfrenta a quinhentos jornalistas ferozes e dispostos a tudo para chegar aos seus torvos fins de arrancar as informações que interessam ao publico do mundo inteiro. Alguem já imaginou ahi no Brasil o que são essas entrevistas do presidente dos Estados Unidos? Uma palavra qualquer que se insinue no curso do dialogo póde fazer estremecer a politica de cinco continentes. Os chefes dos mais poderosos governos do planeta estão sempre attentos paar medir e interpretar até os seus resmungos. Um sorriso maior em resposta a uma pergunta sobre o Extremo Oriente irritará Tokio; um silencio quando se tratar da neutralidade norte-americaan e do embargo de armas exasperará a Roma e a Berlim; um olhar directo quando alguem alludir aos paizes totalitarios e aos paizes democraticos despertará esperanças em Paris e em Londres. Daladier, Chamberlain, Hitler, Mussolini e Staline e o imperador Hirohito querem saber qual será o proximo gesto do sr. Roosevelt. Esse gesto exprime a attitude de um povo de cento e vinte milhões de individuos efficientes, a direcção dos canhões de uma esquadra de espantoso poder, as disposições de um exercito e de uma aviação com cujos recursos não sei se haverá qualquer outra capaz de competir. Esse homem está á frente do mais formidavel bloco nacional de toda a historia.

"AINDA VOLTAREI AO BRASIL"

Fui apresentado ao presidente por Walter Troham, correspondente do "Chicago Tribune" em Washington, o typo perfeito do jornalista norte-americano tal como apparece nos films. Depois de ouvir os meus "greetings" em nome do "DIARIO DE NOTICIAS" e da A. B. I., o sr. Roosevelt me disse:

— "Young man", algum dia ainda voltarei ao Rio, essa linda cidade de que guardo as mais gratas recordações. Na sua terra todos parecem respirar felicidade e esse sentimento é tão contagioso que até o embaixador Caffery se casou lá.

E depois de algumas referencias á amizade dos Estados Unidos pelo Brasil:

— Este joven — apontou para Troham — gostou tanto do Rio que procurou por todos os meios tornar mais longa a minha permanencia na capital brasileira, o que teria sido para mim um grande prazer se o tempo disponivel tivesse sido maior.

E contou que o correspondente do "Chicago Tribune", tendo chegado ao Rio antes delle, de avião, tomou-se de tal enthusiasmo pela cidade, que radiographou para o presidente, ainda em viagem a bordo de um cruzador, suggerindo que fosse transferida para ahi a conferencia que se realizou em Buenos Aires.

AVISOS FUNEBRES

Adão Gonçalves de Carvalho

Adelaide Pacheco de Carvalho, Adão Gonçalves de Carvalho Junior e senhora, Americo Pacheco de Carvalho e senhora, Waldemar Ribeiro e senhora, Antonio Gonçalves de Carvalho, Antonio Gonçalves de Carvalho Junior, senhora e filhos, Laurindo de Azevedo Mesquita, senhora e filhos, Judith Gonçalves de Carvalho e filho, Laura Carvalho de Almeida e filhos, dr. Carlos Gonçalves de Carvalho e filhos, Maria Gonçalves de Carvalho, senhora e filhos (ausentes), viuva Carvalho de Mattos e filhos, os demais parentes, participam aos seus amigos o infausto fallecimento de seu esposo, pae, sogro, filho, irmão, cunhado, tio e parente ADÃO GONÇALVES DE CARVALHO, e os convidam para o enterramento, que terá logar hoje, 22 do corrente, ás 17 horas, sahindo o feretro de sua residencia, á rua Mariz e Barros 427, para o cemiterio da Penitencia.

Adão Gonçalves de Carvalho

ADAO GASPAR & CIA LTDA. participam aos seus amigos o fallecimento de seu chefe e amigo ADAO GONÇALVES DE CARVALHO, e convidam para o entrerramento, que terá logar, hoje, 22 do corrente, ás 17 horas, sahindo o feretro da sua residencia, á rua Mariz e Barros n.º 427, para o cemiterio da Penitencia.

Adão Gonçalves de Carvalho

A. P. CARVALHO & CIA. LTDA. (S. Luiz do Maranhão), participam aos seus amigos o fallecimento de seu bom amigo ADAO GONÇALVES DE CARVALHO, e os convidam para o enterramento, que terá logar hoje, 22 do corrente, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Mariz e Barros 427, para o cemiterio da Penitencia.

Adão Gonçalves de Carvalho

WALDEMAR RIBEIRO participa aos seus amigos o fallecimento de ADAO GONÇALVES DE CAR-CARVALHO, seu bom amigo, e os convida para o enterramento, que terá logar hoje, 22 do corrente, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Mariz e Barros 427, para o cemiterio da Penitencia.

Regulamento de Embarques para a safra 1938/1939

Resolução N.º 387

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista a autorização contida no art. 4º do Decreto nº. 22.121, de 22 de novembro de 1932, as conclusões do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 14 de maio de 1937, e as suggestões do Conselho Consultivo, approvadas na reunião do mez de abril do corrente anno e,

CONSIDERANDO que lhe compete traçar as directrizes para a defesa dos interesses geraes da lavoura e commercio de café;

CONSIDERANDO que o volume da safra de 1938|39, addicionado aos remanescentes provaveis das safras anteriores em 30 de junho proximo futuro, é superior ás possibilidades do seu consumo;

CONSIDERANDO que, para manter o equilibrio estatistico entre a producção e o consumo, torna-se necessaria a retirada da provavel sobra, seja mediante retenção por tempo indeterminado, seja por acquisição e eliminação;

CONSIDERANDO que, privativamente, compete ao Departamento Nacional do Café regularizar e fiscalizar o embarque e transporte do café pelas estradas de ferro do paiz, "ex-vi" do Decreto nº. 24.142, de 18 de abril de 1934;

CONSIDERANDO as attribuições outorgadas pelo art. 4º e suas alineas, do Regulamento baixado pelo Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, conforme determina o Decreto nº. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933;

CONSIDERANDO, finalmente, as attribuições outorgadas pelo Decreto-Lei nº. 201, de 25 de janeiro de 1938;

RESOLVE:

estabelecer as seguintes regras a serem observadas relativamente á safra de 1938|1939, a iniciar-se em 10 de junho proximo.

Art. 1º — Na conformidade da Cláusula 13ª do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 14 de maio de 1927, das suggestões votadas pelo Conselho Consultivo, em sua reunião de abril de 1938 e nos termos do accordo dos Estados Cafeeiros firmado em 17 de maio do corrente anno, os cafés que forem apresentados a despacho no interior serão divididos em quotas, a saber:

1) — **DESPACHOS COMMUNS:**

a) — **QUOTA DE EQUILIBRIO** denominada **QUOTA DNC** 38|39, correspondente a 30% (trinta por cento) do total do embarque em saccas de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos, obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;

b) — **QUOTA RETIDA** 38|39 correspondente a 30% (trinta por cento) do total do embarque;

c) — **QUOTA DIRECTA** 38|39 correspondente a 40% (quarenta por cento) do total do embarque;

2) — **DESPACHOS PREFERENCIAES:**

a) — **QUOTA DE EQUILIBRIO** denominada **QUOTA DNC** 38|39, correspondente a 15% (quinze por cento) do total do embarque em saccas de 60,5 (sessenta e meio) kilos brtos, obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;

b) — **QUOTA PREFERENCIAL** 38|39 correspondente a 85% (oitenta e cinco por cento) do total do embarque, **obrigatoriamente** consignada ao Departamento Nacional do Café;

Paragrapho unico — A **QUOTA DNC** deve ser constituida de cafés de typo não inferior a 8 (oito) ou que não contenham mais de 3% (tres por cento) de impurezas (páus, pedras e cascas).

Art. 2º — As saccas de café submettidas a despacho na **QUOTA DNC** 38|39 deverão ser marcadas e contra-marcadas com as iniciaes do embarcador sobre as iniciaes DNC, em forma de fracção:

Exemplo:

JM
DNC

Art. 3º — Far-se-á primeiro o despacho da **QUOTA DNC** obrigatoriamente á consignação do Departamento Nacional do Café, cujo Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte trará, em diagonal, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscripção:

1
QUOTA DNC 38/39

Art. 4.º — Em seguida serão feitos os despachos das QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou da PREFERENCIAL correspondentes, cujos Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte trarão, em diagonal, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, as seguintes inscripções, respectivamente:

2
QUOTA RETIDA 38/39

3
QUOTA DIRECTA 38/39

4
QUOTA PREFERENCIAL 38/39

§ 1.º — Os despachos das QUOTAS RETIDA e DIRECTA só poderão ser feitos simultaneamente na mesma procedencia e para o mesmo destino;

§ 2.º — Para cada embarque de café em QUOTA RETIDA e DIRECTA ou em PREFERENCIAL é obrigatoria a comprovação real da entrega ou despacho da QUOTA DNC correspondente;

§ 3.º — A comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC só será admittida com a apresentação de **um só Conhecimento, uma só Guia de Transito, uma só Guia de Transporte ou um só Certificado de Entrega, da quantidade correspondente** em saccas e kilos (60,5 kilos brutos por sacca).

Art. 5.º — Nos conhecimentos, Guias de Transito, Guias de Transporte de QUOTA DNC e RETIDA e Certificados de Entrega de QUOTA DNC que servirem de base ao despacho dos cafés da QUOTA DIRECTA correspondente, bem como nos Conhecimentos, Guias de Transito, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega da QUOTA DNC que forem apresentados para servir de base a despacho de cafés em QUOTA PREFERENCIAL correspondente, o transportador deverá exarar as seguintes declarações conforme o caso:

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSITO, GUIAS DE TRANSPORTE E CERTIFICADOS DE ENTREGA DA QUOTA "D. N. C. QUE SERVIREM DE BASE A DESPACHO NAS QUOTAS RETIDA E DIRECTA:

5 — COM BASE NA PRESENTE QUOTA DNC FORAM EFFECTUADOS OS SEGUINTES DESPACHOS

QUOTAS	DESP	FAT	CONSIG	DATA	SACCAS	KILOS	PROCEDENCIA
RETIDA							
DIRECTA							

.... de .... de 193....
....
AGENTE

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSITO, GUIAS DE TRANSPORTE OU CERTIFICADOS DE ENTREGA DA QUOTA DNC QUE SERVIREM DE BASE A DESPACHO EM QUOTA PREFERENCIAL:

6 — COM BASE NA PRESENTE QUOTA DNC FOI EFFECTUADO O SEGUINTE DESPACHO EM QUOTA PREFERENCIAL

DESP	FAT	CONSIG	DATA	SACCAS	KILOS	PROCEDENCIA

.... de .... de 193....
....
AGENTE

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSITO OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFFECTUADOS EM QUOTA RETIDA:

7 — O PRESENTE DESPACHO E O DA SEGUINTE QUOTA DIRECTA

DESP	FAT	CONSIG	DATA	SACCAS	KILOS	PROCEDENCIA

FORAM EFFECTUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NA QUOTA DNC ABAIXO:

DESP	FAT	CONSIG	DATA	SACCAS	KILOS	PROCEDENCIA

Certificado	LOTE	DATA	SACCAS	KILOS	ARMAZEM

.... de .... de 193....
....
AGENTE

Art. 6.º — Nos Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte dos despachos effectuados em QUOTA DIRECTA deverá o transportador exarar a seguinte declaração:

8 — O PRESENTE DESPACHO E O DA SEGUINTE QUOTA RETIDA

DESP	FAT	CONSIG	DATA	SACCAS	KILOS	PROCEDENCIA

FORAM EFFECTUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NA QUOTA DNC ABAIXO:

DESP	FAT	CONSIG	DATA	SACCAS	KILOS	PROCEDENCIA

Certificado	LOTE	DATA	SACCAS	KILOS	ARMAZEM

.... de .... de 193....
....
AGENTE

Art. 7.º — Nos Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte dos despachos effectuados em QUOTA PREFERENCIAL, deverá o transportador exarar a seguinte declaração:

9 — A QUOTA DNC CORRESPONDENTE FOI ENTREGUE, COMO ABAIXO:

DESP	FAT	CONSIG	DATA	SACCAS	KILOS	PROCEDENCIA

Certificado	LOTE	DATA	SACCAS	KILOS	ARMAZEM

.... de .... de 193....
....
AGENTE

Art. 8.º — Não será admittido despacho ou transporte de café nas QUOTAS RETIDAS, DIRECTA ou PREFERENCIAL com peso superior a 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos por sacca.

Art. 9.º — Os cafés da QUOTA DNC **poderão ser despachados isoladamente para posterior utilização na mesma estação ou em estação differente em despacho** das correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou da PREFERENCIAL.

Art. 10.º — E' facultada a entrega directa, ao Departamento Nacional do Café, da QUOTA DNC nos armazens para esse fim designados, aos quaes competirá a emissão de Certificados de Entrega dos cafés recebidos;

§ 1.º — Os Certificados de Entrega a que se refere este artigo conterão os seguintes caracteristicos principaes:

NO ANVERSO:

a) — numero de ordem;
b) — designação de QUOTA DNC 38/39;
c) — nome do Armazem Recebedor;
d) — designação da qualidade do café;
e) — quantidade de saccas;
f) — peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) kilos por sacca;
g) — somma total das quantidades entregues;
h) — nome do entregador; e
i) — local, data da emissão e assignaturas do Fiscal e Fiel do Armazem.

NO VERSO:

A formula a ser preenchida para declaração da sua utilização (Art. 5.º).

§ 2.º — Os certificados só deverão ser escripturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e só poderão ser utilizados pelos transportadores, quando tenham preenchido todos os requisitos estabelecidos neste Regulamento;

§ 3.º — Os Certificados são transferiveis por endosso;

§ 4.º — Não é permittida a emissão de Certificado de Entrega de quantidade superior a 250 (duzentas e cincoenta) saccas de café de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos. Sempre que a quantidade entregue ultrapassar esse limite o Armazem Recebedor emittirá **dois ou mais Certificados**, de accordo com a conveniencia do entregador.

Art. 11.º — Os cafés despachados na QUOTA DNC serão encaminhados para os Reguladores ou Armazens que o Departamento Nacional do Café indicar aos transportadores.

Art. 12.º — Os cafés da QUOTA DNC só poderão ser despachados ou entregues, quando acondicionados em saccaria usada ou não, **typo commum de transporte**, que evite perda do seu conteudo.

Art. 13.º — Os cafés de QUOTA RETIDA serão encaminhados para os respectivos Armazens Reguladores, onde aguardarão a época de sua liberação e entrega aos mercados.

Art. 14.º — Os cafés despachados em QUOTA DIRECTA serão encaminhados directamente para os respectivos destinos, a menos que o volume dos despachos dessa quota ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação.

Art. 15.º — Todos os cafés despachados em QUOTA PREFERENCIAL serão encaminhados directamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos não transportados via Mayrink-Santos, os quaes se encaminharão para São Paulo (Capital).

Art. 16.º — Os embarcadores que não desejarem vender ao Departamento Nacional do Café os cafés da QUOTA DNC pelo preço constante deste Regulamento e que optarem, portanto, pela retenção por tempo indeterminado (2.ª modalidade do Art. 4.º, do Decreto n.º 22.121, de 22-11-32), deverão exigir que sejam exaradas no corpo do Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte, por occasião da emissão desses documentos, a seguinte inscripção:

10
QUOTA DNC 38/39 PARA RETENÇÃO POR TEMPO INDETERMINADO

Paragrapho 1º — Neste caso, o despacho da QUOTA DNC só **poderá ser feito simultanea e conjunctamente com as correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL, e não poderá ser constituido por café inferior ao typo 8 (oito) ou com mais de 1% (um por cento) de impurezas;**

Paragrapho 2º — Os cafés da QUOTA DNC despachados para retenção por tempo indeterminado, terão obrigatoriamente por destino o porto de exportação mais proximo, onde ficarão retidos por tempo indeterminado para serem liberados quando e como fôr julgado conveniente pelo Departamento Nacional do Café;

Paragrapho 3º — Os despachos de cafés da QUOTA DNC com a inscripção de **"PARA RETENÇÃO POR TEMPO INDETERMINADO" só poderão ser feitos com frête pago.**

Art. 17 — Os cafés da QUOTA DNC podem ser despachados como sujeitos a substituição, desde que os embarcadores exijam seja exarada no corpo do Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte, por occasião da emissão desses documentos, a seguinte inscripção:

11
QUOTA DNC 38/39 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO

§ Unico — Os despachos da QUOTA DNC nas condições deste artigo só **poderão ser feitos simultanea e conjunctamente com as correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL** e terão o mesmo destino destas, sendo que os destinados ao porto de Santos se encaminharão para São Paulo (Capital).

Art. 18.º — A QUOTA DNC correspondente á QUOTA PREFERENCIAL poderá ser tambem despachada como "PREFERENCIAL", contanto que o seja com a inscripção de "SUJEITA á SUBSTITUIÇÃO". No corpo dos Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte da QUOTA DNC deverá ser exarada a seguinte inscripção:

12
QUOTA DNC 38/39 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO

§ Unico — O despacho da QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A' SUBSTITUIÇÃO só poderá **ser feito simultanea e conjunctamente com o da correspondente** QUOTA PREFERENCIAL e para o mesmo destino desta, menos os destinados ao porto de Santos não transportados via Mayrink-Santos, os quaes se encaminharão para São Paulo (Capital).

Art. 19.º — Os Conhecimentos, Guias de Transito, Guias de Transporte e Certificados de Entrega da QUOTA DNC, referentes a cafés de producção de um Estado, só servirão de base para despachos das correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL quando estas forem constituidas por cafés de producção desse mesmo Estado.

Art. 20.º — O transporte de café de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado ou de Estado diverso dependerá sempre de previa autorização do Departamento Nacional do Café ao transportador:

1) — Quando se tratar de transporte de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado as autorizações de embarque serão fornecidas:

a) — Se o ponto de procedencia ou de destino estiver a mais de 50 (cincoenta) kilometros de portos de exportação ou localidades que permittam o transporte de café para portos de exportação, Estado diverso, paizes estrangeiros ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café;

b) — Com isenção da entrega da QUOTA DNC;

2) — Quando se tratar de transporte de uma localidade do interior para outra de Estado diverso, as autorizações de embarque serão fornecidas:

a) — com a previa entrega da QUOTA DNC (já classificada, conferida e encontrada em ordem) que servirá de base ao despacho correspondente;

b) — desde que a quantidade a ser despachada corresponda a 233,3% da QUOTA DNC entregue;

c) — se a quantidade a ser despachada não fôr superior á capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse effeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

§ 1.º — No corpo dos Conhecimentos ou Guias de Transito dos despachos effectuados na conformidade da alinea 2 deste artigo, o transportador deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscripção:

13
TRANSITO ESPECIAL

mais a seguinte declaração:

14 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM.................. CONFORME COMMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º...... DE...... DE...................... DE 193....

.... DE.................. DE 193....
....
AGENTE.

§ 2.º — O transportador não poderá entregar a mercadoria na estação de destino ao legitimo portador do respectivo Conhecimento ou Guia de Transito, sem que do mesmo conste o competente "VISTO" da Agencia do Departamento Nacional do Café que houver expedido a autorização para o seu embarque, referente ao registro de que trata o Art. 38 deste Regulamento;

§ 3.º — O Departamento Nacional do Café se reserva o direito de não consentir em despachos nas condições estabelecidas neste artigo, desde que verifique, a seu juizo, que o ponto de destino se acha, pela sua situação geographica, em condições de facilitar a sahida do producto sem o pagamento dos tributos devidos;

§ 4.º — Em hypothese alguma o Departamento Nacional do Café permittirá alteração de destino de cafés transportados na conformidade deste artigo.

Art. 21.º — O transporte de café para portos de exportação por quaesquer outros meios ou vias que não o ferroviario, ou ainda por transportadores não habilitados á emissão de Conhecimentos, só será permittido dentro do periodo comprehendido entre 10 de junho do corrente anno e 31 de março de 1939, inclusive, nos termos deste Regulamento, e mediante Guias de Transporte padronizadas pelo Departamento Nacional do Café:

§ 1.º — O transporte de café previsto no presente artigo só será admittido para portos de exportação do producto e quando procedentes de localidades onde não existam serviços de empresas ferroviarias, maritimas ou fluviaes, devidamente habilitadas á emissão de conhecimentos;

§ 2.º — As Guias de Transporte serão extrahidas em 3 (tres) vias, todas devidamente datadas e assignadas pelos embarcadores e transportadores, as quaes serão visadas em todos os postos de fiscalização do Departamento Nacional do Café, por onde passar o vehiculo transportador;

§ 3.º — No porto de destino, a descarga do café de cada uma das QUOTAS DNC, RETIDA, DIRECTA ou PREFERENCIAL, será effectuada obrigatoriamente nos armazens indicados pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 22.º — Os interessados que possuirem a QUOTA DNC representada **por mais de um documento** e que desejarem, com base nelles, promover um ou mais embarques em QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou em PREFERENCIAL, dentro do limite a que esses documentos derem logar, deverão entregal-os á competentes Agencia do Departamento Nacional do Café, com indicação das quantidades a serem embarcadas e das estações onde vão ser feitos os embarques, afim de que essa Agencia providencie a expedição, ás empresas transportadoras, da necessaria autorização para os despachos;

§ 1.º — Da mesma forma deverão proceder os interessados que desejarem fazer mais de um embarque em QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou em PREFERENCIAL **com base em um só documento** comprobatorio da entrega ou despacho da QUOTA DNC;

§ 2.º — No corpo dos Conhecimentos ou Guias de Transito das QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL, emittidos em virtude da autorização a que se referem o artigo e paragrapho acima, a empresa transportadora deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscripção QUOTA RETIDA 38/39, QUOTA DIRECTA 38/39 ou QUOTA PREFERENCIAL 38/39, conforme o caso, a seguinte declaração:

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSITO DOS DESPACHOS EFFECTUADOS EM QUOTA RETIDA:

15 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM............, CONFORME COMMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º...........DE .... DE .... DE 193 ...... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRECTA

DESP	FAT	CONSIG	DATA	SACCAS	KILOS

.... de .... de 193....
....
AGENTE

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSITO DOS DESPACHOS EFFECTUADOS EM QUOTA DIRECTA:

16 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM............, CONFORME COMMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º...........DE .... DE .... DE 193 ...... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA

DESP	FAT	CONSIG	DATA	SACCAS	KILOS

.... de .... de 193....
....
AGENTE

Nos conhecimentos ou guias de transito dos despachos effectuados em quota preferencial:

14 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ EM.................. CONFORME COMMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º...... DE...... DE...................... DE 193....

.... DE.................. DE 193....
....
AGENTE.

Art. 23 — Os Conhecimentos, Guias de Transito e Certificados de Entrega dos cafés das **SERIES DNC ou R da QUOTA DE EQUILIBRIO** da safra 1937|1938, **classificados e encontrados em ordem e não utilizados para embarques da correspondente QUOTA L da mesma safra de 1937|1938**, bem como os de quotas de mercado da safra de 1937|1938 ou safras anteriores e ainda cafés existentes nos portos de exportação de typo não inferior a 8 (oito), poderão ser entregues ás Agencias do Departamento Nacional do Café, para constituirem **QUOTA DNC** da presente safra de 1938-1939;

Paragrapho 1º — As Agencias do Departamento Nacional do Café de posse dos documentos a que se refere o presente artigo, ou de Certificados de Entrega de cafés dos portos de exportação, expedirão ás empresas transportadoras, com base nelles, dentro do limite a que derem logar, e observadas as percentagens estabelecidas no art. 1º deste Regulamento, as necessarias autorizações para embarque de café nas correspondentes **QUOTAS RETIDA e DIRECTA** ou na **PREFERENCIAL;**

Paragrapho 2º — No corpo dos Conhecimentos ou Guias de Transito dos cafés despachados nas **QUOTAS RETIDA e DIRECTA** ou na **PREFERENCIAL**, por força de autorizações de embarques expedidas na conformidade do paragrapho anterior, deverá a empresa transportadora exarar, em tinta vermelha indelevel, além das inscripções **"QUOTA RETIDA 38|39", "QUOTA DIRECTA 38|39"** ou **"QUOTA PREFERENCIAL 38|39"**, conforme o caso, a seguinte declaração:

Nos conhecimentos ou guias de transito dos despachos effectuados em quota retida:

15 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM.................. CONFORME COMMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º........ DE..... DE.................... DE 193..., QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRECTA :

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACCAS	KILOS

.... DE............ DE 193...
....
AGENTE.

Nos conhecimentos ou guias de transito dos despachos effectuados em quota directa :

16 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM ...., CONFORME COMMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º........ DE..... DE...................... DE 193... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA :

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACCAS	KILOS

.... DE............ DE 193...
....
AGENTE.

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSITO DOS DESPACHOS EFFECTUADOS EM QUOTA PREFERENCIAL:

14 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM.... .... CONFORME COMMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º.......... DE...... DE.................... DE 193....

.... de .... de 193....
....
AGENTE

Art. 24 — Os transportadores são obrigados a fazer todas as inscripções e declarações previstas neste Regulamento, sob pena de ficarem responsaveis pelas consequencias da inobservancia destas instrucções.

Art. 25 — Somente serão considerados como **PREFERENCIAES** os cafés **DESPOLPADOS**, de **TERREIRO** e **CAPITANIA**, que preencherem os seguintes requisitos:

CAFE' DESPOLPADO:

a) — colheita em cereja;
b) — bôa sécca;
c) — côr caracteristica e uniforme;
d) — typo não inferior a 4 (quatro);
e) — bôa torração; e
f) — bebida apenas molle para melhor.

CAFE' DE TERREIRO:

a) — bôa sécca;
b) — côr uniforme;
c) — fava de peneira [illegible] inclusive, para cima, excepto para os "bourbons" que serão acceitos até peneira 14, de bôa separação;
d) — typo não inferior a 4 (quatro);
e) — fina torração; e
f) — bebida estrictamente molle.

CAFE' CAPITANIA:

a) — procedencia de zonas "habitat" desse café;
b) — aspecto caracteristico;
c) — fava de peneira 16 inclusive, para cima;
d) — bôa torração
e) — bebida e aroma caracteristicos;

Paragrapho 1º — A exigencia da letra "f" (para os cafés de **TERREIRO** — bebida estrictamente molle) será supprida pela de bebida molle, para melhor, quando se tratar de café de peneira 16, inclusive, para cima, e de typo não inferior a 3 (tres) ou pela de bebida dura, isenta de gosto Rio, quando se tratar de café de typo 2 (dois), separação perfeita, e peneira 17 (dezesete) para cima;

Paragrapho 2º — O remettente do café despachado em **QUOTA PREFERENCIAL** ou em **QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A' SUBSTITUIÇÃO** deverá enviar á Agencia do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, o Conhecimento respectivo, indicando, por escripto, o nome da pessoa ou firma a quem deverá ser entregue a sua remessa depois de liberada.

Art. 26 — O Departamento Nacional do Café promoverá, por sua conta, a classificação do café **PREFERENCIAL** afim de verificar si a mercadoria preenche as exigencias do artigo anterior.

Art. 27 — Os cafés despachados em **QUOTA PREFERENCIAL** que não preencherem as condições do art. 25, e que, portanto, a correspondente **QUOTA DNC** deve ser de 30% (trinta por cento), serão recolhidos a Reguladores ou Armazens do Departamento Nacional do Café e ahi divididos em:

a) — 17,65% para completar a **QUOTA DNC**, incorporados immediatamente ao "stock" do Departamento Nacional do Café;

b) — 82,35% que ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedencia, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabella de Armazens Geraes), que serão cobradas por occasião da entrega da mercadoria;

§ 1º — A QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A' SUBSTITUIÇÃO ou QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTIUIÇÃO que servir de base ao despacho de QUOTA PREFERENCIAL referida neste artigo será automaticamente considerada como QUOTA DNC commum;

§ 2º — Ao embarcador ou á pessoa por este indicada para os effeitos do Art. 25 § 2º será dado aviso, por escripto, das providencias constantes deste artigo pela competente Agencia do Departamento Nacional do Café.

Art. 28 — Satisfeitas as exigencias deste Regulamento, a Agencia do Departamento Nacional do Café dará á pessoa ou firma autorizada a receber o café uma **ORDEM DE ENTREGA**, para a sua retirada dos Armazens em que se achar depositado

Art. 29 — Os cafés despachados com a inscripção "SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" deverão ser substituidos dentro do prazo de 120 (cento e vinte) dias improrogaveis, contados da data da emissão dos respectivos Conhecimentos e Guias de Transito ou Guias de Transporte;

§ 1º — As substituições dos cafés despachados deverão ser feitas nas seguintes proporções:

1) — QUANDO SE TRATAR DE SUBSTITUIR A QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO (30%) UTILIZADA PARA DESPACHOS COMMUNS (QUOTAS RETIDA E DIRECTA):

143% (cento e quarenta e tres por cento) sobre a quantidade de saccas constante do respectivo Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte;

2) — QUANDO SE TRATAR DE SUBSTITUIR A QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO (15%) UTILIZADA PARA DESPACHO PREFERENCIAL:

a) — **Se os cafés desta quota (DNC) forem classificados como preferenciaes na conformidade do Art. 25:**

118% (cento e dezoito por cento) sobre a quantidade de saccas constante do Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte da QUOTA DNC despachada com a inscripção "SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO";

b) Se os cafés desta quota (DNC) não alcançarem a classificação a que se refere o Art. 25:

143% (cento e quarenta e tres) por cento sobre a quantidade de saccas constante do Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte da QUOTA DNC despachada com a inscripção "SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO";

3) — QUANDO SE TRATAR DE SUBSTITUIR A QUOTA DNC SU-

(Conclue na 6.ª pagina)

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Um processo silencioso.
— O novo presidente irlandez.
— A pesca na Italia.

UM PROCESSO SILENCIOSO. — Em geral, os processos judiciaes, com interrogatorios, debates, sentenças, etc., são mais ou menos barulhentos. Ora, pela primeira vez na historia dos pleitos judiciarios, interrogaram-se testemunhas, houve accusação e defesa e leu-se uma sentença, póde-se dizer, sem ruido. Como assim? Muito naturalmente. Tratava-se de uma questão entre surdos-mudos, em França, proveniente de uma polemica de jornal. A "Gazeta dos Surdos-Mudos", que circula em Paris, estampou um artigo provocador contra determinados individuos pertencentes á "classe" de que ella é orgão. O artigo teve réplica violenta. A tréplica não tardou, injuriosa. Os surdos-mudos offendidos correram para a justiça. O juiz requereu um interprete. Os queixosos expuzeram as suas razões em silencio (naturalmente), mas com grandes gestos, e do mesmo modo as ouviram as testemunhas, tambem surdos-mudos e que, inquiridas, depuzeram por intermedio de seu codigo especial. Foi uma audiencia sensacional. Nem uma palavra (salvo as do juiz). Tudo mimica. Afinal os accusados foram absolvidos; e a sentença foi... gesticulada.

O NOVO PRESIDENTE IRLANDEZ. — Em 1.º de junho entrará a tomar posse do cargo de presidente da Republica de Eire (nome actual do Estado Livre da Irlanda), o dr. Douglas Hyde, eleito recentemente por acclamação e mediante accôrdo entre todos os partidos. Tomaram a iniciativa desse accôrdo o primeiro ministro Edmon de Valera e o ex-primeiro ministro Cosgrave. O novo presidente é poeta, escriptor e historiador erudito e foi senador do Estado Livre, sendo igualmente um notavel universitario. Filho de um pastor protestante, nasceu em 1860 em Frenchpark. Fez seus estudos no Trinity College de Dublin, onde se diplomou na Universidade de Galles. Em 1891, passou a reger a cadeira de linguas estrangeiras da Universidade de New Brunswick. Tres annos mais tarde, presidiu a Sociedade Irlandeza de Literatura Nacional. Occupou o mesmo cargo na Liga Gaélica até 1915, e esta Liga o enviou em propaganda aos Estados Unidos. Professor, escriptor, editor, politico, seu labor tem sido enorme. E' uma personalidade admiravel, respeitadissima e querida.

A PESCA NA ITALIA. — No começo deste mez de maio, "Il Messaggero", de Roma, occupou-se largamente da industria pesqueira nacional. Em 1922, ella se limitava á costa da Italia e ao Mediterraneo e contava apenas com duzentas unidades de pesca mecanica e mil e duzentos homens, e trinta e seis mil barcos e botes de pesca pequena com cento e sessenta mil homens. Hoje, os barcos pesqueiros modernos representam vinte e cinco mil toneladas, havendo mil duzentas e cincoenta unidades de pesca mecanica, nas quaes servem dez mil homens. Esse progresso determinou que só existam agora trinta mil barcos e botes de pesca pequenos, com cento e vinte mil tripulantes. A marinha pesqueira contribue para a autarchia dominante na Italia mediante a ajuda dos pescadores, a organização de mercados, o desenvolvimento da motorização e da industria de conservas e o fomento da pesca de esponjas e coral. Tudo isso concorre para conseguir o consumo directo e resolver o problema da gradual substituição das carnes importadas pelos productos da pesca italiana.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:
Na 2ª Secção — Pessoal Operario — Pessoal extra-quadro da Directoria de Segurança (Policia Municipal).
Na 3ª Secção — Consignatarios: importancia arrecadada no periodo de 1 a 30 de abril ultimo:
Codigos 60-11 e 60-50.

Adiamento do II Congresso Brasileiro de Agronomia

O 1º vice-presidente da Sociedade Brasileira de Agronomia, em exercicio, attendendo a diversos pedidos de collegas não só desta capital, como dos Estados, solicitando o adiamento do II Congresso Brasileiro de Agronomia, promovido por essa sociedade, resolveu, diante das justas razões apresentadas, adiar a realização do mesmo para os dias 3 a 8 de dezembro do corrente anno, a qual estava marcada para os dias 25 a 29 do mez de junho vindouro.
A secretaria da commissão organizadora do congresso está fazendo as devidas communicações, não só aos socios, como a todas as associações de classe da presente deliberação.

SEJAMOS CAUTELOSOS

Annuncia-se a partida, para o Brasil do sr. Alfonso Reyes, que foi até recente data embaixador do Mexico nesta capital, sendo depois transferido para Buenos Aires.

O illustre diplomata, que tantas e tão justas sympathias grangeou no Rio de Janeiro, achava-se ultimamente no Mexico, e vem ao Brasil, ao que disseram telegrammas, com a incumbencia de procurar interessar officialmente o nosso paiz nos negocios do petroleo mexicano.

O facto justifica opportunas considerações, que acreditamos poder fazer sem constrangimento por se tratar de assumpto que já tomou feição internacional e tambem porque não nos anima o minimo intento de sequer magoar a nobre nação azteca.

A noticia da missão confiada ao sr. Alfonso Reyes coincidiu com a chegada, ao nosso conhecimento, da maneira como foi apreciada na imprensa do norte e do sul da America a desapropriação das propriedades petroliferas estrangeiras no Mexico.

Os jornaes norte-americanos, em regra, apreciam o acto do presidente Lazaro Cardenas sem acrimonia, appellando, de preferencia, para argumentos que realmente impressionam.

Mas o curioso é que onde esses argumentos tão judiciosos são empregados de maneira franca e energica é precisamente na imprensa de certos paizes de origem e lingua hespanholas, como o Chile, a Colombia e a Venezuela.

Jornaes importantes dessas nações condemnam sem rebuços a desapropriação que — deixam transparecer — reveste a forma de confisco; e não vacillam em tomar, de um modo geral, a defesa dos capitaes norte-americanos collocados no Novo Mundo, que lhes deve muitos serviços, muito progresso, embora façam reservas sobre determinadas inversões financeiras da mesma procedencia.

Os argumentos da imprensa do norte e do sul, ao qual vimos alludindo, são faceis de resumir. Reconhecem geralmente o direito do Mexico de desapropriar propriedades de estrangeiros no seu territorio, comquanto pareça aos articulistas que o modo como foi praticada a desapropriação — relativamente á propriedade de norte-americanos — não se tenha harmonizado com a politica de boa vizinhança dos Estados Unidos, politica de que, em verdade, o Mexico sempre retirou o melhor proveito no ponto de vista economico-financeiro.

Todavia, se a imprensa que assim argumenta reconhece, de um lado, o direito do Estado mexicano á desapropriação questionada, só comprehende, de outro, que um tal direito se exerça com a observancia simultanea de um outro direito, não menos respeitavel: o pagamento ás empresas despojadas das suas propriedades.

Ora — accrescentam — esse pagamento não foi feito; foi apenas promettido, e para uma época algo distante. Demais, o presidente Cardenas já havia feito desapropriações anteriormente, sem que as indemnizações tenham até hoje evoluido da lagarta da promessa para a borboleta da realidade.

O que precisamente descontenta os norte americanos é essa espectativa de insegurança porque, não podendo o governo mexicano pagar o que é devido aos desapropriados por não ter recursos e em razão das condições da sua moeda e dos titulos que porventura emittisse, as companhias têm como possivel, senão certa, a perda de enormes capitaes, avaliados em 450 milhões de dollares. Depois de demonstrar que, não dispondo de technicos, nem de navios-tanques, nem de mercados, que se lhe fecharam no exterior, principalmente devido ao proposito, que as empresas annunciam, de levar aos tribunaes quem quer que adquira de outrem um producto seu, do qual se reputam espoliadas, os jornaes a que nos estamos referindo comprovam a impraticabilidade material da acceitação pelas companhias, das imposições que lhes fez o governo relativamente aos salarios dos trabalhadores.

O total annual dos salarios que ellas pagavam subia a 50 milhões de dollares; não obstante, a commissão pericial designada pelo governo mexicano impoz-lhes um augmento de 25 milhões e mais o dispendio de 15 milhões com beneficios e regalias que os operarios pleiteavam e lhes estavam promettidos.

De nada valem o terem as empresas provado que os seus lucros não podiam supportar essa sobrecarga de 40 milhões de dollares. Sua recusa importou na desapropriação immediata, pela fórma que se conhece.

O resumo, que acabamos de fazer, da apreciação, por importantes diarios do norte e do sul do continente, do caso do petroleo mexicano, póde — e pensamos que tambem deve — servir como advertencia para nós no Brasil.

Essa questão, já de si complicada, tende para maiores complicações na esphera internacional, e pensamos, por isso, que nos cumpre ser cautelosos, que o nosso interesse está em não nos mettermos com brigas alheias, tanto mais quanto, em materia de petroleo e seus derivados, o Brasil ha de ter o preciso bom senso para não se desviar do mercado exportador americano, em consideração ao facto notorio de termos nos Estados Unidos não só o maior, como o mais fiel cliente da nossa producção exportavel.

SERVIÇO INADIAVEL

A regularização da vida tributaria e financeira da Prefeitura vem absorvendo os cuidados e a actividade do governo local.

Podemos reconhecer que a tarefa é mesmo absorvente, e tanto mais o é no ponto de vista da regularização das rendas, o que exige importantes reformas, abrangendo tributação, cobrança e fiscalização; o nem todas puderam ser ainda ultimadas.

Mas, ao que nos parece, é, necessariamente, ao que parece a todos os municipes, a tarefa regularizadora e reformista, embora premente, póde ser executada sem prejuizo de uns tantos serviços cujo abandono é incontestavelmente prejudicial á cidade.

Basta mencionar um serviço importante, que se acha notoriamente descurado, a despeito de haver, com o fim expresso de velar por elle, um organismo municipal presumivelmente bem apparelhado para isso.

Referimo-nos á limpeza publica, restringindo mesmo as nossas referencias a uma só das diversas modalidades de execução de tal serviço: as "sapucaias" urbanas e suburbanas.

Raramente ter-se-á visto o Rio de Janeiro tão abandonado dos facões, enxadas e carroças da Prefeitura. Por toda a cidade, ainda mesmo nos bairros reputados elegantes, como Copacabana e Ipanema, exhibem-se terrenos abertos, onde se depositam lixos e detrictos, onde o povo miudo, desprovido de locaes adequados na via publica, satisfaz as suas premencias organicas e onde, em consequencia, se formam fócos de moscas, mosquitos e outros insectos e parasitas que pullulam na immundicie.

As posturas municipaes obrigam os proprietarios de taes terrenos a mural-os, mas essas posturas são letra morta, talvez porque a propria Prefeitura dê o exemplo da infracção, conservando os seus terrenos, como os accrescidos marginaes á lagôa Rodrigo de Freitas, em estado de capoeiras e pequenas florestas, com viveiros de animaes malfazejos e coitos de malandros.

Com o tempo chuvoso que estamos atravessando, fica a agua sem escoamento nessas áreas desprezadas, o que, alliado á sujidade permanente, favorece a multiplicação dos insectos damninhos, importunos e repugnantes, que flagellam sem cessar os habitantes dos bairros esquecidos pela Limpeza Publica.

No começo da actual administração, entre outros annuncios alviçareiros, surgiu o de que uma centena de homens daquella repartição seria destinada exclusivamente a acabar com os mattagaes.

Era pouca gente, sem duvida, mas, como se está vendo, nem mesmo esse punhado de homens foi mobilizado para tal serviço, cuja urgente necessidade ninguem ha que discutir, pois que directamente se relaciona com a saude e a hygiene da cidade "maravilhosa".

VANTAGEM PERDIDA

Nossa exportação de laranjas, em torno da qual se justificavam os prognosticos mais auspiciosos, está esbarrando em séria difficuldade no principal mercado importador, a Inglaterra.

Conforme se sabe — quando menos, nos meios citricolas — sendo a Inglaterra um rico mercado disputado por varios centros productores, tinha o Brasil assignalavel vantagem sobre os seus concorrentes, em especial, sobre a Africa do Sul, em virtude das estações.

Em determinada época do anno, faltava no mercado inglez a laranja sul-africana (que representa grande volume na importação britannica); e era exactamente quando chegava a laranja brasileira.

Encontrava esta, portanto, o mercado descongestionado e alcançava, por isso, bons preços.

Ultimamente, porém, todas as estações servem para a fructa do Dominio. A diversidade dellas não mais a impede de chegar e abarrotar a Inglaterra em todas as épocas do anno, isto é, dentro, como fóra do tempo das safras normaes.

Teriam, por acaso, os citricultores sul-africanos descoberto o prodigioso meio de prolongar indefinidamente a estação favoravel ás suas colheitas?

Não. Nada de milagre ou de magia contra as sábias e immutaveis leis da natureza. Appellaram simplesmente para isto: para o frigorifico. A producção exportavel que sobra de uma safra é guardada em grande frigorifico installado no porto de embarque, passando dahi para os frigorificos dos navios e sendo transportada para a Inglaterra, emquanto os laranjaes carregam para a colheita seguinte.

Assim, quando a fruta do Brasil chega ao mercado inglez, já lá encontra installada a sua competidora de "todo o anno"... Deante disso, vamos perder, se já não perdemos, o mercado da Inglaterra?

E' uma pergunta muito natural. Mas nos meios onde obtivemos a informação acredita-se que, dada a qualidade da laranja brasileira e sendo menos demoradas as viagens entre os nossos portos e os britannicos, poder-se-ia recuperar a vantagem, installando um grande frigorifico, embora não se saiba onde mais conveniente, se aqui no Rio, se em Santos.

Além de se prestar tambem ao armazenamento de outras frutas, nacionaes e estrangeiras, de modo a poder-se regular o preço para o consumo interno, o frigorifico tornaria possivel a conquista de outros mercados para a laranja do Brasil.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Guerra, da Justiça, da Educação, da Viação e da Fazenda — Promoções, nomeações, transferencias e exonerações do Exercito

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Promovendo a tenente-coronel na reserva de 1ª classe o major Antonio Leoncio de Pereira Ferraz.

Nomeando: os tenentes-coroneis Armando Nestor Cavalcanti, Chefe do Estado Maior da 8ª Região Militar; Alberto da Gloria Fuget, chefe do serviço do material bellico da 9ª Região Militar; e Nicanor Guimarães de Souza, Chefe do Gabinete da Inspectoria Geral do Ensino do Exercito; o capitão Pedro da Costa Leite, addido militar da Legação da Bolivia; e Alexandre Magno Addon Filho, para 3º official do Ministerio da Guerra.

Exonerando o major veterinario Alfredo Ferreira, de Director da Escola Veterinaria do Exercito.

Transferindo: na infantaria do quadro ordinario para o supplementar o major Flavio Mario Bezerra Cavalcanti; e os majores Alfredo Soares dos Santos, do quadro ordinario para o supplementar; João Segadas Vianna, deste para aquelle quadro, sendo classificado no Batalhão de Guardas, e João Feif de Paula, do 14º para o 2º regimento; na artilharia, o major Henrique de Castro Neves Terra, do regimento mixto para o 1º grupo de Costa; o major Thales de Azevedo Villas Boas, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º Grupo de Dorso; e os majores Milton de Souza, João Teixeira Marques, Paulo Joaquim Lopes, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado respectivamente no 2º Grupo a Cavallo, no 8º regimento montado e no 3º Grupo a Cavallo; Landerico de Albuquerque Lima, Francisco Bruse, Ivano Gomes, Hermes de Mello Portella e Oswaldo Nunes dos Santos, do quadro ordinario para o supplementar.

Transferindo para a reserva o capitão de infantaria Paulo Constantino Galvão e o capitão pharmaceutico Cicero de Oliveira Costa; no posto de 2º tenente o sub-tenente Sebastião Antonio de Oliveira e com o soldo de 2º tenente o sargento ajudante musico José Thomaz de Souza.

Classificando o tenente-coronel Adalberto Pompilho da Rocha Moreira no 9º batalhão de caçadores.

Mandando reverter ao serviço activo o major de infantaria Alfredo Luna.

Aposentando Luiz Guilherme de Figueiredo, na carreira de mestre de gymnastica.

Na pasta da Justiça

Exonerando, a pedido, o capitão do Exercito Mauro Montinho da Costa, do cargo de instructor do Regimento de Cavallaria da Policia Militar do Districto Federal.

Na pasta da Educação

Transferindo do Estado de São Paulo para o Districto Federal o inspector de ensino secundario Zulcika de Almeida Nobre e designando para identicas funcções interiramente e em commissão, no Districto Federal, Nilo Ramos.

Na pasta da Viação

Exonerando Oyama de Almeida Rios, pharmaceutico padrão H; Philomeno Cruz, desenhista da classe H; o telegraphista da classe F, Ary Monteiro, em vista do disposto no art. 2 do decreto-lei n. 24 de novembro de 1937.

Demittindo, por abandono de emprego, os estacionarios Leonidas Cunha e Fernando Guedes.

Nomeando Annita Gomes dos Santos agente do Correio de Quitandinha do Capim, na Bahia; e Adelia Deltiel, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Urussanga, Santa Catharina.

Concedendo aposentadoria aos machinistas de Estradas de Ferro Gastão José da Silva e Carlos Pereira da Rocha.

Na pasta da Fazenda

Promovendo ás classes immediatamente superior os contadores da classe I, Edisio Barreto Gonçalves Ferreira e Antonio Ewerton Serrão; e a collector de rendas federaes em Araguary, Minas Geraes, o escrivão da collectoria federal em Patos, Claudiano Santos.

O retrato do sr. Getulio Vargas nas repartições publicas, nas casas commerciaes, nas estações de estradas de ferro, nos jornaes, etc.

Uma offerta ao "Diario de Noticias"

No Instituto dos Commerciarios foi inaugurado, hontem, com grande solemnidade, o retrato do presidente Getulio Vargas. Falaram o presidente do Instituto, sr. Polydoro Machado da Silva, o sr. Picanço Filho, inspector geral do Instituto e o sr. Waldyr Niemeyer, auxiliar technico do gabinete do ministro do Trabalho e que, no momento, representava o sr. João Carlos Vital, ministro interino daquella pasta. A photographia reproduz um aspecto do acto. (Photographia da A. Nacional)

Do Serviço de Divulgação da Chefatura de Policia do Districto Federal recebeu hontem o DIARIO DE NOTICIAS 20 cópias do retrato do Presidente da Republica, sendo 12 pequenas, já com dispositivo para mesa, e 8 em tamanho grande, para parede.
Muito agradecidos.

INAUGURADO NA PORTARIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Perante avultado numero de funccionarios, chefes de serviço e directores do Ministerio da Agricultura, foi hontem inaugurado na Portaria e no Protocollo desse Ministerio, o retrato do Presidente da Republica.

OS NEGOCIANTES DA ZONA DA LAPA VÃO INAUGURAR COLLECTIVAMENTE O RETRATO DO SR. GETULIO VARGAS

Os negociantes do bairro da Lapa tendo já recebido do Departamento de Propaganda o retrato do dr. Getulio Vargas para apporem nas suas casas commerciaes, resolveram fazel-o collectivamente, escolhendo o dia 26 do corrente, ás 9 horas da manhã. Falará o commandante Attila Soares, secretario do Interior da Prefeitura.

O GOVERNO PARAHYBANO MANDOU IMPRIMIR, COM LEGENDAS, 100.000 RETRATOS DO SR. GETULIO VARGAS

JOÃO PESSOA, 21 (Agencia Nacional) — O interventor Argemiro de Figueiredo mandou imprimir, para serem distribuidos por todo o Estado, cem mil retratos do Presidente Getulio Vargas com as seguintes legendas: "Eis o Chefe Nacional, digno de nossa admiração". "Com elle venceremos".

A INAUGURAÇÃO NO 1º GRUPO REGIONAL DA INSPECTORIA DO TRAFEGO E DA GUARDA CIVIL

Inaugurou-se hontem, o retrato do Presidente Getulio Vargas no salão principal da séde do Primeiro Grupo Regional da Inspectoria do Trafego e Guarda Civil, á rua do Carmo. O acto foi solemne.

O PROCESSO WALDEMAR RIPPOLL

UM JUIZ DE PORTO ALEGRE JUROU SUSPEIÇÃO

PORTO ALEGRE, 21 (D. N.) — O Juiz da Quinta Vara Civel, sr. João Pinto Martins, considerou-se suspeito para relatar o processo relativo ao assassinato do jornalista Rippol. O Juiz Pinto Martins declarou-se amigo intimo do sr. Flores da Cunha, um dos accusados no processo.

O dia de hontem no Cattete

O presidente da Republica recebeu, hontem, no Palacio do Cattete, em conferencia e despacho o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, tendo ainda conferenciando com S. Ex. o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil.

Conferenciaram e despacharam com o ministro do Trabalho

Em conferencia com o ministro interino do Trabalho, estiveram, hontem, em seu gabinete, os senhores Costa Miranda, director do Departamento de Estatistica e Publicidade, e Francisco Claudio Tullio, inspector regional do Trabalho em São Paulo.

— Despacharam, tambem, com o sr. João Carlos Vital, os senhores Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, e Plinio Catanhede, presidente do Instituto dos Industriarios.

PROMOVIDO AO POSTO DE GENERAL DE BRIGADA O CORONEL WOLMER DA SILVEIRA

O presidente da Republica assignou, hontem, decreto, na pasta da Guerra, promovendo ao posto de general de brigada o coronel Wolmer Augusto da Silveira.

REGRESSA HOJE O SR. MAURICIO CARDOSO

Pelo avião da carreira, regressa, hoje, a Porto Alegre, o sr. Mauricio Cardoso, secretario da Agricultura do governo riograndense.

Vae á Europa o ex-prefeito de São Paulo

O sr. Fabio Prado, ex-prefeito de São Paulo passou, hontem, pelo nosso porto, a bordo do "Augustus", com destino á Europa, onde pretende passar cerca de cinco mezes.

Acompanha-o a sua senhora, dona Renata Crespi Prado.

O banquete ao sr. Menezes Pimentel

Adiado em consequencia dos acontecimentos que são do dominio publico realiza-se, agora, a 28, o banquete que amigos e co-estaduanos do sr. Menezes Pimentel, interventor federal no Ceará, lhe vão offerecer no Automovel Club.

Chegou o secretario das Finanças de Minas

Chegou hontem, de Minas, o sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças daquelle Estado.

Sua viagem prende-se aos interesses de Minas, em face do novo regulamento de embarques de café.

EM CONVALESCENÇA O SR. LANDULPHO ALVES

BAHIA, 21 (Agencia Nacional) — O estado de saude do interventor Landulpho Alves, ha dias alterado, com uma crise de apendicite, está, hoje plenamente satisfatorio, sendo mesmo afastada a hypothese de uma intervenção cirurgica. Já passou o accesso febril. Hontem, pela manhã, o interventor despachou com os seus secretarios.

O SR. GETULIO VARGAS FORMULA VOTOS PELO RESTABELECIMENTO DO INTERVENTOR NA BAHIA

BAHIA, 21 (Agencia Nacional) — O presidente Getulio Vargas enviou o seguinte telegramma ao interventor:

"Accuso o recebimento e agradeço a communicação do seu telegramma de 118 do corrente, fazendo sinceros votos pelo seu prompto restabelecimento. Cordiaes saudações".

REGRESSOU O SR. DIOCLECIO DUARTE

Pelo "Pará", regressou hontem ao Rio Grande do Norte, em cuja administração exerce as altas funcções de secretario da Agricultura, o sr. Deoclecio Duarte.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Serão punidos disciplinar e pecuniariamente os officiaes que incorrerem em falta — Energico aviso do ministro da Guerra a D. P. A. — Segue, hoje, para a Bahia, o coronel Renato Paquet — Outras notas

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, recebeu hontem, em conferencia, o sr. Barbosa Carneiro, membro do Conselho Federal. Após a sahida dessa autoridade, chegaram ao gabinete, sendo recebidos tambem em conferencia, os generaes Góes Monteiro, Almerio de Moura, Isauro Reguera, Mauricio Cardoso e Toledo Bordini; coronel Fiuza de Castro, director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; e, por ultimo, o capitão Filinto Muller, chefe de Policia desta capital.

SERÃO PUNIDOS DISCIPLINAR E PECUNIARIAMENTE OS OFFICIAES QUE INCORRERAM EM FALTA

Ao director da Directoria Provisoria das Armas, o ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso: "Mandae publicar, no Boletim do Exercito, que recommendo aos directores de Estabelecimentos, chefes de Repartições, commandantes de Corpos de Tropa e demais directores de Serviços a fiel observancia do que dispõem os artigos 44, 4, 62 e 99 do Regulamento para o Serviço de Fundos do Exercito, quanto á remessa dos comprovantes da gestão de fundos, aos Serviços de Fundos Regionaes, até o dia 15 de cada mez seguinte ao do recebimento, sob pena de responsabilidade disciplinar e, tambem pecuniaria, de accordo com o nº 14 do aviso n. 121, de 11 de maio de 1936, dirigido á Directoria de Fundos do Exercito.

Os chefes dos Serviços de Fundos Regionaes communicarão, no fim de cada mez, ao director de Fundos do Exercito, quaes os Estabelecimentos, Repartições ou Corpos que incorreram em falta, afim de que o facto seja trazido ao meu conhecimento. — (a.) General Eurico Dutra".

MAIS UM ANNIVERSARIO DA BATALHA DO TUYUTY
SERÃO REALIZADAS IMPONENTES SOLEMNIDADES

Transcorrendo no proximo dia 24 do corrente mais um anniversario da Batalha do Tuyuty, o ministro da Guerra, em data de hontem, convidou os generaes para, após as solemnidades commemorativas junto á estatua daquelle general, receber no salão nobre do Ministerio da Guerra, a visita dos nossos almirantes, visita essa que terá logar ás 11 horas, daquelle dia. O uniforme para essa cerimonia é o 3º, e armado.

SEGUE, HOJE, O CORONEL RENATO PAQUET

Em avião da Panair, segue hoje, ás 6 horas, para a Bahia, o coronel Renato Paquet, que ali vae assumir o commando da 6.ª Região Militar. Este official far-se-á acompanhar do capitão Muniz de Aragão, posto á sua disposição.

O COMMANDO DO 3.º REGIMENTO DE AVIAÇÃO

Assumiu o commando do 3.º Regimento de Aviação, com séde em Porto Alegre, o capitão Miguel Lampert. A transmissão foi feita pelo seu collega Marcio de Souza Mello, que vem cursar o Curso de Aperfeiçoamento de Aviação.

A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DE S. PAULO

Foi posto á disposição do governo de S. Paulo o major Oswaldo Tourinho Bittencourt.

NOVOS SUB-TENENTES

O ministro Gaspar Dutra assignou portaria nomeando sub-tenentes o sargento ajudante André Gomes, para servir no 1.º R. A. M. e 1os sargentos Francisco Alves Pereira, para servir no 1.º G. O. e Valerisno Rodrigues da Cruz, para servir no 3.º B. C.

ALTERAÇÃO NO PLANO DE UNIFORME

O ministro da Guerra dirigiu ao director da Directoria Provisoria das Armas o seguinte aviso:

"Declaro-vos que o Aviso n. 362 de 10 do corrente, deverá novamente ser publicado nos seguintes termos: ...que torna extensiva aos officiaes em todas as Regiões a permissão para o uso do uniforme de que trata o Aviso n. 113, de 23 de fevereiro de 1933, em tecido gabardine, obedecendo ás mesmas caracteristicas do 5.º uniforme, salvo quanto ás insignias de posto dos generaes que serão em linha de seda cinza claro".

CHAMADOS A' DIRECTORIA DO RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados com a maxima urgencia á Directoria do Recrutamento — R-1 — o 2.º tenente reformado Joaquim Paulo Telles e o civil José Pedro dos Santos.

JUSTIÇA MILITAR

A SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de hontem, concedeu habeas corpus a Francisco de Paula, Benjamin Bastos de Oliveira, Claudionor Martins Teixeira, Abilio Gonçalves de Oliveira, Amaro Barbosa de Azevedo, Julião Baptista da Costa, Manoel de Souza Marques e Arthur Costa Rezende; negou provimento aos recursos criminaes interpostos nos processos a que respondem José Alves de Oliveira, Octavio Herdy e Octavio Carneiro, cujos crimes foram considerados prescriptos; confirmou as sentenças que condemnaram Benedicto Rodrigues Gaspar, Uriel de Oliveira e Silva e Antonio Vasques, pelo crime de deserção, e Theodoro Jorge da Costa, pelo crime de desacato; augmentou, para o grão sub-médio, a pena applicada a Antonio Pires Soares, pelo crime de deserção; annullou os processos instaurados contra Martinho Ribeiro Soares, Nelson Agostinho da Silva, Virgilio Francisco Ribeiro e Miguel de Souza Miranda, reduziu para o grão médio a pena imposta a Ardolio Lanfranche, e, finalmente, julgou em sessão secreta as appellações da promotoria nos processos de Clodomiro dos Santos Silva e Jorge Tiepe, que foram absolvidos na primeira instancia.

O PROCESSO DO CAPITÃO JOSE' LUIZ GOLDOPHIM

Foi submettido a julgamento no Supremo Tribunal Militar o processo instaurado contra o capitão de administração do Exercito José Luiz Goldophim, accusado de ter desviado, dos cofres da Directoria de Saude do Exercito, onde exercia as funcções de thesoureiro, a importancia de ...... 22:327$000. Tendo o Conselho de Justiça da primeira instancia desclassificado o delicto, o procurador salientou que o dispositivo em que foi o mesmo enquadrado não pune o desfalque resultante de emprestimo, mas a transacção em si mesma, com o fito de prevenir o risco que ella sujeita os bens e dinheiros do Estado, pouco importando o fim com que o accusado lançou mão do dinheiro que lhe não pertencia.

O PROCESSO DO TENENTE LAURO FONTOURA

O ex-tenente do Exercito Lauro Fontoura, condemnado como implicado no movimento revolucionario de 1935, sob a accusação de ter convidado os alumnos do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, de onde era instructor, a participarem da rebellião, embargou a decisão do Supremo Tribunal que confirmou a condemnação a 3 annos e 10 mezes de reclusão, que lhe foi applicada pelo Tribunal de Segurança. Esse official será submettido, novamente, a julgamento, independentemente dos demais numerosos accusados no processo. E' que ainda não foram intimados do accordão condemnatorio, muito embora tenha sido este proferido a 12 de janeiro. A instancia inferior, no caso o Tribunal de Segurança, ainda não procedeu á intimação, mas essa formalidade não é essencial para apresentação do recurso, marcando apenas prazo.

PROCESSOS DE MONTEPIO MILITAR

Foram encaminhados ao director do Expediente e Pessoal do Thesouro Nacional, com as respectivas indicações de herdeiros feitas pelo auditor, os processos de montepio militar referentes ás pensionistas provisorias Anna Rosa Galvão de Souza, irmã menor e unica herdeira do ex-sargento do Exercito Azôr Galvão de Souza, excluido das fileiras como implicado no movimento revolucionario de 1935, na Escola de Aviação Militar; Alice da Costa Teixeira, viuva do fallecido sargento Julio da Costa Teixeira, e Hilda Ferreira Archanjo, viuva do fallecido sargento ajudante Severino Miguel Archanjo.

SUMMARIOS NA 2.ª AUDITORIA

Está marcado para ter inicio amanhã, na 2.ª Auditoria, o summario de culpa dos militares Gregorio Marcellino, do 4.º G. A. C., addido ao B. G., e Sebastião Alves Tinin, da Escola de Aviação, accusados como incursos no crime de lesões corporaes. O mesmo Conselho Permanente de Justiça deverá dar proseguimento aos summarios dos militares Ernesto Gomes e Baumary Alves, ambos do 1.º R. A. M., accusados, respectivamente, como incursos nos crimes de furto e fuga de preso.

Conferencias na Agricultura

O ministro Fernando Costa recebeu, hontem, em seu gabinete, as seguintes pessoas: srs.: professor Franklin de Almeida, F. Alves Costa, director do Serviço de Fruticultura; Carlos Duarte, director-geral do D. N. P. V.; José Solano da Cunha, director de Contabilidade; Raphael Xavier, director da Estatistica da Producção; Blanc de Freitas, director do Serviço do Pessoal, e Manoel Ribas, interventor federal no Paraná.

ENERGICAS MEDIDAS CONTRA OS DEPOSITOS DE INFLAMMAVEIS NO CENTRO DA CIDADE

O prefeito Henrique Dodsworth determinou que a Directoria de Fiscalização tomasse medidas energicas e immediatas contra os depositos de inflammaveis no centro da cidade, não lhes sendo mais concedidas guias que, de qualquer modo, infrinjam a legislação vigente.

Suggestões ao projecto da Justiça do Trabalho

O ministro do Trabalho vem recebendo, de todos os pontos do paiz, suggestões ao projecto da Justiça do Trabalho. Entre as suggestões já apresentadas, contam-se as que foram feitas, em conjuncto, pelas seguintes associações: Associação dos Enfermeiros e Massagistas, Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de Sêda, Syndicato dos Ferroviarios da São Paulo Railway, Syndicato dos Operarios Ceramistas, Syndicato dos Conductores de Vehiculos, Syndicato dos Operarios na Construcção Civil, Syndicato dos Bancarios, Syndicato dos Operarios em Frigorificos, Syndicato dos Trabalhadores em Granito e Marmore, Syndicato dos Corretores de Seguros, Syndicato dos Musicos, Syndicato dos Commerciarios, Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de Juta e Syndicato dos Trabalhadores Graphicos, todos do Estado de São Paulo.

As diligencias de hontem em torno da rebellião integralista

Preso o sr. Marcos de Souza Dantas, ex-director do Banco do Brasil e membro da "Camara dos Quarenta" — Varias prisões neste capital e no Estado do Rio — Falleceu um fuzileiro que defendeu o Ministerio da Marinha durante o ataque da madrugada de 11 — Apprehensão de matrizes do sigma e negativos de photographias de marinheiros integralistas

A diligencia surprehendeu um quadro doloroso

Ao invés de um centro de conspiração, era um pequeno leprosario

Havia mysterio no predio da rua Seabra Filho, em Inhoahyba, estação seguinte á de Campo Grande, no ramal de Santa Cruz, da Central do Brasil. Seus habitantes eram por demais retrahidos, não sendo mesmo vistos pelos vizinhos. Estes só notavam, que frequentemente parava á porta do predio um automovel, do qual saltavam dois passageiros, homens de distincção, os quaes se demoravam pouco tempo no convivio dos que ali se achavam como segregados da sociedade. Com a deflagração do movimento integralista, o facto despertou suspeitas e foi chamada a attenção da policia para elle. A Delegacia de Segurança Politica e Social movimentou-se e o sr. Emilio Romano mandou á Inhoahyba uma turma de investigadores, afim de esclarecer o caso.

A caravana policial cercou a casa. Dentro della havia gente que se agitava, mas quando o chefe da expedição bateu á porta, fez-se profundo silencio.

— Abra! E' a policia!

Appareceram dois olhos nas frestas da veneziana e uma voz de mulher pediu que esperassem um momento. Não tardou, realmente, que se abrisse a porta. Os agentes da autoridade foram recebidos por uma joven de olhar amortecido e semblante profundamente acabrunhado. Seguiu-se a busca e nella descortinou-se um quadro dolorosissimo. Aquella casa era apenas um retiro de dôr e desespero. Nove adultos e duas crianças horrivelmente atacadas do mal de Hansen! Uma das victimas explicou aos policiaes. Haviam fugido de um leprosario paulista, aterrorizados com o soffrimento dos seus companheiros de desgraça. Ali estavam como sepultados em vida, completamente alheios ao mundo. Um dos homens que ali chegavam de automovel, era conhecido advogado do nosso forum, pae de uma das crianças enfermas. Ia assiduamente levar-lhe o conforto da sua presença e recursos de alimentação e tratamento. Os investigadores retiraram-se do ambiente desolador e narraram o que viram ao sr. Emilio Romano, chefe da Ordem Politica e Social, o qual deu immediata sciencia do facto á Saude Publica.

Detido o sr. Marcos de Souza Dantas

Sr. Marcos de Souza Dantas

Foi detido hontem, em sua residencia, para averiguações, o Sr. Marco de Souza Dantas, ex-director do Banco do Brasil e membro da "camara dos quarenta" da xetincta Acção Integralista. Depois de interrogado na Delegacia de Segurança Politica e Social, ficou na sala dos detidos.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO GENERAL CASTRO JUNIOR

As autoridades consideram bastante importantes as declarações prestadas pelo general Castro Junior, resolvendo, em face das mesmas, reinquirir muitos dos maioraes do integralismo que se acham presos, afim de melhor esclarecer alguns detalhes da rebellião.

CESSOU A PROMTIDÃO NA POLICIA

Por portaria de hontem, o chefe de Policia determinou a cessação da rigorosa promptidão que vinha sendo mantida na Policia Central, ficando, entretanto, de meia promptidão, a Delegacia de Segurança Politica e Social.

O DELEGADO CANABARRO SEGUIU PARA COLONIA CORRECCIONAL DOS DOIS RIOS

O delegado Canabarro Pereira partiu, hontem, ás 12 horas, para a Colonia Correccional dos Dois Rios, a bordo do "Lages", acompanhado do escrivão Edgard Pereira da Silva e do escrevente Miguel Pacheco, afim de tomar os depoimentos de todos os integralistas detidos naquelle presidio.

O ALMIRANTE GUILHEM NO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA

Acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Atahualpa Silva Neves, o almirante Guilhem, titular da pasta da Marinha, visitou, hontem, pela manhã, os fuzileiros navaes que foram feridos durante a repressão aos amotinados verdes, recolhidos ao Hospital Central da Marinha.

RECOMMEDAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA AOS SEUS AUXILIARES

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, na reunião de delegados realizada hontem em seu gabinete, recommendou o maximo empenho no sentido de apressar tanto quanto possivel o processo relativo aos acontecimentos verificados na madrugada do dia 11, afim de ser encaminhado ao Tribunal de Segurança. Accentuou que o momento impunha absoluta isenção de animo, cumprindo apurar as responsabilidades dos verdadeiros culpados para que sejam severamente punidos pela justiça, como esclarecer a situação dos innocentes, para serem postos em liberdade. Frisou, finalmente, que o Policia não deve praticar iniquidades, manifestando a sua inteira confança na acção energica e patriotica dos seus auxiliares.

VARIAS PRISÕES EM CAXIAS

As autoridades de Caxias, districto do municipio fluminense de Nova Iguassu' prenderam os seguintes integralistas exaltados, do nucleo local: Manoel Dantas, chefe; Luiz Carlos de Figueiredo, "nomeado" por elle prefeito de Nova Iguassu'; Alberto Nunes da Matta Dantas, que tomou parte nos acontecimentos, como secretario de Manoel; Gustavo das Neves, "nomeado" para thesoureiro da Prefeitura; Amilcar Ferreira, José Manoel da Rocha, João Albuquerque, Newton Pinheiro, José Attanario das Neves, José Dantas, Ignacio Roberto Sardinha, Juvenil Severo dos Santos, Adelino Augusto da Silva, Edmundo Lino e Algemiro Reis. Cada individuo destes, teria posição destacada no Estado do Rio, se a rebellião tivesse vencido. Todos foram recolhidos ao xadrez da Policia Central de Nicteroy.

NOVAS PRISÕES EM NILOPIS E NOVA IGUASSU'

A policia de Nova Iguassu', em novas diligencias realizadas hontem, prendeu os seguintes integralistas: José Jacyntho Ribeiro, Manoel Marques Monteiro, Antonio Martins, Moacyr Silva e Julio da Costa Abreu.

Em Nilopolis, districto de Nova Iguassu' foram presos tambem pela manhã de hontem, os adeptos do Sigma: Benjamin de Oliveira Lopes e sua irmã Maria de Lourdes Lopes. Esta servia de elemento de ligação de alguns chefes integralistas, tendo em sua guarda, farto material de propaganda.

O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA VISITOU OS ENFERMOS NO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA

Esteve hontem, pela manhã, no Hospital Central da Marinha, o almirante José Machado de Castro e Silva.

O chefe do Estado Maior da Armada foi recebido naquelle estabelecimento com as honras a que tem direito, permanecendo durante longo tempo nas enfermarias onde estão recolhidos os fuzileiros navaes feridos em defesa do poder constituido.

PRESO O FABRICANTE DOS UNIFORMES QUE OS INTEGRALISTAS TRAJAVAM

A grande maioria dos integralistas rebelades trajava a farda de fuzileiro naval sem, entretanto, pertencer á essa corporação. Verificado isso, as nossas autoridades iniciaram diligencias para descobrir como elles haviam obtido as referidas fardas e, hontem á noite, foi preso o alfaiate que preparava aquellas peças por conta do sigma. Levado para a Policia Central, o preso foi interrogado no cartorio da Delegacia de Segurança Politica e Social, sendo guardado sigillo sobre o seu nome.

Francisco da Silva Moura, secretario do "chefe-integralista" Francisco Caruso, que se acha recolhido á Casa de Correcção

NOVAS PRISÕES

Durante o dia de hontem, foram presos mais os seguintes integralistas, accusados de participação nos acontecimentos do dia 11:

Edgard Lossio Muniz — Nelson Teixeira — Antonio Delmas — Antonio Ferreira da Rocha — Antonio Rodrigues da Silva — Paulo Corrêa — Felippe Cardoso — Annibal Woods de Lacerda — Luiz Fabricio de Lima — Néa de Oliveira Pinto — Yolanda Barcellos — Guilherme Albino d'Almeida CyrinoF — Julio Barbosa Nascimento — Alfredo Egon Hasslocher — João Baptista Chuvas — Manoel Carvalho Gomes — José Garcia de Castro — Joaquim Felippe — José Salvador Gigante — Roberto Monteiro Sá Freire — Eduardo de Oliveira Moreira — Raymundo Alkindar Corrêa Gomes — Affonso de Andrade — Constante Alves e Alves — BFenedicto Leal e Acylio Paulo.

UM JORNAL QUE DEFENDE A PENA DE MORTE

JOAO PESSOA, 21 (Agencia Nacional) — A "A União" publica vehemente editorial accentuando que a pena de morte não foi creação espontanea do Estado Novo, mas dolorosa imposição de seus inimigos, que não medem meios para a destruição dos fundamentos do regimen.

MUNIÇÃO APPREHENDIDA EM ITABUNA

BAHIA, 21 (Agencia Nacional) — O major Arlindo Pereira, numa feliz diligencia na residencia de um integralista em Itabuna, apprehendeu grande quantidade de explosivos. Foram effectuadas varias prisões.

O "Diario da Tarde" diz que se trata de grave indicio de uma articulação de toda a zona para a intentona integralista.

MATRIZES PARA CUNHAGEM DE DISTINCTIVOS DO SIGMA

Em varias casas commerciaes da cidade, foram apprehendidas, hontem, onze matrizes para cunhagem de distinctivos integralistas, além de 500 distinctivos já promptos e 600 fivellas para cintos de uniformes do sigma.

DUAS PRISÕES

Foram presos, hontem, á noite, por investigadores da Delegacia de Segurança Politica e Social, Alvaro de Castro Silva e Roberto João Schmith. Ambos serão ouvidos hoje no cartorio da referida delegacia.

BUSCA NA SÉDE INTEGRALISTA DE SANTOS

SANTOS, 21 (A. N.) — A Acção Integralista Brasileira, nucleo de Santos, possuia a sua séde no 2.º andar do predio n. 9, da rua do Commercio, predio este da propriedade da Santa Casa de Misericordia. Desde que foram dissolvidos os partidos politicos, mantinha-se aquella séde fechada, rarissimamente apparecendo ali alguem. Ha poucos dias, foram as chaves daquella parte do predio entregues á Irmandade da Santa Casa tendo o seu procurador, hontem, á noite levado as mesmas á policia, pois que, apesar de haver recebido as chaves, e ter sido dotado aquelle estabelecimento com tudo que ali se encontrasse, não queria abrir as salas.

O sr. Manoel Ribeiro da Cruz, autoridade a quem o caso ficou entregue, determinou immediata diligencia ao predio em questão, sendo apprehendidos o fichario dos integralistas, seu archivo, muitos impressos e livros, que foram removidos para a Delegacia Regional de Policia, afim de serem examinados com mais vagar tendo a diligencia durado até os 30 minutos de hoje.

FALLECEU UM DOS DEFENSORES DO ARSENAL DE MARINHA

Honte, ás 15,30 horas, falleceu, no Hospital de Prompto Soccorro, o fuzileiro naval Severiano da Motta Souza, solteiro, com 33 annos, que ali se achava em tratamento de um ferimento penetrante no abdomem, produzido por projectil de arma de fogo.

Motta Souza soffreu o ferimento que o victimou quando combatia os integralistas que assaltaram o Arsenal de Marinha.

O corpo do infortunado naval foi removido para o necroterio do Hospital Central de Marinha. Devido á gravidade do seu estado, não havia sido elle transferido do H. P. S. para aquelle hospital.

A PROPOSITO DO DISCURSO DO ALMIRANTE CASTRO E SILVA

Por motivo do seu discurso de despedida á Esquadra que partiu para o sul, afim de realizar o segundo periodo das manobras, o almirante José Machado Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, tem recebido muitos telegrammas e cumprimentos das altas autoridades navaes.

Retrospecto da semana

Por falta de espaço, deixamos de publicar hoje a secção Retrospecto da Semana", a qual apparecerá em nossa edição de terça-feira.

Essa antiga secção do DIARIO DE NOTICIAS, por conveniencia de serviço, passará a ser publicada, a partir da proxima semana, nas nossas edições dos sabbados.

Designado para examinar os candidatos a intendente naval

Ao contra-almirante director geral do Pessoal da Armada o almirante Guilhem communicou haver resolvido designar o capitão de fragata, lente da Escola Naval, Fernando Candido Martins, para fazer parte da mesa examinadora do exame oral dos candidatos ao Corpo de Intendentes Navaes, em substituição ao official de igual patente Alvaro Alberto da Motta e Silva, designado para a referida commissão.

Especialização de armamento para officiaes da Armada

O Almirante Ministro da Marinha declarou, hontem, ao director geral do Ensino Naval haver resolvido approvar as instrucções para a Execução de Epecialização do Armamento para officiaes a bordo dos navios da Esquadra.

APPREHENSÃO DE NEGATIVOS PHOTOGAPHICOS

A policia apprehendeu, hontem, na Photo-Federal, situada á rua Marechal Floriano n.º 147, e de propriedade do sr. João Soares, cerca de mil negativos photographicos de fuzileiros, marinheiros e officiaes da Marinha, trajando uniforme integralista, sendo todos pertencentes ao nucleo formado [illegible] do Ministerio da Marinha.

MARINHEIROS DETIDOS

Chegaram, hontem, á noite, na Policia Central, escoltados por fuzileiros navaes, dez marinheiros nacionaes, dtidos no Ministerio da nacionaes detidos no Ministerio da las autoridades policiaes.

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA 1938/1939

Conclusão da 3.ª pagina

JEITA A SUBSTITUIÇÃO (15%) UTILIZADA PARA DESPACHO PREFERENCIAL:

143% (cento e quarenta e tres por cento) sobre a quantidade de saccas constante do respectivo Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte.

Art. 30 — Dentro do prazo de 120 (cento e vinte) dias, fixado no artigo anterior, os Conhecimentos, Guias de Transito, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega, dos cafés substitutivos deverão ser entregues ao Departamento Nacional do Café conjunctamente com os Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte dos cafés despachados como sujeitos a substituição. Essa entrega será feita pelo embarcador, entregador ou seu legitimo successor com a declaração do nome da pessoa physica ou juridica a quem o Departamento Nacional do Café deverá entregar os cafés substituidos;

§ Unico — O Departamento Nacional do Café, de posse dos documentos a que se refere este artigo, e desde que verifique que o café substitutivo preenche as condições exigidas neste Regulamento providenciará para que os cafés substituidos sejam considerados:

a) — como QUOTA RETIDA, os cafés da QUOTA DNC 38|39 SUJEITOS A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo a data do despacho desta para effeito de liberação;

b) — como QUOTA PREFERENCIAL, quando verificada a condição a que se refere a letra "a" da alinea 2 do § 1º do Art. 29, os cafés da QUOTA DNC 38|39 PREFERENCIAL SUJEITOS A SUBSTITUIÇÃO prevalecendo a data do despacho desta para effeito de liberação

Art. 31 — Se os documentos de que trata o Art. 30 não forem entregues ao Departamento Nacional do Café, dentro do prazo de 120 (cento e vinte) dias improrogaveis, fixado no Art. 29, a respectiva "QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" ou "QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" perderá, automatica e definitivamente, esse caracter, passando a ser considerada, para todos os effeitos, como QUOTA DNC commum;

§ Unico — A entrega desses documentos, embora comprehendida dentro do prazo de 120 (cento e vinte) dias, não poderá ser feita depois de 30 de abril de 1939.

Art. 32 — Sempre que se verificar a hypothese prevista no Art. 31, será descontada pelo Departamento Nacional do Café, do valor da factura respectiva, a importancia correspondente á differença entre o frete devido e o a que estaria sujeita a QUOTA DNC se não tivesse sido despachada como "QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" ou "QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO", sendo cobrado do interessado o saldo a favor do Departamento Nacional do Café, caso o valor da factura seja inferior á importancia a ser descontada.

Art. 33 — Serão apprehendidos os cafés de QUOTA DNC que não preencherem qualquer das condições de qualidade, typo, peso e proporção em relação ás quotas de mercado estabelecidas no Art. 1º e seu paragrapho.

Art. 34 — As QUOTAS RETIDA e PREFERENCIAL não poderão ser liberadas sem que tenham sido classificadas e encontradas em ordem na fórma estabelecida neste Regulamento as QUOTAS DNC que serviram de base aos seus respectivos despachos.

Art. 35 — Toda a vez que o café despachado ou entregue na QUOTA DNC fôr apprehendido nos termos do art. 33, a QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL correspondente será tambem apprehendida para reconstituição parcial ou total da respectiva QUOTA DNC;

Paragrapho 1º — E' permittida, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data do AVISO DE APPREHENSÃO das QUOTAS DNC e RETIDA ou PREFERENCIAL, a parte interessada repôr no todo ou em parte, conforme o caso, a QUOTA DNC apprehendida:

Paragrapho 2º — A reposição só será considerada effectiva depois de verificado que os cafés entregues ou despachados preencheram as exigencias do art. 1º e seu paragrapho;

Art. 3º — A reconstituição ou reposição de QUOTA DNC tratadas neste artigo só se fará por unidades — saccas de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos — não sendo permittidas fracções de saccas;

Paragrapho 4 — Se decorrido o prazo de 60 (sessenta) dias, estabelecido no paragrapho 1º, não fôr feita a reposição nos termos em que é permittida, o Departamento Nacional do Café homologará a apprehensão de tantas saccas da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL quantas bastem para reconstituir a QUOTA DNC e declarará insubsistente a apprehensão das saccas remanescentes, que serão liberadas na occasião propria, sendo que neste caso o frête das saccas bastantes á reconstituição da QUOTA DNC é devido pelo portador do despacho da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, que deverá pagar á empresa transportadora o frête referente á totalidade do despacho, visto que ao Departamento Nacional do Café caberá o frête da QUOTA DNC apprehendida.

Art. 36 — Os cafés para re- ... poderão ser despachados ... Agencias do Departamento Nacional do Café ou ... Recebedores por este ... Em ambos os casos ... sempre de autorização prévia da Agencia que confeccionou o "EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO" ou "EDITAL DE APPREHENSÃO" da QUOTA DNC apprehendida, á qual o interessado deverá dirigir-se mencionando todos os caracteristicos do lóte apprehendido, bem como o numero do "EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO" ou do "EDITAL DE APPREHENSÃO" e o nome do Armazem ou Regulador em que se achar o café apprehendido;

Paragrapho 1º — De posse do pedido e verificada a sua procedencia, a Agencia do Departamento Nacional do Café tomará as seguintes providencias:

a) — Se se tratar de pedido de autorização para despacho: expedirá ás empresas transportadoras a necessaria autorização para o despacho, que deverá ser feito obrigatoriamente com frête pago e consignado ao Departamento Nacional do Café, devendo o Conhecimento ou Guia de Transito trazer, em diagonal, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscripção:

17
REPOSIÇÃO QUOTA DNC 38/39

e, ainda, a seguinte declaração exarada pelo transportador:

18
PARA REPOSIÇÃO DO LOTE N.º.... DO ARMAZEM DE.... ...., CONFORME AUTORIZAÇÃO DA AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM.................... SOB N.º...... DE.............................. DE 193.... .... DE........................ DE 193... .... AGENTE.

b) — Se se tratar de pedido de autorização para entrega directa: expedirá a necessaria autorização á competente congenere ou Armazem Recebedor, que, de posse da autorização e uma vez recebido o café, emittirá o "CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO", do qual constarão os seguintes caracteristicos principaes:

NO ANVERSO:

a) — titulo (CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO);

b) — numero de ordem;

c) — nome do Armazem Recebedor;

d) — descripção da qualidade do café;

e) — quantidade de saccas;

f) — peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) kilos por sacca;

g) — nome do entregador;

h) — numero de lote, nome do Armazem ou Regulador em que se achar o café apprehendido, numero e data do "EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO ou APPREHENSÃO", bem como o nome da Agencia do Departamento Nacional do Café em que este foi confeccionado;

i) — declaração, em diagonal, impressa a vermelho:

"NÃO E' VALIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA INTEGRAR QUOTA DNG DIVERSA DA QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO";

j) — local, data da emissão e assignatura do Fiscal e Fiel do Armazem.

NO VERSO:

a) — caracteristicos do documento referente ao despacho ou entrega da QUOTA DNC apprehendida;

b) — espaço destinado a endosso;

§ 2º — Os Certificados de Reposição só deverão ser escripturados a tinta, sem emendas nem razuras, e são transferiveis por endosso.

Art. 37 — Toda a vez que fôr encontrada na QUOTA DNC saccaria em desaccordo com as exigencias do Art. 12, o Departamento Nacional do Café deduzirá do valor da factura correspondente 1$000 (mil réis) por unidade recusada, para se indemnizar da despesa que terá de fazer com a substituição dos saccos imprestaveis.

Art. 38 — Os Conhecimentos, Guias de Transito, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega estão sujeitos obrigatoriamente, a registro na Agencia do Departamento Nacional do Café no porto de destino das respectivas quotas de mercado. Esse registro sómente terá logar após a apresentação simultanea de todos os documentos referentes á QUOTA DNC e ás de mercado correspondentes, e a verificação de que os documentos apresentados obedeceram aos requisitos formaes estabelecidos neste Regulamento;

§ 1º — O registro dos documentos de cafés embarcados de uma para outra localidade de Estados differentes, quando não destinados a portos de exportação, será feito na Agencia do Departamento Nacional do Café que houver expedido a competente autorização de embarque;

§ 2º — Estão tambem sujeitos ao registro de que trata este artigo os documentos de reposição (Conhecimento, Guia de Transito ou Certificado de Reposição), salvo a hypothese prevista no paragrapho seguinte;

§ 3º — No caso de se verificar por occasião do registro das QUOTAS DNC e de mercado correspondentes que ha insuficiencia de peso ou de percentagem da QUOTA DNC em relação ás correspondentes quotas de mercado, o registro das referidas quotas só poderá ser feito conjunctamente com o do documento de reposição.

Art. 39 — Não poderá ser feita mudança alguma de destino em cafés despachados, sem previa autorização do Departamento Nacional do Café.

Art. 40 — O Departamento Nacional do Café promoverá, dentro do menor prazo possivel, a classificação da QUOTA DNC e tornará conhecido o resultado por meio de editaes, confeccionados por suas Agencias, a cargo das quaes estejam subordinados os Armazens ou Reguladores a que foram entregues ou recolhidos os cafés.

Art. 41 — Será considerado como peso recebido pelo Departamento Nacional do Café aquelle pelo qual responderá o transportador e fóra deste caso o que fôr encontrado na occasião da pesagem do café no armazem em que estiver recolhido.

Art. 42 — Em nenhum caso serão tomados em consideração os pesos excedentes de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos por sacca da QUOTA DNC.

Art. 43 — O preço para effeito de ... e pagamento dos cafés da QUOTA DNC entregues ao Departamento Nacional do Café será de 2$000 (dois mil réis) por sacca de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos e será calculado sobre o peso realmente entregue, desprezando-se as fracções de sacca.

Art. 44 — Logo que sejam affixados os Editaes de Classificação referentes á QUOTA DNC poderá o seu legitimo portador promover o facturamento da mesma ao Departamento Nacional do Café, no modelo por este approvado, entregando:

a) — 5 (cinco) vias de factura, todas assignadas pelo vendedor;

b) — o Conhecimento, Guia de Transito, Guia de Transporte ou Certificado de Entrega da QUOTA DNC, devidamente registrado na forma do art. 38;

c) — se a QUOTA DNC a facturar tiver sido reposta (artigo 35) deverá tambem ser annexado á factura o documento de reposição (Conhecimento, Guia de Transito ou Certifcado de Reposição);

d) — se a QUOTA DNC a facturar tiver sido reconstituida (total ou parcialmente) mediante appreensão homologada da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL (art. 35, paragrapho 4º), além da juntada do documento referente á QUOTA DNC apprehendida, deverá ser citado na factura o "EDITAL DE INTIMAÇÃO" do despacho que homologou a apprehensão das saccas da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL bastantes á reconstituição da QUOTA DNC apprehendida;

e) — se a QUOTA DNC a facturar tiver sido reconstituida com cafés da QUOTA PREFERENCIAL nos termos do art. 27, o facturamento da QUOTA DNC será feito pelo total de saccas constante do documento da QUOTA DNC, mais a quantidade de saccas fornecida pela QUOTA PREFERENCIAL para reconstituir aquella. Neste caso serão annexados á factura, além do documento da QUOTA DNC, o aviso a que se refere o paragrapho 2º do artigo 27;

Paragrapho 1º — Em cada factura não poderá constar mais de um documento de entrega ou despacho, e do da respectiva reposição ou reconstituição, se houver;

Paragrapho 2º — As facturas, de que trata este artigo, só poderão ser apresentadas á Agencia do Departamento Nacional do Café que tiver effectuado o registro do documento a facturar exigido pelo art. 38, salvo no Estado de São Paulo, onde a Agencia do Departamento Nacional do Café, na capital, acceitará tambem o facturamento da QUOTA DNC registrada na sua congenere de Santos.

Art. 45 — O pagamento dos cafés da QUOTA DNC que preencherem todas as exigencias deste Regulamento, será feito dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data em que os cafés forem recolhidos a Armazens ou Reguladores designados pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 46 — Na conformidade da Clausula 9ª do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 14 de maio de 1937, serão os seguintes os limites de "stocks" de cafés liberados nos varios portos, a saber:

PORTOS	STOCKS
SANTOS	2.200.000 saccas
RIO DE JANEIRO E NICTHEROY	700.000 saccas
VICTORIA	300.000 saccas
PARANAGUA'	110.000 saccas
ANGRA DOS REIS	60.000 saccas
BAHIA	60.000 saccas
RECIFE	50.000 saccas
STOCK TOTAL NOS PORTOS	3.480.000 saccas

Art. 47 — Para o anno agricola de 1938/1939 (10/6/1938 a 30/6/1939), ficam fixadas as seguintes percentagens de liberação para cada Estado nos differentes portos:

PORTOS E ESTADOS	Percentagem sobre a Liberação
SANTOS:	
São Paulo	92,00 %
Minas Geraes	6,75 %
Goyaz	0,75 %
Paraná	0,50 %
TOTAL	100,00 %
RIO DE JANEIRO:	
Minas Geraes	45,00 %
Rio de Janeiro	31,00 %
São Paulo	16,00 %
Espirito Santo	8,00 %
TOTAL	100,00 %
VICTORIA:	
Espirito Santo	90,00 %
Minas Geraes	10,00 %
TOTAL	100,00 %
ANGRA DOS REIS:	
Minas Geraes	100,00 %
TOTAL	100,00 %
PARANAGUA':	
Paraná	100,00 %
TOTAL	100,00 %
BAHIA:	
Bahia	100,00 %
TOTAL	100,00 %
RECIFE:	
Pernambuco	100,00 %
TOTAL	100,00 %

Art. 48.º — As liberações dos cafés nos portos de exportação só serão feitas após o registro do respectivo Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte, de que trata o Art. 38, e observarão:

a) — o limite do stock do respectivo porto;

b) — a percentagem de liberação attribuida a cada Estado;

c) — a ordem chronologica dos despachos dos cafés chegados a cada porto, com excepção dos cafés paulistas da QUOTA RETIDA, cuja liberação será feita na ordem inversa dos respectivos despachos;

d) — quando se tratar de cafés despachados nas QUOTAS PREFERENCIAL e RETIDA, que a QUOTA DNC correspondente tenha sido classificada, conferida e encontrada em ordem;

§ 1.º — A liberação dos cafés dos Estados que possuam remanescentes de safra anteriores observarão ainda a percentagem de 50% (cincoenta por cento) de cafés de safras anteriores e 50% (cincoenta por cento) de cafés da safra nova, incluindo-se nesta a percentagem de cafés preferenciaes. No caso de não haver cafés sufficientes da safra nova, para completar a percentagem que lhe é destinada, será este complemento fornecido em cafés de safras anteriores do mesmo Estado.

§ 2.º — Sempre que as qualidades dos cafés existentes nos stocks dos portos de exportação não satisfizerem as exigencias dos mercados consumidores, as percentagens estabelecidas no paragrapho acima serão alteradas temporaria ou definitivamente, fixando-se outras que consultem os interesses nacionaes;

§ 3.º — A liberação dos cafés despachados em QUOTA PREFERENCIAL que preencherem todas as condições deste Regulamento será feita com a maior brevidade não podendo ultrapassar, em caso algum, o prazo de 120 (cento e vinte) dias contados da data dos respectivos despachos.

Art. 49 — A infracção do presente Regulamento, na parte relativa a embarques e transportes de café, sujeitará os embarcadores e transportadores á multa de 10$000 (dez mil réis) por sacca nos termos do Decreto-Lei 201, de 25 de janeiro de 1938, calculada sobre o total da remessa em que for verificada a infringencia.

Art. 50 - Os cafés despachados ou transportados clandestinamente, isto é, com inobservancia das normas estabelecidas neste Regulamento para assegurar a entrega da QUOTA DNC, serão aprehendidos pelo Departamento Nacional do Café para o effeito de divisão em QUOTAS DNC, RETIDA e DIRECTA na forma prevista pelo Art. 1.º, sendo que as QUOTAS RETIDA E DIRECTA, neste caso, ficarão retidas nos armazens do Departamento Nacional do Café, para serem liberadas quando e como for julgado conveniente, incorrendo ainda os transportadores e embarcadores nas penalidades previstas pelo Art. 49.

Art. 51 - As penalidades e apprehensões previstas neste Regulamento constarão de autos competentes e serão impostas e julgadas em processo administrativo nos termos da legislação em vigor.

Art. 52 — A denominação "GUIA DE TRANSITO", usada neste Regulamento, só se applica ao Estado do Espirito Santo.

Art. 53 — Os despachos da safra 1938/1939 serão effectuados no periodo comprehendido entre 10 de junho de 1938 a 31 de março de 1939, inclusive;

§ Unico — A partir de 1.º de abril de 1939, nenhum transportador poderá acceitar despachos de café, seja qual for sua procedencia e destino, com excepção dos destinados a consumo interno do paiz, mediante autorização expressa do Departamento Nacional do Café.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1938. — (a) Jayme F. Guedes.

Attingido por uma bola de football

O COMMERCIARIO FALLECEU NO H. P. S.

Falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o commerciario João Mourão, casado, de 41 annos de idade, residente á estrada da Tijuca, 2, que fôra attingido por uma bola de football arremessada em violento "shoot".

Os medicos que trataram do infeliz na Assistencia acreditam que a pancada lhe teria causado ruptura de alguma viscera e consequente hemmorrhagia interna.

O cadaver de João foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhido por um trem

O menor Gil Rodrigues Dias, de 16 annos de idade, residente na Villa Emilia sem numero, foi colhido, hontem, pelo trem U. M.-41, em frente á estação de Magno, soffrendo em consequencia, varios ferimentos pelo corpo.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o.

Colhidas por um trem

AS DUAS SENHORAS RECOLHIAM CARVÃO NO LEITO DA ESTRADA

Celina Alves de Oliveira, de 40 annos de idade, viuva, e sua filha Maria Alves de Oliveira, de 18 annos de idade, solteira, ambas residentes á rua Paraopeba, n. 185, em Marechal Hermes, quando transitavam, hontem, pelo leito da via ferrea, proximo á estação de Honorio Gurgel, da Linha Auxiliar, a apanhar migalhas de carvão que encontravam na linha, foram colhidas por um trem.

Em consequencia do accidente, a primeira soffreu forte contusão no abdomen e Maria fractura do craneo.

Ambas foram soccorridas pela Assistencia do Meyer, sendo que a ultima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Avisos e Declarações

Associação Commercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA — PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. socios grandes-benemeritos, benemeritos, remidos e contribuintes para, na forma dos estatutos, se reunirem em assembléa geral ordinaria, no proximo dia 30 do corrente, ás 13 1|2 horas, na séde social provisoria, á Avenida Rio Branco, 110|112, 1º andar, e deliberarem acerca da seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação do Relatorio e contas do exercicio de 1937.

b) eleição da Directoria e da Commissão Fiscal.

c) questões de interesse social e patrimonial.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1938.

JOSE' L. SALGADO SCARPA
Presidente

Caiu de um trem na Penha

Um menor de 15 annos presumiveis, vestindo pobremente e cuja identidade não foi ainda apurada, cahiu de um trem, hontem, na estação da Penha, soffrendo em consequencia, fractura do craneo.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia da Penha, sendo em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT WAVE RADIO PROGRAMS

Sunday, May 22

Time	Program	City	Station	Kc.	M.
7:30 p. m.	Songs We Remember	San Francisco (*)			
		Chicago	W9XF	6,100	49.1
8:00 p. m.	Symphony Orchestra with guest opera star, announced in Spanish (SA)	Detroit (*)			
		New York	W2XE	11,830	25.3
		New York	W3XAL	6,100	49.1
8:30 p. m.	Album of Familiar Music (SA)	New York (*)			
8:30 p. m.	Walter Winchell	Boston	W1XK	9,570	31.3
		Philadelphia	W3XAU	6,060	49.5
9:30 p. m.	Motion Picture Review				
9:30 p. m.	"Headlines and Bylines", international news (SA)	New York	W2XE	11,830	25.3
11:00 p. m.	New Pennsylvania Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6,140	48.8

By the UNITED PRESS

NEW YORK. — The Stock Market opened irregular and quiet today and closed lower.

Bonds opened irregularly quiet and lower, closing in the same conditions. United States Government bonds closed higher.

Cotton opened firm with July deliveries at 8.60 and closed from I point higher to 3 lower with spot deliveries at 8.52.

Pound sterling opened at 4.96.25 and closed 4.95.62.

Grains closed steady while rubber was quoted at 11.15.

Two hundred and ninety shares were sold during the day.

PORTLAND, Oregon. - The New Deal candidate Henry Hess defeated the present governor Charles Martin on a democratic nomination for the governorship of Oregon State.

BOSTON — Te Secretary of War Woodring urged that the United States arm itself for defense against aggressors who may be tempted by the United States riches and materials, "against such day we must be prepared".

SAN FRANCISCO — Fifty men, women and chilren were carried to safety today by firemen when flames swept the five story Jefferson Hotel today.

INDIANOPOLIS — Rex Mays trying out for the Indianopolis Decoration Day race blew rear tire travelling at a hundred miles per hour and missed going over the top wall by only a few inches.

O que se vê na photographia acima, não é nenhum trecho de sertão longinquo. Pelo contrario: fica bem ali, no bairro de Andarahy, a dois passos da cidade...

E' um terreno baldio, á margem da rua da Universidade, no referido bairro. Completamente aberto ao transito, serve o mesmo de passagem entre aquella via publica e a praça Hilda. A questão, porém, é que não serve apenas de passagem: fazem dali, daquelle vasto mattagal, um deposito de lixo, e um theatro de scenas inconvenientes... Estendem roupas ao sol e transformam-no em W. C.

Como se vê, o assumpto compete á Directoria de Obras da Prefeitura, para as necessarias providencias...

Com a Inspectoria de Aguas

FALTA D'AGUA NA RUA YPIRANGA — Os moradores da rua Ypiranga, na estação de Ramos, reclamam contra o facto de não haver agua ali ha muitos dias. As torneiras estão seccas e as familias locaes affligem-se pela falta de providencias dos poderes competentes.

MA' DISTRIBUIÇAO NA RUA CANDIDO MENDES — A falta d'agua na rua Candido Mendes continua, continua sempre, apezar das queixas que innumeras vezes já foram apresentadas nesse sentido.

A agua mingua cada vez mais nas casas daquella via publica e a causa disso — segundo nos affirmam os reclamantes — é a má distribuição que ali se faz do precioso liquido...

Com a Inspectoria de Illuminação

AFINAL, ONDE ESTÃO AS LAMPADAS? — Fim da rua Belisario Penna, a partir da rua Cuba... Quem passar por ali, altas horas da noite, chega a ficar impressionado com a escuridão. Até parece rua de roça. E a culpa é da Inspectoria de Illuminação que ainda não quiz collocar as lampadas que faltam nos respectivos postes daquelle trecho da rua Belisario Penna, na estação da Penha.

Com a Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

INJECÇAO NAO VALE... — O sr. Carmino Lourenço Salvador é socio, desde 1929, da "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados". E está rigorosamente em dia com aquella instituição. No dia 16 do corrente, achando-se elle doente, procurou receitar-se no ambulatorio da referida sociedade. Foi medicado pelo dr. Accindino Trindade, que lhe receitou umas injecções. Nada mais justo que o sr. Carmino fosse buscar as ampolas na respectiva pharmacia. Qual não foi porém, a sua surpresa, quando ali lhe disseram que não podiam despachar a receita, pois era praxe da casa só fornecer remedios (?)

— E' o caso, disse-nos o reclamante ao dar-nos a sua queixa: injecção não vale, na pharmacia da "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados"...

Com a Limpeza Publica

AINDA A RUA YPIRANGA — Novamente em fóco a rua Ypiranga. Trata-se, desta vez, do deploravel estado em que a mesma se encontra, motivado pela deficiencia dos serviços da Limpeza Publica naquella zona. O caminhão do lixo poucas vezes apparece. E a rua está completamente coberta de lama, que quasi impossibilita a passagem por ali. Aqui fica a reclamação, com vistas áquella repartição municipal.

Com o Ministerio da Educação

NAO RECEBEM HA CINCO MEZES — Queixam-se os funccionarios contractados do Ministerio da Educação de que estão ha cinco mezes sem receber um vintem dos vencimentos. Na época difficil que atravessamos, a situação desses funccionarios é realmente vexatoria.

Com a Saude Publica

CENTRO DE SAUDE N.º 1 — Pessoas que têm procurado utilizar-se dos serviços medicos do Centro de Saude n.º 1, á rua Gen. Severiano, telephonaram-nos pedindo que fizessemos chegar á Saude Publica a sua queixa. Trata-se do seguinte: os doentes são ali maltratados por funccionarios que não se interessam pelo tratamento dos infelizes que lhes são confiados; os medicos, com raras excepções, nunca estão á hora certa, ou quando estão, tambem não ligam a minima importancia ao serviço. De maneira que o Centro de Saude n.º 1, ao invés de facilitar a cura de quantos affluem para ali, difficulta o mais possivel. Aqui fica a reclamação com vista á Saude Publica.

Com a Directoria da Central do Brasil

SUBTERRANEO A'S ESCURAS... A passagem subterranea da estação do Sampaio está completamente ás escuras. Varias reclamações já foram encaminhadas ao agente da Central do Brasil naquelle local, sem que até agora nenhuma providencia fosse tomada no sentido de servir á população sampaiense.

O facto é que assim não póde continuar. Estamos certos de que a administração da Central procurará attender a justa reclamação. As familias locaes não podem passar pelo referido tunnel, á noite, tal a escuridão ali reinante. O remedio é facil, entretanto: basta substituir as lampadas queimadas por lampadas novas — e está sanada a questão...

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Agua mole em pedra dura...

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Rio, Domingo, 22 de Maio de 1938

IMPRESSIONANTE ACCIDENTE

O conductor foi imprensado por um omnibus contra o bonde

Pela praça 11 de Junho, esquina da rua Marquez de Pombal, trafegava, hontem, um bonde da linha Aldeia Campista, tendo como conductor, o de n.º 2.906, Oswaldo Teixeira Borges, de 25 annos de idade, casado, morador á rua S. Francisco Xavier n. 460. Ao mesmo tempo, vinha em sentido contrario, isto é, rumando para a cidade, o omnibus n.º 612 da Viação Continental, dirigido pelo motorista Gilberto José Gonçalves, que, imprudentemente, passou muito rente do electrico, imprensando o conductor contra o bonde.

Em consequencia do accidente, o empregado da Light soffreu fractura do craneo.

O motorista culpado foi preso em flagrante pelo commissario Alcinio, de dia ao 13.º districto policial.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu pouco depois a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Oswaldo, que era um exemplar chefe de familia, deixa viuva D. Berenice Teixeira Borges e uma filha do casal de nome Marlene, de 1 anno e 3 mezes de idade. Era muito estimado pelos seus collegas e visinhos.

Baleado quando fugia á prisão

A Assistencia socorreu hontem, pela madrugada, o individuo Claudomiro José dos Santos, de 21 annos de idade, solteiro, morador numa hospedaria da rua do Livramento, que apresentava ferimentos produzidos por bala nas regiões lombar e glutea e no braço direito.

Interrogado pela reportagem, Claudomiro não explicou convenientemente como fôra ferido.

Mais tarde, um guarda da Policia Municipal servindo na circumscripção da Gambôa, informou aos representantes da imprensa no Hospital de Prompto Soccorro que elle fôra baleado por policiaes na rua Bento Ribeiro, esquina de America, depois de resistir á prisão e fugir.

Imprensado entre um auto e um bonde

Servindo num bonde que trafegava pelo largo do Pedregulho, o conductor n. 3.032, Epiphanio Braga, de 28 annos de idade, casado, residente á rua Getulio n.º 432, foi imprensado por um auto contra o electrico, soffrendo em consequencia ferimentos contusos na região frontal e contusões e escoriações generalizadas.

Soccorrido pela Assistencia, a victima foi em seguida internada no Hospital Central de Accidentados.

Pagou o imposto e obteve um recibo de aluguel de casa

O espertalhão logrou o negociante, dizendo-se fiscal da Prefeitura

O sr. Adelino Pereira dos Santos, portuguez, proprietario de uma carvoaria installada á rua Domingos Lopes, 134-A, em Madureira, achava-se, hontem, preoccupado a attender a sua freguezia, que no momento era numerosa, quando appareceu ali um individuo que se dizia fiscal da Prefeitura. Era um homem baixo, gordo, corado, vestindo um terno marron e trazendo uma pasta de couro sob o braço. Disse elle que vinha cobrar o imposto referente ao estabelecimento, cuja importancia declarou ser . . . 276$000.

O sr. Adelino o attendeu promptamente, entregando-lhe a referida importancia, tendo o supposto fiscal lhe passado ás mãos um recibo que o negociante poz immediatamente na gaveta, sem examinar.

Mais tarde, o commerciante examinou o documento, constatando que se tratava de um recibo velho de aluguel de casa...

Summamente desapontado com o que lhe acontecera, o negociante levou o facto ao conhecimento do commissario Espirito Santo, de dia ao 24º districto policial, dizendo que seria capaz de reconhecer o espertalhão que o lograra, caso o visse novamente.

Colhido por uma motocycleta

A VICTIMA FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

O empregado da Companhia Luz e Força, Dyogenes Lopes Raposo, de 35 annos de idade, solteiro, de residencia ignorada, foi colhido, hontem, por uma motocycleta na rua Senador Euzebio, esquina de Carmo Netto, soffrendo em consequencia, fractura do craneo.

Soccorrido pela Assistencia, Dyogenes foi em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu pouco depois a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PRESOS QUANDO JOGAVAM RONDA

Os commissarios Lobato e Thomaz, e o guarda 296, da Policia Municipal, prenderam, hontem, quando jogavam ronda, na casa 2, da rua Figueira de Mello, n. 143, os individuos Oswaldo Magalhães, João Augusto Martins, Euzebio Francisco Dias, Napoleão Teixeira Reis, Nelson Augusto Gomes, Antonio Lopes do Nascimento, Antonio Pinto Mesquita, Gonçalo Ferreira, Alcides Alves e Alvaro Ferreira.

Todos foram conduzidos á delegacia do 16º districto.

AMANHÃ TEM MAIS...

Pelo BARÃO de ITARARÉ

O nosso collaborador Apparicio Torelly (Apporelly) deverá regressar hoje de Pelotas, onde esteve em visita ao seu pae enfermo, pelo que já na proxima terça-feira esperamos restabelecer a sua secção diaria.

Educação e cultura

OS MELHORES INSTITUTOS

Diario Escolar

ESCOLA MILITAR

Visita da embaixada chilena

A Escola Militar será visitada no dia 23 pela Embaixada Chilena, á qual ali será offerecido um almoço pelo ministro da Guerra.

Para prestar as devidas continencias formará o Corpo de Cadettes, que dará a escolta de honra ao ministro das Relações Exteriores do Chile, na ponte do Rio Piraquara, e as salvas regulamentares á sua chegada.

Comparecerão a esta solemnidade todos os officiaes em serviço, tendo sido marcado o uniforme de calça cinza e tunica branca, armados.

Collegio Baptista

Estão se realizando, com invulgar enthusiasmo, no Collegio Baptista, varios campeonatos sportivos, com os quaes a direcção do estabelecimento pretende adextrar os alumnos para os proximos torneios inter-collegiaes.

Escola Normal de Commercio

NOTAS DE SABATINA

PORTUGUEZ — Aeto Anthero Mendes 40 — Alvaro Duarte 20 — Amadeu Bastos do Valle 40 — Ignez Paulicelli 60 — Carlos Feilppe 60 — Antonio Maria Theophilo 50 — Camillo Marques 60 — Ducilia Infante 70 — Hoeltz Maia 40 — Americo Dias Duarte 20 — Neuza Santos Simões 60 — José Paulicelli 50 — Jadem Ribeiro 20 — Alberto Zulker 20 — Berta Dirmacher 60 — Zilka Santos 70 — Nilza Pacheco da Rocha 50 — Edna Faria 20 — Divanette da S. Sá 20 — Izidoro Papola 10 — Itanyra Fernandes 20 — Wekelm Leberenz 10 — Francisco Manoel Agostinho 10 — Manoel Fernandes Filho 10 — Vasco Ribeiro 20 — Irene Souza 30 — João Pedro Alves 20.

MATHEMATICA — Leonidas Alexandrino 10 — Oscar Martins Varanda 20 — Anthero Mendes 10 — Joaquim R. Branco 20 — Alvaro Duarte 40 — Ignez Paucicelli 10 — Antonio Mario Theophilo 30 — Camillo Marques 90 — Ducilia Infante 70 — Hoeltz Maia 20 — Vera S. Pinheiro 60 — Neuza Simões 10 — José Paulicelli 20 — Waldyr Marques 60 — Anthero G. Azevedo 40 — Jader Ribeiro 10 — Olinda Gonçalves dos Santos 10 — Alberto Zulker 20 — Berta Sirmarcher 10 — Zilka Santos 50 — Nilza Pacheco da Rocha 70 — Edna de Faria 60 — Izidoro Papoula 20 — Manoel Fernandes Filho 30 — Vasco Ribeiro 30 — João Pedro Alves 20 — Sylla Galvão 60 — Jorge Carneiro da Cunha 10 — Cezar Galiette 10 — Leonardo Camarinho do Valle 40 — Jacyra Ramos 0 — Maria Rosa Romas 50 — Fausto Franco 40 — João Marques Ferreira 10.

Deverão comparecer, ás 20 horas, para prova de Merceologia, todos os alumnos do Technico, na proxima segunda-feira, (23).

Cursos de Historia e Numismatica

No proximo dia 24, terão inicio os cursos de Historia do Brasil e Numismatica, que o Museu Historico vem mantendo ha alguns annos.

Gymnasio São José

Conforme estava annunciado, o general Pedro Cavalcanti de Albuquerque proferiu, hontem, no Gymnasio São José, á convite de sua directora, uma oração civica destinada aos educandos do estabelecimento.

Casa do Estudante do Brasil

A CONFERENCIA DO PROXIMO DIA 5

Continuando a sua série de conferencias relativas á abolição da escravatura, a C. E. B. fará realizar, no dia 25 do corrente, a palestra do sr. Evaristo de Moraes, sob o thema: "O negro como factor de civilização".

A entrada é franca, realizando-se a conferencia na C. E. B.

PARA MAIOR SEGURANÇA DOS BANHISTAS

NOVOS POSTOS DE "SAUVETAGE" NAS PRAIAS DA ZONA SUL DA CIDADE — MELHORADO TAMBEM O MATERIAL FLUCTUANTE DO REFERIDO SERVIÇO

O sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, attendendo á consideravel affluencia de banhistas nas praias do Leblon e do Leme, e á insegurança a que os mesmos ficavam sujeitos, dado o pequeno numero de postos de "sauvetage" ali existentes, determinou fossem installados tres novos sub-postos, dois no Leblon, entre os postos 8 e 9 e 9 e 10, e o outro no recanto do Leme. O professor Clementino Fraga, secretario geral de Saude e Assistencia, autorizou a acquisição de oito modernas baleeiras motorizadas, para o referido serviço.

THEATRO

No Municipal

ESPECTACULO EM HOMENAGEM A' MEMORIA DE D'ANNUNZIO

D'Annunzio

No nosso principal theatro, a Companhia Filodramatica Italiana, dirigida por Jorge Lambertini, realiza hoje, ás 21 horas, um espectaculo em homenagem á memoria do grande poeta e dramaturgo Gabriel D'Annunzio, constando o mesmo da representação da tragedia em 4 actos, original daquelle insigne escriptor, "La Fiaccolaroto il Magio".

A distribuição é a seguinte:
Donna Aldegrina — Sigra. Fanny Galvagni; Tibaldo di Sangro — Sig. Giorgio Lambertini; Gigliola — Sigra. Maria Pia Vodret, Simonette, suoi figli — Sigra. Tina Vitta; Angizia, la femmina di Luco — Sigra. Ada Calucci; Bertranndo l'Acclozamora — Sig. Aristide Astori; Il serparo di Luco — Cav. Mario Zeppengno; Annabella — Sigra. Giuseppina Parlagreco; Benedetta — Sigra. Maria Amici.

Esse espectaculo é patrocinado pelo consul da Italia nesta capital.

BASTIDORES

"CABEÇA DE PORCO", NO RECREIO

Será hoje o ultimo domingo da opereta de costumes cariocas "Cabeça de porco", o successo de Iglesias e Miguel Santos, nesta temporada, no Recreio, em matinée, ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas, com a participação de Isa Rodrigues, na protagonista, Oscarito, Eva, Margot, Zezé, Helena e toda a Companhia.

Sexta-feira, 27, será a première de "Sempre Sorrindo...", revista da autoria de Luiz Peixoto e Gilberto Andrade, na qual Luiz incluiu um quadro que será a "Historia da Republica Nova", e que terá nos seus dois actos a collaboração de Déo Maia, Apollo Corrêa e Rosa Sandrini.

"FONTES LUMINOSAS", NO RIVAL

O primeiro domingo de "Fontes Luminosas", a nova comedia que Dulcina e Odilon estão offerecendo ao nosso publico. Haverá vesperal, ás 15 horas e os dois espectaculos habituaes das 20 e 22 horas, com o original de Louis Verneuil e George Berr, traduzido por Carlos Bittencourt e Renato Alvim.

Todo o elenco do Rival tem papeis de magno destaque em "Fontes Luminosas", a comedia parisiense que o Rio está assistindo com interesse, desde ante-hontem, mas cuja permanencia em cartaz não poderá ir além do dia 3 de junho quando no Rival será estreada a comedia brasileira — "O marido n.º 5" — de autoria de Paulo Magalhães.

"BAILE DE MASCARAS", NO GLORIA

Jayme Costa e seus companheiros offerecem, hoje, ao seu publico, tres espectaculos com a peça ora em scena no Gloria, "Baile de Mascaras", de Henrique Pongetti e Luiz Martins, que souberam dar-lhe encantos, verve scintillante e a alegria de um espectaculo realmente agradavel. Por sua vez, o conjuncto de Jayme Costa, comprehendendo, ou melhor, se adaptando aos seus personagens, pode viver com absoluta propriedade as scenas de mais hilariante comicidade e os momentos de grande observação.

Assim, pois, hoje, haverá vesperal ás 15 horas, e mais as duas sessões da noite, ás 20 e 22 horas.

"UM HOMEM E OITO MULHERES", NO CARLOS GOMES

Como é sabido, Procopio está realizando, ha quasi tres mezes, no Carlos Gomes, uma temporada popular de espectaculos para rir, tendo, por isso, escolhido as melhores comedias do seu repertorio. Agora, attendendo a innumeros pedidos, Procopio, de accordo com a Empresa Paschoal Segreto, permanecerá no theatro da Praça Tiradentes até o dia 7 de junho proximo. Hoje, em ultimo domingo da peça "Um homem e oito mulheres", em vesperal, o festejado comediante dedicará esse espectaculo ás familias cariocas. A' noite, em duas sessões, teremos ainda a mesma peça. Quinta-feira, 26, voltará ao cartaz do Carlos Gomes a comedia "As tres Helenas".

Pequenas Noticias Theatraes

Procopio realizará, a começar de 8 de junho em deante, curta temporada no Cine-Theatro Central, de Nictheroy, estreando ali com a comedia de Armando Moock, "As tres Helenas".

— Devido á difficuldade da montagem da burleta "Os Santos da Marqueza", de Paulo Orlando, com que estreará no Carlos Gomes a nova Companhia Alda Garrido, ficou escolhido o dia 10 de junho para a apresentação do elenco. A peça do conhecido escriptor terá enredo de opportunidade e muitos numeros de musica de J. Cabral, dansados pelo corpo de "girls" que o ballarino-chansonier Carlos Lisboa está marcando com apuro.

— Fala-se novamente na vinda de Vanise Meirelles, a "estrella" brasileira que Portugal tanto admira, ao Brasil, á frente de um grande elenco portuguez.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA, 26 — Alfaiates de ns. 31 ao final e de ns. 1 a 30.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

ALLAN é o nome do pimpolho que veio dar agora nova alegria ao sr. Dario Cesar Soares, director do "Rio-Jazz-Baby", e a sua senhora, D. Arina Chequer Soares, professora municipal.

— Está augmentado o lar do sr. Alberto Carlos de Mendonça Lima, tenente do nosso Exercito, e de D. Elza de Mendonça Lima, com o nascimento da sua primogenita: CECY.

WALTER — tem este nome o garoto que augmenta agora a alegria do sr. José Sobal, antigo "sportman" do Bangú A. C. e de D. Irene Amaral Santiago.

O DESTINO SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje possuirá o dom da palavra, devendo os seus paes aproveitar o mais possivel esta excellente qualidade para fazel-a vencer facilmente na vida.

A mulher quasi sempre se preoccupa com cousas que parecem lhe irão acontecer, o que aliás raramente succede. Comtudo possue imaginação fertil e grande facilidade de palavra, podendo destacar-se nos circulos que frequenta, chegando a ser uma favorita entre as pessôas das suas relações. Possue uma indiscutivel qualidade para vender, podendo portanto obter bastante exito no commercio. E' quasi certo que se casará por amor e é provavel que será feliz no casamento.

O homem é quasi sempre um grande ambicioso e facilmente triumphará em seus negocios. O commercio ser-lhe-á propicio, assim como o theatro, a advocacia e a medicina.

DIA 23

A criança que nascer amanhã será, em geral, intelligente, affectuosa e desprendida.

A mulher tem, em geral, o dom de fazer felizes as criaturas que della se approximam. Sem que o possa evitar, bastante se preoccupará por seus amigos, aos quaes procurará auxiliar sempre que lhe seja possivel. E' provavel que isso a leve a contrair muitas dividas ou a gastar muito dinheiro. Quasi sempre gozará da confiança de seus amigos até o extremo de desposta-la algumas vezes. Na vida social, na medicina, no magisterio, no theatro e nas artes póde ter grande exito. Como esposa e mãe será muito feliz, principalmente se souber escolher um bom marido.

O homem tem geralmente uma natureza optimista e sã. Se controlar o enthusiasmo e olhar as coisas com calma, seu exito na vida será certo. Profissões que lhe são recommendadas: jornalismo, litteratura, empresas theatraes e medicina.

Anniversarios

DE HOJE:

— Senhorita Marina Pereira, filha do marechal Martins Pereira.
— Dr. Everardo Backeuseur, professor do Polytechnico.
— D. Carmen Costa, esposa do commandante Octavio da Silva Carneiro.
— Dr. Aristheu de Aguiar.
— D. Dea Bergamini Lopes, esposa de Mosart Lopes.
— Dr. José Gonçalves da Cunha e Silva.
— Senhorita Ignezita Felix Pacheco, filha da viuva Felix Pacheco.
— Dr. Carlos Taylor, ex-introductor diplomatico.
— Menina Maria Helena, filha do sr. Luiz Anesi.
— Dr. Augusto Pestana.
— Senhorita Maria Ermelinda, filha do sr. J. Joaquim dos Santos e de Dona Emiliana Telles dos Santos.
— Engenheiro Francisco do Nascimento Barbosa.
— Senhorita Helena Ferreira, filha de coronel Olegario Ferreira.
— Dr. Decio Cesario Alvim, Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal.
— D. Olga Machado Truda, esposa do Leonardo Truda, ex-presidente do Banco do Brasil.

DE AMANHÃ:

Neyde, filha do sr. Ubirajara Augusto Pereira, alto funccionario do Ministerio da Educação, e de D. Maria Rosaria Pereira.
— Dr. Amaury de Mello Alvim, administrador dos centros medicos da Light.
— Sr. Waldemar da Silveira, proprietario da "Casa Waldemar" e figura destacada nos circulos commerciaes desta capital.

DE HONTEM:

— Senhorita Judith Vieira, filha do sr. Vieira e de D. Lucinda Vieira.

Noivados

O sr. Alcyr Thadewski, commerciante nesta cidade, está de casamento ajustado com a senhorita Suzanna Moura Franco, professora municipal.

Casamentos

MILTON GONÇALVES DE BRITTO - EDITH ALMEIDA PEREIRA — Realizou-se hontem, ás 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do dr. Milton Gonçalves de Britto, filho do casal Antonio-Julieta Gonçalves de Britto, com a senhorita Edith Pereira, filha do casal Marcellino-Maria de Almeida Pereira.

EVERARDO HENRIQUE DELFORGE - CECITA BRAGA COELHO — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Cecita Braga Coelho, filha do major Djalma Polli Coelho e de D. Cecilia Braga Coelho, com o sr. Everardo Henrique Delforge, filho do sr. Henrique Delforge e de D. Sara Barbosa Rodrigues Delforge, sendo padrinhos no acto civil, por parte da noiva, o sr. Carlos Itiberê da Cunha e sua esposa D. Ivette Itiberê da Cunha, e por parte do noivo o sr. Roberto Delforge e sua esposa Dona Maria Delforge.

Na ceremonia religiosa, que terá logar na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 16.30 horas, paranympharão o acto, por parte da noiva, o sr. Philinto Braga e sua esposa D. Isabel Gutierrez Braga, e por parte do noivo, o sr. Arthur Walls e sua esposa D. Glicia Walls. Os nubentes receberão os cumprimentos na igreja, seguindo após para S. Paulo, onde fixarão residencia.

JAYME DE NOBREGA SANTA ROSA - AURELINA ALVES DE LIMA — Realizou-se hontem o casamento da senhorita Aurelina Alves de Lima, filha do dr. Vicente Alves de Lima e D. Paulina Alves de Lima, já fallecidos, com o dr. Jayme da Nobrega Santa Rosa, chimico-industrial e jornalista, director da "Revista de Chimica Industrial" e "Revista Alimentar", filho do coronel Cypriano Santa Rosa e D. Mariana da Nobrega Santa Rosa, já fallecida.

O acto civil será realizado ás 11 horas, na 6.ª Pretoria Civel e o religioso ás 15 horas, na matriz de Santa Thereza.

Conferencias

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO — Depois de amanhã, 24, ás 16 horas, sessão commemorativa á data da batalha de Tuyuty.

CENTRO MATTOGROSSENSE — Terça-feira proxima, na séde, á rua dos Andradas n. 27, 1.º andar, conferencia do dr. Firmo Ribeiro Dutra sobre "Siderurgia, petroleo e pecuaria á oeste do Brasil".

A LIGAÇÃO FERROVIARIA PARA A BOLIVIA — O presidente da Commissão Mixta Brasileira-Boliviana, dr. Luiz A. Whately, realizará, a convite do professor Jeronymo Monteiro Filho, uma conferencia technica na Escola Polytechnica, no dia 25 proximo, sobre "As linhas ferroviarias para o oeste".

A palestra, que será illustrada por mappas e desenhos elucidativos, terá a presença de autoridades do paiz e é franqueada aos nossos engenheiros e ao publico interessado na palpitante iniciativa do Governo Federal.

Exposições

"10.º SALÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS" — Continúa aberto na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, o "10.º Salão dos Artistas Brasileiros" — "Salão de Maio". Essa tradicional mostra de arte reune collecções de artistas de merecido valor. O Salão, que tem a coordenação de Maria Francelina e Lucillo de Albuquerque, está aberto diariamente, nos dias uteis, das 16 ás 19 horas, e encerrar-se-á impreterivelmente no dia 24 do corrente.

Excursões

VIAGEM TURISTICA AO AMAZONAS — O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil annuncia que, sendo cada vez maior a procura de logares para a Excursão Turistica ao Norte, a ser realizada por aquella instituição, em julho proximo, a bordo do paquete "Almirante Jaceguay", os interessados devem inscrever-se o mais breve possivel na séde daquella instituição (praça Mauá), onde, lhes serão fornecidas as informações de que necessitem.

Commemorações

O "DIA DA NOIVA" — Commemorou-se, ha dias, na Fundação Medico-Cirurgica, o "Dia da Noiva", com uma reunião em que o problema do exame pre-nupcial foi ventilado. Varios homens de letras discursaram sobre o referido assumpto, entre outros: dr. Lindolpho Barbosa Lima, dr. Napoleão Lopes e dra. Adalzira Bitencourt, representando a Assistencia Feminina de Copacabana.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — Hoje, das 16 ás 18 horas, a promettida festa infantil, em homenagem á petizada tijucana. Das 18 ás 19 horas a meninada terá diversão movimentada, com a representação de numeros comicos no gymnasio de sports.

R. S. GYMNASTICO PORTUGUEZ — Continuam despertando grande interesse as festas que o Club Gymnastico Portuguez vem realizando nos salões do Automovel Club do Brasil, emquanto se ultimam as obras do novo edificio de sua séde social.

Do seu programma do corrente mez, consta magnifico sarão dansante para sabbado, 28 do corrente, das 23 á 1 hora, estando determinado pela directoria, traje completo de passeio para os cavalheiros.

Enfermos

INTERVENTOR LANDULPHO ALVES — A Agencia Victoria noticia que o interventor federal na Bahia, sr. Landulpho Alves, está recolhido ao leito no Palacio da Acclamação, accommettido de um forte ataque de appendicite.

São seus medicos assistentes o professor Armando Sampaio Tavares e o operador Edgar do Rego Santos, ambos da Faculdade de Medicina daquelle Estado. O enfermo tem sido muito visitado.

Enterros

DR. JORGE AUGUSTO PETIZ — Sepultou-se hontem, na necropole de São Francisco Xavier, o dr. Jorge Augusto Petiz, ex-chefe da signalização da Central do Brasil, membro do Instituto de Engenharia de Londres e do Departamento de Urbanismo do Centro Carioca, comparecendo ao enterro elevado numero de amigos, collegas e membros do referido Centro, sendo depositadas sobre o esquife numerosas corôas.

MODAS

Avental estylo princeza, com o collo quadrado

NOVA YORK — Maio — Este avental tem linhas elegantes e distinctas, como se se tratasse de uma bata de casa — e é bastante pratico e commodo para os que-fazeres domesticos.

Não tem cinto, as mangas são tufadas e curtas. Para maior commodidade é abotoado na frente.

Póde ser confeccionado em linho ou algodão, preferindo-se as estampas de cores alegres.

Viajantes

Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas do costume, deixou hontem esta Capital a aeronave "Guaracy", do Syndicato Condor Limitada. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Florianopolis, o sr. Thomas Rudolph Clunie; para Porto Alegre, os srs. Gustavo Adolf Albrecht, capitão Seraphim Vargas, Mauricio Cardoso, Augusto Scarpini e Werner Herbert Dieckmann e para Buenos Aires os srs. Manoel Jacintho Ferreira e Fernando Walter e sua esposa Maria Walter.

MUSICA

OLHEMOS PARA OS MUSICOS

Quem os ouve gemer o seu instrumento, arrancando das suas entranhas os sons mais lindos e emocionantes, não sabe que em decida aquella voz da alma, uma outra se faz ouvir no intimo de cada um, mas essa é a voz do desespero, voz da desillusão que a luta pela vida faz viver constantemente no coração dos musicos brasileiros.

Sempre difficil que lhes foi a existencia, eternamente mal compensados nos seus trabalhos, agora mais do que nunca se vêm elles a braço com tremendas difficuldades para amparar-se a si proprios e ás suas familias, quando a mechanização da musica invadiu os cinemas, os bars, os restaurantes, os cafés, expulsando-os do seu ambiente e relegando-os á situação de desamparados de qualquer natureza.

O musico que desenvolve toda a sua actividade para prodigalisar ao publico o maior dos bens espirituaes, que caminha ao sabor da vida acompanhando a humanidade com o seu cantico amigo, é elle talvez o menos contemplado na sua miseria pelos nossos governantes, alheios até aqui á sua condição de inferioridade material verdadeiramente humilhante.

Entretanto, não ha gloria que sobreleve a do artista nem nenhuma outra expansão da intelligencia e da cultura fala mais alto que a do musico.

Mais do que dos sábios e estadistas, dos guerreiros ou dos poetas, o genio dos musicos superpõe patrias espirituaes aos territorios das patrias politicas, num privilegio exclusivo que lhe pertence de irmanar os homens no emmaranhado da unica e verdadeira linguagem universal.

Mas, se esse é o seu consolo, enorme, aliás, pela sua espiritualidade. Os dissabores moraes, os vexame materiaes offuscam o brilho dessas glorias que se apagam ennegrecidas no horizonte da vida intima.

Os musicos brasileiros atravessam no momento dolorosa phase. E cansados de esperar o favor de Deus e a justiça dos homens, resolveram-se a appellar para o governo, unico capaz de os salvar de ruina eminente.

O Centro Musical do Rio de Janeiro, syndicato profissional da classe, endereçou ha poucos dias um memorial ao prefeito Henrique Dodsworth em que suggere varias medidas capazes de minorar a situação dos musicos, sem nenhum onus para os cofres municipaes, mas apenas determinando e regulando certas disposições em seu beneficio.

São desse memorial os trechos que aqui transcrevemos:

"Somos a classe desamparada, até este momento, dos poderes publicos e que vê num crescente desanimo cerradas as portas a que tem batido, surdos todos ao clamor de cerca de mil e duzentas criaturas que tudo têm feito por pouparem ás suas familias vicissitudes de toda sorte."

"O amparo dentro da cinematographia nacional não nos foi dado, mesmo em parcella minima."

"A producção estrangeira com "films" musicados, com margem para lucros fabulosos, não provocou das nossas autoridades o gesto de protecção que todos esperavam, ante a brusca transição que nos approximou das mais duras provações."

"Não se fez aqui o que, em identicas circumstancias, occorreu na Europa e na America do Norte, onde medidas de protecção aos musicos foram tomadas sem tardança e sem difficuldades, obrigando-se os cinemas á utilização de orchestras nas suas salas de espera e, mesmo, nas salas de projecções, durante os intervallos. E' de notar que os Estados Unidos, creadores da nova modalidade cinematographica, foram os primeiros a decretar medidas protectoras dos musicos, que não deveriam nem poderiam ficar relegados á situação de párias dentro da nacionalidade."

"Aqui, os productores de "shorts" nacionaes, blazonando-se de "patriotas e imperterritos nacionalistas", moldaram os seus "films" com discos e na maioria das vezes, estrangeiros!"

"As empresas theatraes e radiophonicas, etc., em flagrante desrespeito ás leis, contractam, para seus maestros ou directores musicaes, cidadãos estrangeiros."

"O contraste entre o nosso paiz e a Argentina, por exemplo, é doloroso. Lá, até mesmo os estabelecimentos de segunda ordem têm orchestras."

E esse appello — como elles proprios o dizem — é o grito lancinante com que o musico brasileiro se dirige ao governo da cidade, implorando para a sua classe que se vê a braços com a miseria, o direito de melhor viver em seu paiz, desfrutando de um conforto ainda que diminuto, para que possa trabalhar, agir, progredir, dando ao Brasil o seu contingente de esforço physico e mental.

E que se lembre o governo ao amparal-os, que todo o seu trabalho para tornar a nossa capital um grande centro de attracção para os estrangeiros terá nesse auxilio aos musicos talvez o mais decisivo factor de exito, pois uma terra sem arte reflecte o seu descredito intellectual e morrerá a arte se desapparecerem os artistas.

O turismo tem nas artes o seu melhor campo de propaganda e a musica, idioma internacional, é de todas ellas a que mais poderá trabalhar pela grandeza do Brasil.

D'OR.

TODA A ATTENÇÃO DA CIDADE, NO MOMENTO, VOLTA-SE PARA A ESTRÉA, TERÇA-FEIRA, DA COMPANHIA FRANCEZA DE OPERA COMICA E OPERETA

"LA DEMOISELLE DU PRINTEMPS" INICIARÁ A TEMPORADA TRIUMPHAL

Será esse o acontecimento maximo do anno theatral — a estréa entre nós de uma grande companhia de theatro musicado, que reviverá o velho repertorio e nos dará a conhecer as joias de melhor quilate do novo. Mas uma companhia de artistas de nomeada, disputados pelos theatros do

Lucien Bassé, do grande Casino de Paris

genero, de Paris: que traz scenarios especialmente pintados para ella por um mestre como Mellano de Cassina: que se completa com um corpo de côro e de bailes de jovens bailarinas de menos de vinte annos, ensaiadas e dirigidas por Mlle Zorriga, com a primeira "travesti" Mlle. Vesty e os meninos prodigios da dansa, os Desforges; que fez confeccionar na acreditada Maison Boyer um guarda-roupa faustoso e de requintado bom gosto; uma companhia, emfim, sem similar no momento e como o Rio não applaude desde 1901, valendo, assim, para o publico de agora por uma authentica novidade com o caracter de um presente regio. Terça-feira proxima abre o Municipal suas portas a um grande publico. Henri Gustave Goublier apresentará a companhia que carinhosamente organizou na sua opereta "La Demoiselle du Printemps", que deve seu libretto a esse rei do humor que é Ordonneau em collaboração com Francis Gally e Leglise. Interpretam-na os principaes elementos da "troupe" fazendo Germaine Féraldy, a grande actriz-cantora, a protagonista Lucette, secundada, com brilho, por Franz Kaisin, o tenor da Opera, de Paris, Rachel Laudy, René Janguy, artistas que se fizeram um grande nome representando e cantando e, ainda, Lucette Yasaye, Lucien Basse, Suzanne Brévil, Léon Dubressy, Ninette Dubois, Becker, além de outros. Tres bailes augmentam-lhe o encanto "Les moineaux parisiens", no 1º acto; "Divertissements de Mannequin", no 2º e "Le rêve de Holingand", no 3º. E de terça-feira em deante nas noites de recita da Companhia Franceza de Opera Comica e Opereta, um publico mais ainda, sempre maior, procurará o Municipal.

Os precavidos devem munir-se desde já de localidades, porque, iniciada a temporada, ellas vão andar por empenho e talvez sejam pagas pelo dobro do preço!

Concerto de harpa por Léa Bach na inauguração da Temporada de Arte e Caridade

A inauguração da Temporada de Arte e Caridade, no proximo dia 1 de Junho, no aristocratico Theatro Casino Copacabana, sob a direcção dos dansarinos Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, promette revestir-se do verdadeiro acontecimento artistico-social, apresentando o fino programma de arte, interpretado pelos melhores artistas patricios, e attrahindo a "elite" da sociedade carioca, as altas autoridades do paiz, e o corpo diplomatico, unidos todos num convivio fraternal de arte e caridade.

Basta dizer que, a par de outros illustres artistas, vae tomar parte nesta Recita de Gala a brilhante harpista Léa Bach, cuja fina arte é admirada por todas as platéas cultas.

A insigne artista vae proporcionar á selecta assistencia um quarto de hora de indeleveis sensações estheticas com a sua magia de evocar a imagem da Belleza por meio do mais aristocratico instrumento sonoro.

Reiniciado o Club Henrique Oswald

Fundado ha tres annos nesta capital, pelo nosso collega Sylvio Moreaux, o Club Henrique Oswald realizou interessantes concertos, tendo grangeado numero elevado de apreciadores. Podemos informar aos nossos leitores que apreciam a boa musica que a patriotica organização voltará a funccionar, filiada á Cruzada Nacional de Educação, que tem por presidente honorario o sr. ministro Gustavo Capanema, e, effectivo, o dr. Gustavo Armbrust.

A iniciativa é brilhante, sendo de notar que o Club Henrique Oswald, além de concertos publicos, realizará, uma vez por semana, uma hora de arte no studio da PRA-2, Radio Sociedade do Ministerio da Educação, apresentando em seus programmas os melhores elementos nacionaes.

Theatro Municipal

OS GRANDES "VIRTUOSES" QUE O RIO OUVIRA' NA TEMPORADA DE CONCERTOS

Nomes que representam uma segurança de exito pela fama de que vêm precedidos do estrangeiro, foi sob elles que recaiu a escolha da S. A. Theatro Brasileiro, que desejou apresentar ao nosso publico artistas á altura da platéa carioca, conhecedora e apreciadora, como poucas, das grandes e legitimas expansões da arte.

Guiomar Novaes, Francescatti, Marian Anderson, Luba Kolessa, são virtuoses cuja linha nobre de musicistas os collocam num logar de destaque entre os maiores do mundo artistico e cujo valor tornam desnecessarias criticas e reclames exagerados, por isso que a simples noticia das suas presenças levanta a curiosidade e a ansiedade de todo apreciador da perfeita musica.

Marian Anderson, a famosa cantora negra americana

Entretanto, outras emoções estão ainda reservadas ao nosso publico, essas de sabor diverso, mas integradas ainda na propria arte — a choreographia — por grandes e celebres cultores da musica.

Os successos do maestro Mignone na Europa

BERLIM, Maio (U. P.) — Via aerea — O notavel musicista brasileiro Francisco Mignone conseguiu amplos e enthusiasticos elogios da critica pelo excellente trabalho artistico por elle realizado regendo a orchestra do Berlin's Volksoper, durante a representação da opera "Madame Butterfly".

Foi essa a primeira apresentação do compositor e regente brasileiro na Opera berlinense, embora no decurso das duas ultimas temporadas dirigisse numerosos concertos em Berlim e em outras cidades da Allemanha e a Orchestra Symphonica de Berlim, executando um programma composto, exclusivamente, de musica brasileira. O critico Alfred Surgartz, em artigo no "Berliner Nachtausgabe", commentando a actuação do maestro Mignone, diz:

"O nome brilhante que contribuiu para o exito de "Madame Butterfly" na Opera Popular, foi o de Francisco Mignone.

O joven artista italo-brasiliense não é um desconhecido do publico berlinense, tendo já dirigido a Orchestra Philarmonica. Como interprete de Puccini, elle revelou em uma mão grande precisão emquanto com a outra atacava os pontos principaes com um vigor que muitos regentes de orchestra deveriam imitar".

O "Angriff" diz:

"O maestro esteve sempre em intimo contacto com o palco e obteve dos artistas toda a animação dramatica sem perder o mais ligeiro detalhe lyrico de sua admiravel direcção musical".

O mesmo jornal, referindo-se á carreira do brilhante compositor brasileiro, diz: "Antes de sua apparição no Theatro Popular da Opera, Mignone dirigiu "Pagliacci" e "Cavalleria Rusticana", em Franckfort".

Kurt Hennemeyer declara em artigo publicado no "Oder Zeitung":

"Francisco Mignone interpretou com rara habilidade a musica de Mascagni e Leoncavallo, dando-lhe uma variação calorosa propria dos povos do sul e tremenda intensidade dynamica".

O maestro Mignone, que acaba de regressar de uma excursão artistica pela Italia, já assignou diversos contractos para dirigir concertos no anno vindouro em toda a Allemanha.

OS PROXIMOS CONCERTOS

MAIO

SEXTA-FEIRA, 27 — Cantora Alexandrina Ramalho — Instituto de Musica, ás 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 30 — Pianista Yolanda Ferreira — Instituto de Musica, ás 21 horas.

PROBLEMA VITAL

Existe no Rio, como em todas as grandes cidades, o grande, o sério problema da habitação. Por paradoxal que tal asserção nos pareça, é ella exacta, profundamente verdadeira. Certo que as construcções se multiplicam no centro e nas praias, onde os blocos de arranha-céos começam a desafiar a imponencia das nossas montanhas, a moldura, por assim dizer, da mais bella cidade do mundo. Os arranha-céos por si sós, entretanto, não resolvem o problema, o magno problema da habitação. O organismo humano, constituido de cerca de sessenta por cento de agua, necessita de ar puro a cem por cento de oxygenio, para que os milhões de electrons que superintendem as funcções pulmonares se mantenham em sua plenitude, eliminando e renovando incessantemente os globulos vermelhos do sangue, atraves do oxygenio aspirado. E' do empobrecimento sanguineo que resulta uma série de molestias mais ou menos duradouras, cuja therapeutica consiste, antes de tudo, numa mudança de ares, com preferencia pelos de montanha. Póde mesmo dizer-se que, em noventa por cento dos casos, esta simples mudança realiza a cura integral pela revitalização do organismo. A bôa mesa, como é logico, deve acompanhar a mudança de ares. Ora, para o carioca, tal problema, que muita gente julga de solução difficil, póde ser facilmente resolvido aqui mesmo, a dois kilometros do centro. O Hotel Tijuca, o antigo e confortavel solar dos condes do Andarahy, com suas longas e encantadoras avenidas de bambús, suas installações amplas e confortaveis, sua magnifica piscina de agua crystalina provinda do alto da montanha, todo cercado de vegetação abundante, proporciona bem o ambiente vivificador do organismo, pela pureza do ar que ali se respira, a par de uma mesa farta e de caracter altamente familiar. Visite-o e convencer-se-á de tão excelsa verdade, como da modicidade das suas taxas para grandes estadias.

D.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

Os cafés preferenciaes

Até a hora em que iniciamos esta chronica, ainda não tinha sido expedido o esperado Regulamento de Embarques da proxima safra cafeeira, se bem que, de accôrdo com as noticias que temos, deva ser expedido hoje, para publicação nos matutinos do domingo. Estamos, pois, na impossibilidade de commental-o, o que faremos em nosso artigo de terça-feira proxima. Mas como o Regulamento terá que obedecer, em suas linhas geraes, ao resolvido no recente Convenio Cafeeiro de 17 do corrente, desde já sabemos que a "quota de sacrificio", que para os cafés communs será de trinta por cento, ficará reduzida, para os "cafés preferenciaes", a quinze por cento. O que se entenderá por "cafés preferenciaes", só o Regulamento poderá dizel-o. Sabemos, porém, que o criterio adoptado é liberal, de sorte a aproveitar á grande massa dos cafés de bebida dôce de terreiro, que são os que, em verdade, constituem a nossa producção fina, pois os "despolpados" são de quantidade muito reduzida e não os produzimos ainda e quiçá nunca os produziremos, em condições de competir com os de producção centro-americana e colombiana.

A proposito de cafés dôces de terreiro, temos publicado algumas chronicas, em que transcrevemos cartas que nos têm sido enviadas por um adeantado cafeicultor de Jahú, que se tem occultado sob o pseudonymo de "Fazendeiro productor, em todos os annos, de cafés finos do terreiro, de bebida estrictamente molle". O autor das judiciosas observações, que temos transmittido aos nossos leitores — podemos dizel-o hoje — é o dr. João Soares Brandão, que possue uma fazenda modelar, naquelle adeantado municipio do Estado de São Paulo. Delle recebemos a carta abaixo, que publicamos, a seguir, com muito prazer:

"Os meus modestos trabalhos publicados em sua secção "BOLSA DE CAFE'", sob os titulos "Os cafés de terreiro de bebida dôce", "De terreiro não despolpado" e "Sombreamento dos cafezaes e estephanoderes", nos numeros de 20 e 21 de abril e 6 de maio do corrente anno, no DIARIO DE NOTICIAS, foram por vossa senhoria considerados "como sendo uma demonstração clara e incontestavel em favor da producção de cafés de terreiro de bebida dôce, que poderiamos produzir em grande quantidade e com os quaes poderemos fazer face aos cafés "milds" dos productores centro-americanos e da Colombia.

Asseverei, nos meus referidos trabalhos, que "quanto ao nosso problema cafeeiro, julgo que o nosso roteiro a seguir já nos foi muito proficientemente indicado pelo sr. Berent Friele, presidente da "American Coffee Corporation", que é o maior comprador de cafés brasileiros, em entrevista dada, nos Estados Unidos, á "Folha da Manhã", de 10 de março de 1938, quando declarou, com a autoridade que todos lhe reconhecem: "Não ha paiz capaz de competir com o Brasil na producção de cafés de terreiro finos, de bebida dôce, e a procura para esses cafés cresce constantemente e o Brasil perderia optima opportunidade se disso não se aproveitasse."

Declarei mais que "para podermos entrar em concorrencia, e com vantagem, com os outros productores de café, o que precisamos é de poder apresentar, desimpedidamente, francamente, á venda os nossos cafés, os nossos cafés finos (referimo-nos aos nossos privilegiados cafés finos de terreiro, de côr verde e de bebida estrictamente molle). Desapparecendo os entraves que lhe têm sido creados e que culminaram na safra de 1937/38, a producção dessa qualidade de café está em condições de augmentar, cada vez mais, de volume, desde que seja franqueada a sua entrada em Santos, pois já dispomos de um grupo bem grande de fazendeiros "caprichosos" e que são grandes productores, em todos os annos, de cafés de terreiro finos, de côr verde e de bebida estrictamente molle.

Agora, o novo Regulamento de Embarques, em perspectiva, para a safra de 1938/39, irá modificar inteiramente o desastrado Regulamento que vigorou durante a safra de 1937/38, que impedia a entrada, em Santos, dos cafés "preferenciaes" finos, de bebida estrictamente molle!

Foi com grande satisfação que li o telegramma do sr. Berent Friele, presidente da "American Coffee Corporation", ao presidente do Departamento Nacional do Café, enviando congratulações pelo Regulamento da nova safra, que determinará "augmento da nossa exportação e melhoria das qualidades, a qual fará o mundo inteiro beber mais café brasileiro e garantirá á sua grande industria um futuro feliz e prospero."

Esta categorica declaração do sr. Berent Friele é a mais formal confirmação de tudo quanto, modestamente, sustentei, em meus referidos trabalhos." . . .

São estas as palavras do dr. João Soares Brandão. Esperemos que o novo Regulamento de Embarques corresponda á espectativa que nelle depositam elle e os outros productores de cafés de terreiro, de bebida dôce.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NOVA DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

O Banco do Brasil forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Durante a proxima semana o Banco do Brasil distribuirá cambio para cobranças vencidas e depositadas até o dia 20 do mez de abril ultimo e tambem para quotas e remessas em geral até a mesma data."

ABERTURA, DOLLAR A 17$300 NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

O mercado monetario, hontem, abriu e regulava calmo. O Banco do Brasil adquiria a libra a 85$880 e o dollar a 17$300. Nessas bases fechou, ás 12 horas, calmo.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

LETRAS A 90 DIAS			
Libra	85$630	Franco	n/c.
Dollar	17$270	Marco comp.	5$730
		Peso arg., pap.	4$450
A' VISTA		CABOGRAMMA	
Libra	85$880	Libra	85$930
Dollar	17$300	Dollar	17$310

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para deposito:

Libra	87$350	Escudo	$794
Dollar	17$600	Marco comp.	5$880
Franco	$493	Florim	9$763
Franco belga	2$970	Corôa tcheca	$620
Franco suisso	4$027	Peso arg., pap.	4$750
Lira	$927	Peso uruguayo	7$900

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo, provincia, $810 a	$825	C. sueca, 4$530 a	4$550
Peseta	2$200	S. dina., 7$920 a	3$950
Rg. Mark	4$150	Zloty	3$500
R. Mark, 7$050 a	7$055	Yen, 5$130 a	5$150

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO

A' VISTA			
Londres	87$400	Rg. Mark	4$150
Nova York	17$602	U. Mark	4$167
Paris	$496	V. Mark	5$605
Italia	$923	T. Slovaquia	$620
Belgica, ouro	2$975	Hollanda	9$784
Belgica, papel	3$610	Suecia	4$520
Suissa	4$033	Buenos Aires	4$800
Portugal	$821	Japão	5$176

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	103$250	Peseta	1$495
Libra s/africana	100$000	Reichsmark	4$722
Dollar	20$500	Peso argentino	5$413
Franco	$653	Peso uruguayo	8$700
Lira	$924	Zloty	3$951
Escudo	$909		

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 22$000.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	
Desde o 1.º do mez	432.955.751
Total	432.955.751

MOEDAS DE OURO

Libra	161$084	Franco	6$380
Dollar	33$088	Franco suisso	6$380

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	120 %	130 %
Prata da Monarchia	190 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata do Imperio	188 %
Prata da Republica	126 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$200	5$300
Bolivianos (Pesos)	$450	$500
Corôas (Tchecoslovaquia)	$600	$700
Chilenos (Pesos)	$650	$700
Dollares (America do Norte)	20$400	20$600
Dollares (Canadá)	19$400	19$800
Dinares (Servia)	$400	$440
Escudos (Portugal)	$930	$980
Francos (França)	$630	$650
Francos (Suissa)	4$200	4$600
Francos (Belgica)	$550	$630
Goldens (Hollanda)	10$500	11$200
Kroners (Dinamarca)	4$200	4$500
Kroners (Noruega)	4$600	5$000
Kroners (Suecia)	4$700	5$000
Libras (Inglaterra)	102$000	103$600
Liras (Italia)	$900	$960
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas (Hespanha, Burgos)	1$000	1$500
Pesos (Uruguay)	8$300	8$600
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Soles (Perú)	43$000	46$000
Yens (Japão)	5$000	5$400
Zlotys (Polonia)	3$000	3$300

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos funccionou hontem bastante activo, com negocios de algum vulto sobre a maioria dos papeis em actividade, que funccionaram calmos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
1 Div. emissões, de 1:000$, port.	798$000
3 Idem, idem, idem, idem	799$000
40 Idem, idem, idem, idem	800$000
REAJUSTAMENTO	
1 De 500$, port., c/8 sem. venc.	455$000
126 De 1:000$, port., c/8 sem. venc.	932$000
6 Idem, idem, idem, idem	934$000
14 De 1:000$, portador	732$000
20 Idem, idem, idem, idem	734$000
82 de 1:000$, unif., port.	810$000
APOLICES MUNICIPAES	
196 Emprestimo de 1906, port., ex/j.	155$000
30 Emprestimo de 1920, portador	152$000
10 Emprestimo de 1931, portador	171$000
APOLICES ESTADUAES	
79 Minas, de 200$, 9 %, 1934, 2.ª s.	167$000
50 Minas, de 1:000$, 7 %, dec. 9.625	650$000
16 S. Paulo, de 200$, 5 %, pt., 1935	188$500
2 Idem, idem, idem, idem	180$000
90 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	927$000
160 Pernambuco, de 100$, port.	90$000
1 Idem, idem, idem, idem	90$500
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
18 Docas de Santos, nominaes	240$000
73 Mercado Municipal	270$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, 5 %	814$000	810$000
Div. emissões, nominaes	822$000	——
Div. emissões, portador	803$000	798$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, ex/juros	733$000	733$000
De 1:000$, c 8 sem. venc.	933$000	932$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1931	c—	1:015$000
MUNICIPAES		
Obrigações Ferroviarias	——	1:000$000
Emprestimo de 1906, port.	155$000	153$000
Decreto 1.933, 8 %	——	193$500
Decreto 1.933, 7 %	166$000	165$000
Decreto 2.003, 7 %	——	192$500
Decreto 2.097, 7 %	172$000	170$000
ESTADUAES		
Rio, de 500$, 8 %, portador	420$000	390$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %, d.	708$000	702$000
Minas, de 1:000$, 9 %, obrig.	1:100$000	——
A. SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, cautela	170$000	169$000
Emprestimo de 1931, titulo	171$000	170$000
Pernambuco, 100$, 8 %, pt.	90$000	89$500
Minas, de 200$, 5 %, 1934	150$000	149$000
Minas, de 200$, 5 %, 3.ª s.	195$000	168$500
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	189$000	183$500
BANCOS		
Banco do Brasil	——	363$000
Banco dos Funccionarios	48$000	41$000
ESTRADAS DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	——	137$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	——	105$000
COMP. DE TECIDOS		
America Fabril	——	320$000
Progresso Industrial	——	390$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, port.	259$000	253$000
Docas de Santos, nom.	242$000	240$000
DEBENTURES		
Mercado	210$000	204$000
A. Paulista	205$000	204$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	100$000	a	102$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	98$000	a	100$000
Arroz agulha de 1.ª, br., 60 k.	90$000	a	92$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	94$000	a	96$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	88$000	a	90$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	75$000	a	77$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	68$000	a	70$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	68$000	a	70$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	66$000	a	68$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	60$000	a	62$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	54$000	a	56$000
Sunga, 60 kilos	— Nominal —		
Alfafa nac. ou estrang., kilo	$560	a	$580
Amendoim em casca, 53 ks.	24$000	a	25$000
Alhos nacionaes, cento	1$500	a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	a	9$000
Alpiste nacional, kilo	2$100	a	2$200
Bacalhão nacional, kilo	2$100	a	2$200
Bacalhão especial, 58 ks.	248$000	a	250$000
Bacalhão superior, 58 ks.	235$000	a	240$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	215$000	a	220$000
Banha de P. Alegre, caixa	250$000	a	265$000
Banha de Laguna, caixa	247$000	a	248$000
Banha de Itajahy, caixa	256$000	a	260$000
Batatas do interior, kilo	$400	a	$800
Cebolas nacionaes, caixa	66$000	a	68$000
Ervilhas, kilo	3$000	a	3$200
Far. de mandioca esp., 50 ks.	36$000	a	37$000
Far. de mandioca, fina, 50 ks.	33$000	a	34$000
Far. de mandioca ent., 60 ks.	29$000	a	30$000
Far. de mandioca gros., 80 ks.	25$000	a	26$000
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	36$000	a	42$000
Feijão preto, lom, 60 ks.	24$000	a	26$000
Feijão branco novo, 60 ks.	85$000	a	110$000
Feijão enxofre, 60 kilos	34$000	a	36$000
Feijão manteiga, novo, 80 ks.	70$000	a	72$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	30$000	a	36$000
Fubá mimoso, 50 kilos	30$000	a	32$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	28$000	a	30$000
Herva matte, kilo	8$000	a	9$000
Lentilhas, 60 kilos	54$000	a	56$000
Linguas defumadas, uma	4$200	a	4$500
Lombo de porco, sal., min., k.	2$900	a	3$000
Lombo de porco, salg., sul, k.	3$400	a	3$600
Manteiga do interior, kilo	6$400	a	6$800
Milho Cattete verm., 60 ks.	25$000	a	26$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	23$000	a	24$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	20$000	a	21$000
Polvilho do norte, kilo	$950	a	1$000
Polvilho do sul, kilo	$950	a	1$000
Tapioca, kilo	1$800	a	2$000
Toucinho mineiro, kilo	2$800	a	3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300	a	3$400
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200	a	4$300
Xarque, mantas puras nac., k.	3$000	a	3$100
Xarque, patos e mantas, m. k.	2$800	a	2$900
Xarque, patos e mantas, s., k.	2$900	a	3$000

CAFÉ

— Rio de Janeiro, 21 de maio —

Hontem, esse mercado abriu e regulava sustentado. As entradas accusaram mais actividade do que os embarques e no quadro negro foi collocado o preço de 11$000 por 10 kilos do typo 7 do disponivel. Negociaram-se de manhã 713 saccas e á tarde mais 2.827, que formaram um total de 3.540 contra 3.818 ditas de vespera. Fechou sustentado e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3 13$000 — Typo 4 12$500
Typo 5 12$000 — Typo 6 11$500
Typo 7 11$000 — Typo 8 10$500

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 19$500.

Taxa semanal — Café commum, 1$100; café fina, 2$000.

MOVIMENTO DO DIA 20

		Saccas
Stock em 19		545.399
Entradas:		
Pela Central	519	
Reg. Esp. Santo	2.030	
Regs. Mineiros	153	2.702
Total		548.101
Embarques:		
Europa	1.606	
Africa	250	
Cabotagem	30	1.906
Total		546.195
Consumo local		500
Total		545.695
Café doado		50
Stock em 20		545.745
Idem, anno passado		662.979
Sahidas geraes em 20		99.837
De 1.º de julho		2.275.259
Idem, anno passado		2.188.575
Sahidas geraes em 20		149.223
De 1.º de julho		2.363.403
Idem, anno passado		1.737.110
Revertido no stock desde 1.º de julho		12.006

O mercado a termo não funccionou.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 21. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy pela Est. Paulista	11.000	22.000
Em S. Paulo pela Sorocabana	27.000	21.000
Total	38.000	43.000

EM SANTOS

SANTOS, 21. - Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 19$400; anterior, 19$400; anno passado, 23$300.

Embarques - Hoje, 31.071 saccas; anterior, 34.318; anno passado, 37.205.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, 43.929 saccas; anter., 40.683; anno passado, 40.312.

Existencia de hontem por embarcar, 2.221.723 saccas; anterior, 2.210.095; anno passado, 2.155.869.

Sahidas — Para a Europa, 18.332 saccas; para outros portos, 1.682. — Total das sahidas, 20.064 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 21. - O mercado de café, typo 7, esteve paralysado e o disponivel, typo 7/8, ficou estavel, a 10$800.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	7.792
Sahidas	960
Existencia	196.303

NO HAVRE

HAVRE, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	189 ½	190 ¾
" em set.	187 ¾	190
" em dez.	187	187 ¼
" em março	186 ½	186 ¾
Vendas do dia	18.000	17.000
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de ¼ a 3 ¼ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	27/	27/
T. 7, Rio, prompto p/embarque	18/	18/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 21.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	29	29
" em dez.	28	28
" em março	28	28
" em set.	28	28

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

FECHAMENTO

(Contractos do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	4.31	4.29
" em julho	4.32	4.29
" em set.	4.28	4.24
" em dez.	4.24	4.19
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Estav.

Alta de 2 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Hontem, o mercado fibroso funccionava calmo e mal collocado. As negociações eram de menor vulto e os preços corriam nas bases de vespera. Assim o mercado se conservou inalterado e calmo, até ao seu encerramento.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 45$500	T. 5 44$500
Sertões	T. 3 43$000	T. 5 40$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 37$500

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 44$500	T. 5 44$000
Sertões	T. 3 42$000	T. 5 39$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 37$000

MOVIMENTO DO DIA 20

	Fardos
Stock em 19	10.316
Entradas:	
De Santos	94
Total	10.410
Sahidas	175
Stock em 20	10.230

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 21.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. de maio	45$000	n/c.
" em junho	45$300	45$600
" em julho	45$800	46$300
" em agosto	45$000	46$100
" em set.	46$200	46$600
" em out.	46$500	47$200
" em nov.	47$000	47$100
" em dez.	47$100	47$500
" em jan.	47$400	48$000

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Preço p/15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	47$000	47$000
Entradas:		
Desde hontem	——	——
De 1.º de set. p.	302.300	302.300
Exportação	Fardos de 180 ks.	
Europa	100	——
Exist. em saccas de 80 kilos	93.400	93.900

Foram abatidas do consumo 300 saccas de 80 ks.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 21.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Ent. em julho	4.61	4.60
" em out.	4.73	4.71
" em jan.	4.79	4.73
" em março	4.83	4.82

As oscillações do mercado foram poucas, devido a pequenas margens de lucros. Os baixistas locaes estão se cobrindo.

Alta de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Calmo
S. Paulo Fair. N. "Standard"	4.70	4.63
Pernmab. Fair	4.35	4.28
Maceió Fair	4.35	4.28
Am. Fully Midl. Univ. Standard	4.75	4.68
Amer. Futures:		
Ent. em julho	4.66	4.60
" em out.	4.77	4.71
" em jan.	4.83	4.78
" em março	4.87	4.82

Disponivel brasileiro - Alta de 7 pontos.

Disponivel americano - Alta de 7 pontos.

Termo americano — Alta de 5 a 6 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Ent. em julho	8.60	8.53
" em out.	8.66	8.60
" em jan.	8.70	8.63
" em março	8.76	8.70

Commercio de caracter normal e os baixistas estão se cobrindo, devido a noticias de Liverpool.

Alta de 6 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Esse mercado, hontem, abriu e operava sustentado. As negociações foram de menor vulto e as cotações eram mantidas nos mesmos limites anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavinho	— Nominal —		
Mascavo regul.	39$000	a	40$000
Branco crystal	54$000	a	55$000
Demerara	53$000	a	53$500

MOVIMENTO DO DIA 20

	Saccos
Stock em 19	28.231
Sahidas	4.000
Stock em 20	24.231

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 21. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal. Não cotado

Somenos	57$000	a	58$000
Mascavo	45$000	a	46$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	52$500	52$500
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$500	6$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Desde hontem	500	2.300
De 1.º de set.	2.915.700	2.915.200
Exportação:		
Rio de Janeiro	——	17.800
Santos	——	2.700
Sul do Brasil	——	3.000
Norte do Brasil	——	6.000
Exist. em saccas de 60 kilos	697.600	697.100

EM LONDRES

LONDRES, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	4/10 ½	4/11
" em agosto	4/11	4/11 ½
" em dez.	4/11	4/11 ¾
" em março	5/	5/0 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	n/c.	1.75
" em julho	1.80	1.80
" em set.	1.84	1.85
" em jan.	1.86	1.86

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS NO MERCADO DA FARINHA DE TRIGO

MOINHO DA LUZ

Semolina	55$000
Luz	52$000
Tres Corôas	51$000
Brilhante	50$000

MOINHO FLUMINENSE

Semolina	55$000
Especial	52$000
Bôa Sorte	51$000
S. Leopoldo	50$000

MOINHO INGLEZ

Semolina	58$000
Budha	53$000
Nacional	51$000
Comogosta	40$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO DA LUZ

	Sac. de aniagem
Farello, 35 ks.	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500

MOINHO FLUMINENSE

Farello, 35 ks.	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Triguilho, 50 ks.	18$500 a 19$000

MOINHO INGLEZ

Farello, 35 ks.	10$500 a 11$000
Farellinho, 35 k.	10$500 a 11$000
Remoido, 40 ks.	12$500 a 13$000
Triguilho, 35 ks.	13$000 a 13$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em junho	9.85	9.91
" em julho	9.95	10.00
" em agosto	10.03	10.08
Mercado	A. est.	Accea.
Disp., typo Barletta p/o Brasil	10.05	10.15

EM CHICAGO

CHICAGO, 20.

FECHAMENTO

Preço por bushel	Hoje	Ant.
Ent. em julho	75.87	76.50
" em set.	76.75	77.12

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$500 a 2$; porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 4$000 e 7$000; garoupa, bijupira, badejo e robalo, kilo 3$100 a 5$200; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$000 e 5$500. Gallinhas, kilo 4$000; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia 3$200. Leite, litro $900; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR 23-4132, SEC 23-3682 — Presidente: Dr. José de Freitas Bastos

Processos em andamento

JUSTIÇA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — Foram publicados os seguintes processos, na audiencia de hontem: aggravos numeros 7.186, de que são aggravantes Padula & Cia. e aggravado o Ministerio do Trabalho; 7.457, de que são aggravantes Castro & Ribeiro e reclamante Lourival dos Santos Vargas.

VARAS CIVEIS — Primeira de Orphãos e Ausentes — Foi ao calculo a prestação de contas de Alberto Francisco.

Primeira — Nos inventarios de Americo Ferreira Vianna, foi julgado por sentença os calculos de imposto. — No despejo de João da Cruz Gomes, feito por Companhia de Calçados Clark, foram recebidos os embargos. — A reinvindicação de A. L. Brendi contra a massa fallida de Babini & Cia., foi julgada procedente em parte. — Foram considerados chirographarios, como credores da fallencia de Gonçalves Pereira & Cia., Heitor Ribeiro & Cia., na quantia de 791$000; Ferreira Mattos & Cia., na quantia de 565$000; Oscar Rudge, na quantia de 11:170$000.

PREFEITURA

TRIBUNAL DE CONTAS — Foram registrados os creditos de David Pereira & Cia., de 56$000; Pereira Filho & Cia., de 8:088$000; e S. Al Brasileira Estabelecimento Mestre Blatge, de 1:200$000.

DIRECTORIA DE DESPESA — Foi acceita em termos a reclamação de Genophева Abrita e mandada legalizar a factura de Fortes & Cia.

DIRECTORIA DE FISCALIZAÇÃO — Foram mantidos os despachos de Recende Ferreira & Cia., e Manoel Rodrigues Craveiro.

DELEGACIAS FISCAES — São José — A firma Eduardo Barbosa & Cia. tem de pagar em dez dias a differença de 424$0000. — As firmas Jayme Vieira, Adalberto Wider, Viuva Quaresma & Cia., têm de pagar em dez dias o imposto de exhibição de letreiros.

Santa Rita — M. Braga tem de pagar a quantia de 202$000, correspondente ao imposto de exhibição de taboleta.

MINISTERIO DA FAZENDA

CONSELHO DE CONTRIBUINTES — Vae ser julgado o recurso da firma Carracena, Oliveira & Cia.

MINISTERIO DO TRABALHO

PROPRIEDADE INDUSTRIAL — A firma D. Bckery deve pagar a taxa de expedição do certificado da marca "Coquete". — A firma J. Lopes & Cia. tem de prestar esclarecimentos.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 22 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende n.º 8, sob. — Telephone: 42-1700.

ENFERMARIA — Attenderá aos senhores associados e suas familias das 8 ás 9 horas.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencia serão effectuados das 8 ás 11 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa.

AUTOMOBILISMO — O Estado americano de Connecticut interessa-se pelo problema da illuminação das estradas. Seus estudos têm demonstrado que o numero de accidentes nocturnos tem augmentado continuamente desde 1926, ao passo que os accidentes diurnos têm estado em regressão. As estatisticas do Conselho Nacional de Segurança demonstram actualmente a mesma coisa, isto é, que, de cada dez pessoas mortas em accidentes no anno passado, seis o foram após o cahir da noite, a despeito da diminuição da circulação após o anoitecer. Os technicos de Connecticut acreditam que o poder luminoso dos pharóes já attingiu o maximo admissivel e que qualquer augmento dessa potencia tornaria maior o perigo. Em consequencia, pensam em augmentar a visibilidade pela illuminação das proprias estradas. Os pharóes actuaes, dizem elles, permittem ao motorista perceber o objecto situado a cerca de 50 metros adeante do carro. Ora, um carro rodando á razão de noventa kilometros á hora percorre 25 metros por segundo, facultando assim apenas dois segundos ao motorista para perceber o perigo, julgar das dimensões e da direcção do obstaculo e parar o carro. Uma illuminação poderosa, vindo de cima, mostraria o obstaculo mais rapidamente e daria ao motorista mais tempo para frear. Pelo menos assim pensam as autoridades de Connecticut. E, cá, pelo Brasil, que pensarão as autoridades sobre esse assumpto?

2.ª feira, 23 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Nirival, á rua do Rezende n.º 8, sob. — Telephone: 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer, ás 11 horas da manhã, para summarios, os associados seguintes: Albano Lopes Corrêa, Arthur Rimes Franco, na 8.ª Vara Criminal; Tabernise Vicenzo, Manoel de Brito, na 1.ª Vara Criminal; Joaquim Duarte Nel, na 3.ª Vara Criminal; Antonio Gomes 5.º, Paulo Monteiro de Araujo, na 2.ª Pretoria Criminal; Antonio Ferreira de Souza, na 7.ª Pretoria Criminal; Arlindo José Pinto, na 1.ª Pretoria Criminal; Ivo Souza Vasconcellos, na 4.ª Pretoria Criminal.

REVISÃO DE MATRICULAS — Pede-se aos senhores associados que se acharem em debito com as suas mensalidades, a se quitarem até o dia 30 de junho do corrente anno, pois, estando se procedendo á revisão de matriculas, torna-se necessaria essa quitação, para que não sejam desligados do quadro social.

AVISO — Communicar á Secretaria ou delegações qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça ser, dentro do prazo de 24 horas, se o facto occorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôra desse perimetro, afim de não perder o direito ao auxilio em questão. Pagar até o dia 25 de cada mez, na séde social ou aos cobradores, a sua quota mensal e demais compromissos a que estiver sujeito.

POSTA RESTANTE — Alvaro Reis, Manoel Barros, Domingos da Silva Alvarenga, Antonio da Costa Moreira, João Antonio Pereira, Augusto José da Cunha, Manoel Pimenta, José de Barros.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados: Bias Moura de Faria, Henrique Santos Fonseca, Hugo Victor Sampaio Ferraz, Augusto de Moura Coutinho, João Alves Branco, Argemiro Ciriaco de Alvear, Edmundo Ferreira Silva Pinto, Manoel Fernandes da Cruz, Joaquim Gomes, Severiano Primo Fonseca.

Reprovados — Quatro.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORNEIROS EFFECTUADOS HONTEM: — Approvados — Abel Pereira, Balthazar de Carvalho, José Christovão da Rocha, José Antonio Teixeira, José Martins, José da Cruz, João Seraphim, João de Oliveira, Manoel Carvalho de Oliveira, Manoel Luiz dos Santos, Sebastião Elpidio, Lauro Rodrigues da Silva.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Artigo 294 do R. T.).

Infracções registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — R. J. 29-5658; TT 2 F-425; C. 363 - 808 - 1734 - 2123 - 2170
2298 - 2883 - 3028 - 3462 - 3283
3533 - 4222 - 4697 - 6351 - 8256
8599 - 8704 - 8826 - 9126 - 9350
9797 - 9951 - 10054 - 10318 - 10354
10522 - 11122; C. D. 33; P. 112 - 743
2225 - 3314 - 3392 - 4710 - 5244
284 - 423 - 652 - 743 - 876
1656 - 5405 - 5571 - 5710 - 5857
6178 - 7747 - 8016 - 8358 - 8468
8526 - 8580 - 8759 - 8846 - 9038
9057 - 9070 - 9491 - 9500 - 9740
8760 - 9772 - 11076 - 11363 - 11433
11809 - 12945 - 13284 - 13410 - 13843
14173 - 16197 - 17338 - 17609 - 17941
17933 - 18010 - 181666 - 19498 - 19567
19604 - 19777 - 20307 - 20544 - 20853
21081 - 18285 - 18401 - 18463 - 21394
22042 - 22221 - 22696 - 22698 - 22906
21599 - 21622 - 23427 - 23713 - 23869
24721 - 35032 - 25306 - 25835 - 25150
25918 - 26018 - 26155 - 26394 - 26424
26724 - 26822 - 26848 - 27042 - 27055

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 7797.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — C. 8910 - 7662 - 9482 - 10757 - 11143; P. 23577 - 25495.

TRAFEGAR COM FALTA DE LUZ — C. 1382 - 2584; P. 16777.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — S. P. 64-6-20-44; S. P. 1-13378; L. P. 180; C. 2316 - 2879 - 1533 - 10247; P. 3874 - 4033 - 12492 - 12673 - 13224 14480 - 23074.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — R. J. 27-277; R. J. 15-2929; C. 2350 3974 - 4963 - 7136 - 8307; P. 1024 - 1896 2370 - 3048 - 4385 - 4487 - 5906 7222 - 8517 - 9410 - 12401 - 12563 12710 - 14215 - 14514 - 15399 - 16263 17130 - 17738 - 18121 - 14720 - 19387 20670 - 18447 - 18738 - 23017 - 23900 24150 - 24188 - 25959.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — C. 3895 - 7465; P. 2110 e 10463.

INTERROMPER O TRANSITO — C. 8494; P. 1225 - 14307 - 14509 - 19135 21537 - 23633 - 26841.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — C. 8770; P. 30 - 1146 - 5230 - 8427 - 10030 16431 - 10707 - 17258 - 23540 - 23568.

MEIO FIO E BONDE — P. 22552.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 3143 4430 - 4504 - 9875 - 11100 - 16724 e 16840.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS. — James Francis Callery, Rodolpho Rosa, Firmino Martins, João Zeferino de Souza, Izaac da Silva, José Joaquim de Almeida, Jurandyr de Oliveira Alves, João Teixeira Gomes, Melonio Cunha Campos, Augusto de Almeida Cypriano, Aldo Vittori, José Maiorano.

PROVA PRATICA — José Romão Baptista Filho.

PROVA REGULAMENTAR — Sylvio de Macedo Rabello, Eugenio Baptista de Lyra, Carlos Caridade.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 9 HORAS — Humberto Izzo, Maximiniano de Jesus Modesto, Manoel de Souza Botelho, Narciso Lopes Duarte, Joaquim Francisco dos Santos, Reynaldo Caetano, Joaquim de Carvalho, Cothelipe de Oliveira, José Ramadas, Paulo Gomes de Faro, Amadeu dos Santos Pereira da Silva, Antonio Pinto de Oliveira.

PROVA REGULAMENTAR — Aldemar Corrêa Guimarães, Manfredo Alves da Costa.

Patente de invenção n.º 22.869

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "PROJECTIS E CANOS PARA ARMAS DE FOGO", privilegiados pela patente de invenção supra exarada, de propriedade de FRANCA GERLICH, viuva de HERMANN ERNST GUSTAV THORISMUND GERLICH, que se assignava HERMANN GERLICH, residente em Kiel, Allemanha.

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n.º 20-1.º — Tels.: 23-3566 e 23-4614 — Carga (Incl. Inflammavel ao costado) pelo Armazem 11 do Caes do Porto. Tels.: 24-4192 e 24-4173

ARATIMBO'

Sahirá quarta-feira, 1.º de Junho, ás 15 horas, para:

SANTOS	quinta-feira
RIO GRANDE	sabbado
PELOTAS	sabbado
PORTO ALEGRE	domingo

Proxima sahida: ITAPUCA a 6 de Junho (não recebe passageiros).

ARARAQUARA

Sahirá quinta-feira, 2 de Junho, ás 14 horas, para:

VITORIA	sexta-feira
BAHIA	domingo
MACEIO'	segunda-feira
RECIFE	terça-feira
CABEDELLO	quarta-feira

Proxima sahida: ARATIMBO' a 16 de Junho.

ARASSU'

Sahirá a 25 do corrente para: PARANAGUA' e ANTONINA

ARARA'

Sahirá a 26 do corrente para: SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE

ARASSÚ

Sahirá a 4 de Junho para BAHIA, MACEIO', RECIFE, CABEDELLO, NATAL, MACAU, FORTALEZA CAMOCIM, TUTOYA e PARNAHYBA (Via Tutoya)

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhauma, 38-1.º — Tels.: 28-3268 e 23-1297. PASSAGENS — Na Av. Rio Branco, 20 telephone: 23-2432 — Exprinter, Av. Rio Branco, 57. Tel.: 23-5656. — S. A. V. I., Av. Rio Branco, 21 — Tel.: 23-0478 — Embarques de passageiros pelo Armazem 14, do Cáes do Porto. — Tel.: 24-4192.

Navegação

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE

Data	Vapor - Porto	Telephone
22	Cubatão-Maceió	23-3756
23	Itagiba-Cabedl.º	23-3433
23	P. Alegre-Belém	23-3443
24	Uçá-Maceió	23-3756
24	Araim-S. Math.	23-3433
24	Arapuá-Cannav.	23433
24	Capivary A. acaj.	23-3443
25	Itaquatiá-Cab.	23-3433
26	Arabaia-Belém	23-3433
27	R. Alves-Belém	23-3756
27	Caxias-Parnah.	23-4320
28	C. Capella-Rec.	23-3756
29	Ararang.-Belém	23-3433
30	Murtinho-Pen.	23-3756

SAHIDAS P.ª O SUL

Data	Vapor - Porto	Telephone
22	Itapura-P. Alegre	23-3433
24	Manáos-Paranag.	23-3756
24	C. Hoepecke-Lag.	23-3443
25	Piratiny-P. Aleg.	23-3433
25	Itapagé-P. Aleg.	23-3433
25	Aracajú-P. Alegre	23-3756
25	Itaberá-P. Alegre	23-3433
25	Arassú-Antonina	23-34
26	Arará- P. Alegre	23-3433
26	Venus-S. Franc.º	43-4748
26	Vesper-Antonina	43-4748
27	Amaragy-P. Aleg.	23-3443
27	Itaquera-P. Aleg.	23-3433
28	Piauhy-P. Alegre	23-3443
28	Max-Laguna	23-3443
29	Tutoya-S. Franc.	23-3756
30	P. Moraes-P. Aleg.	23-3756
30	Paraná-S. Franc.	23-6308
30	Miranda-Laguna	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Porto	Telephone
22	A. Penna-Man.	23-3756
22	Manáos-Recife	23-3756
24	D. Caxias-Bel.	23-3756
24	Piratiny-Recife	23-4320
27	Iguassú-Macáo	23-3756
27	Miranda-Penedo	23-3756
28	P. Moraes-Bel.	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Porto	Telephone
24	Parnahy.-Santos	23-3756
25	Murtinho-Laguna	23-3756
25	Tutoya-Itajahy	23-3756
25	Max Florianop.	23-3443
26	Arassú - P. Al.	23-3433
26	Caxias- P. Aleg.	23-4320
27	Paraná-Itajahy	23-6308
27	Anna-Florianopol-	23-3443
27	R. Alves-P. Aleg.	23-3756
28	A. Alex.-Parang.	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah
22	Europa	Condor	Santiago	22
—	.. .. ..	Condor	M. G. e Bol.	22
—	.. .. ..	Panair	Fortaleza	22
—	.. .. ..	Air France	Nte. Europa	22
22	E. U.-Amaz.	Panair	Assum. e B.A.	23
23	Fortaleza	Panair	B. Horizonte	23
—	.. .. ..	Condor	P. Alegre	23
—	.. .. ..	Condor	Belem	23
24	Nte.-Europa	Air France	.. .. ..	—

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Genova	22	Mendoza	22	B. Aires.	23-2930
Genova	23	P. Giovanna	23	B. Aires.	23-5840
Londres	23	Hig. Brigade	23	B. Aires.	23-2161
Trieste	23	Oceania	23	B. Aires.	23-5840
Amsterdam	24	Waterland	24	B. Aires.	43-2437
Hamburgo	25	Mte. Olivia	25	B. Aires.	23-5947
Trieste	25	Atlanta	25	Rio	23-5840
Havre	27	Jamaique	27	B. Aires.	23-1965
Southampton	27	Asturias	27	B. Aires.	23-2161
Londres	30	Almeda Star	30	B. Aires.	23-5988
Hamburgo	31	Bagé	31	Rio	23-3756
Rotterdam	31	Inconfidente	31	Rio	23-3756

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
M. del Plata	22	Caxambú	22	Rio	23-3756
Poconé	23	S./S. Nikiokis	23	Marsel.ª	23-2030
Rio	24	R. de Janeiro	24	Hambur.	23-5947
B. Aires.	25	Cap. Norte	25	Hambur.	23-5947
B. Aires.	25	Santos	25	Rio	23-3756
B. Aires.	26	Olympier	26	Antuerp.	23-4827
B. Aires.	28	Bore XI	28	Finlandia	23-1532
B. Aires.	29	Almanzora	29	Southam.	23-2161
B. Aires.	30	Andal. Star	30	Londres	23-5988
Rio	30	Alm. Alexan.	30	Hambur.	23-3756
B. Aires.	31	Astrida	31	Antuerp.	23-4827
B. Aires.	31	H. Princes	31	Londres	23-2161
B. Aires.	31	Pulasky	31	Gdynia	23-3977

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPAO

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
B. Aires.	23	Delplata	23	N. Orlea.	23-2000
Rio	24	Cabedello	24	N. Orlea.	23-3756
Rio	25	Parnahyba	25	N. Yory.	23-3756
B. Aires.	26	E. Prince	26	N. York.	23-0754
L. P. Marú	29	B. Aires.	29	Japão	23-1532

DOS EE. UU. E JAPAO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Nova York	23	Poconé	23	Rio	23-3756
Japão	24	Jam. Marú	24	B. Aires.	23-2896
Baltimore	25	Segundo	25	B. Aires.	23-2000
Uova York	27	N. Prince	27	B. Aires.	23-0754
Japão	29	B. A. Marú	29	B. Aires.	23-1532
N. Orleans	30	Camamu	30	Rio	23-3756

SI EU SOUBESSE... Por Zé Maria

Uma barba por fazer, desagrada!

E' commum o máo habito de descurar a barba, deixando de fazel-a diariamente. As consequencias disso, são peiores do que á primeira vista parecem. A barba por fazer desagrada! Dá impressão de desleixo e o desleixo a ninguem recommenda. O homem que se apresenta bem barbeado, desperta sympathia. Reflicta, para não ter de exclamar algum dia: "Si eu soubesse..."

Com um apparelho Gillette e as insuperaveis laminas Gillette Azul, V. S. poderá barbear-se em casa, todas as manhãs. Experimente e não se arrependerá!

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

80

A LIVRARIA QUARESMA

Rua São José, 71 e 73 — Rio de Janeiro

ACABA DE PUBLICAR

UM LIVRO QUE VALE UMA BIBLIOTHECA ! ! !

ESTE MONUMENTAL TRABALHO E' O

Secretario Moderno

OU GUIA INDISPENSAVEL PARA CADA UM SE DIRIGIR NA VIDA SEM AUXILIO DE OUTREM, POR J. QUEIROZ

LIVRO INDISPENSAVEL A TODOS! E POR QUE?

Por que o SECRETARIO MODERNO traz uma collecção de cartas familiares sobre todos os assumptos que se desejem, escriptas em lidimo portuguez, sem prolixidade ou laconismos de linguagem.

Por que o SECRETARIO MODERNO é o melhor formulario de Correspondencia Commercial até hoje publicado em lingua portugueza.

Por que o SECRETARIO MODERNO é o unico trabalho que possue uma completa collecção de Requerimentos e Petições, dirigidos a todas as autoridades da Republica, desde a menor á mais alta.

Por que o SECRETARIO MODERNO instrue o pequeno e o grande; dirige o civil e o militar; ensina o que não sabe e o que sabe; porque o que sabe fazer um requerimento, póde não saber a que autoridade dirigil-o, assim, como o que sabe a quem o ha de dirigir, póde não saber redigil-o.

Porque o SECRETARIO MODERNO torna-se precioso e indispensavel a todos os negociantes do Brasil e por que? Porque traz a LEI DO SELLO, a moderna, a que está em vigor em toda a Republica; porque traz a LEI DAS VENDAS MERCANTIS e CONTAS ASSIGNADAS necessaria á todos os que lidam no commercio.

Porque o SECRETARIO MODERNO traz a Nova Constituição da Republica de 10 de Novembro de 1937.

Porque o SECRETARIO MODERNO traz a nova lei de locação de predios.

Porque o SECRETARIO MODERNO traz a Lei de Férias, Lei de 8 horas de trabalho, Lei de Aposentadorias dos Commerciarios, Lei sobre dispensa de empregados (Lei 62) e a Lei sobre Registro de Commercio, Lei de Segurança com as modificações de dezembro de 1935 e um Completo Formulario de Casamento, tanto para o acto civil como para a ceremonia religiosa.

Porque o SECRETARIO MODERNO contém ainda um completo formulario de REDACÇÃO OFFICIAL E CIVIL e é, por isto, indispensabilissimo a todos os que se candidatam a funccionarios publicos de qualquer repartição.

PORQUE — EMFIM, ESTE LIVRO TEM DE TUDO E INTERESSA A TODOS.

Um grosso volume bellamente encadernado .. 10$000

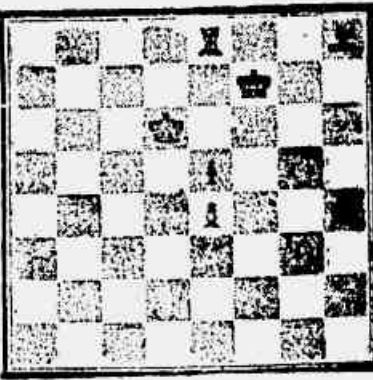
Avisamos aos nossos freguezes que, quando hajam de comprar o SECRETARIO MODERNO, previnam á pessoa disso incumbida que exija o SECRETARIO MODERNO, do autor J. Queiroz, edição da LIVRARIA QUARESMA, do Rio de Janeiro. E' um grosso volume encadernado, de perto de 600 paginas e o unico que possue as cartas bem feitas, pequenas, escriptas em linguagem clara e estylo moderno; mais de 100 modelos de requerimentos e petições, dirigidas a todas as autoridades, civis e militares, para todas as occasiões necessarias. E, se assim não fizer, senão exigir o SECRETARIO MODERNO, do autor J. Queiroz, edição deste anno da LIVRARIA QUARESMA, do Rio de Janeiro, — será enganado, porquanto invejosos imitadores têm feito com o mesmo titulo uma infinidade de Secretarios — verdadeiras borracheiras — verdadeiras fancarias.

Os pedidos do interior podem ser feitos em carta registrada com valor declarado (10$000) — Vale Postal ou cheque e dirigidos á LIVRARIA QUARESMA — Rua São José, 71 e 73 — Rio de Janeiro.

GOTAS DE JONES

Infalivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

ACCEITAM-SE AGENTES IDONEOS PARA VENDAS POR ATACADO

XADREZ

PROBLEMA Nº 184
De S. Lloyd

Brancas: R6D, D4CR, T8R, P4R — 4 peças.
Pretas: R2BR, B1TR, P4R — 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA Nº 184
(systema Nimezowitch da P. Z. R.)

Jogada do Torneio Sul-Americano no Brasil.

Brancas: B. SCHNEIDERMANN (Brasil).

Pretas: J. SALAS ROMO (Chile).

1. — C3BR, P4D; 2. — P3CD, C3BR; 3. — B2C, P3R; 4. — P4B, P3B; 5. — P3C, CD2D; 6. — B2C, B4B; 7. — O-O, O-O; 8. — P4D, B3D; 9. — CD2D, P3CD; 10. — C5R, BxC; 11. — PxB, C5C; 12. — PxP, PBxP; 13. — P4R, C (5C) x PR; 14. — PxP, PxP; 15. — BxP, B3T; 16. — BxT, BxT; 17. — CxB, DxB; 18. — P4BR, C6B xeq.; 19. — R2B, T1B; 20. — T1B, TxT; 21. — BxT, D1BD; 22. — RxC, C3R; 23. — C3R, P4CR; 24. — PxP, D3B x q; 25. — R2R, D4C xeq.; 26. — D3D, D4C xeq.; 27. — D8D xeq., R2C; 28. — B2C, D4TR xeq.; 29. — R3D, D4CD xeq.; 30. — R2D — (as pretas abandonam).

Solução do problema n. 182: B. 3BR

Enviaram solução exacta do Problema n. 182: Cabral Silva, Augusto Beck, Samuel Danemberg, Fernando de Almeida, Téo de Vasconcellos, Francisco de Carvalho, Dama Preta, Thomaz Alves.

RECREATIVAS

TURUNAS DE MONTE ALEGRE — Será levada a effeito, hoje, nos salões do tri-campeão do "Dia dos Blocos", uma animada tarde-noite-dansante, das 15 ás 22 horas, com o concurso da "Tuna Mambembe".

TIJUCA TENNIS CLUB — O querido gremio cajuti realiza, hoje, uma brilhante festa infantil, das 16 ás 19 horas, com numeros comicos, por artistas contractados.

BANDA PORTUGAL — Mais uma encantadora festa dansante realiza-se, hoje, na veterana sociedade recreativa da Praça Onze de Junho, abrilhantada por excellente "Jazz-band", que animará as dansas.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA — O Departamento Social fará realizar, hoje, uma reunião dansante, das 20 ás 24 horas, que será iniciada por uma sessão cinematographica, das 18 ás 20 horas.

FRATERNIDADE LUZITANA — Vencendo galhardamente, na estrada do recreativismo carioca, deixando em cada festa que realiza uma recordação emorredoura nos corações de seus frequentadores, esta querida e elegante sociedade da rua dos Andradas, abrirá os seus amplos salões, hoje, para effectuar uma tarde-dansante, que será dedicada á briosa imprensa desta metropole, promovida pela aguerrida "Legião da Juventude".

PENHA CLUB — O Penha Club, ponto de reunião das familias do populoso suburbio da Leopoldina, realizará, hoje, mais uma deliciosa domingueira.

MUSICAL BOMSUCCESSO — A tradicional sociedade realizará hoje mais uma brilhante domingueira, das 20 ás 24 horas.

São Pedro disse:

Fazem-se chaves, concertam-se fechaduras e abrem-se cofres. Rua da Carioca, 1 — Telephone: 43-5206.

ACÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Cursos de formação

A começar de junho proximo, serão iniciados novos cursos mensaes de formação para membros da Acção Catholica, destinados a homens e moços.

Esses cursos constarão de duas partes, theoria e pratica, em doze lições, a cargo dos professores da Commissão de doutrina, monsnr. Leovigildo Franca, dr. Luiz Augusto de Rego Monteiro, dr. Theobaldo Miranda Santos e dr. Luiz Sucupira. As aulas serão ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 ás 18 horas, na séde da Acção Catholica Brasileira, á Praça 15 de Novembro 101, sobrado. Os cursos são inteiramente gratuitos, durando um mez cada um.

Para matriculas e outras informações, os interessados poderão se dirigir á séde da A. C. B., em todos os dias uteis, das 13 ás 17 horas.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS HONTEM

AUXILIO ENFERMIDADE — Geraldo Pereira Lima (prorogação requerida).

AUXILIO MATERNIDADE — Cassio Lopes da Silva.

— Foi indeferido o requerimento de Pedro Vasconcellos de Araujo, referente á segunda parte do auxilio maternidade.

— Foram ainda autorizados nove exames de laboratorio, cinco radiographias e tres internações hospitalares, nesta capital, bem como tratamento especializado a bancarios de Bello Horizonte, Londrina e Ilhéos.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS SIMPLES

Foram concedidos, hontem, dois emprestimos no total de 2:200$000.

SECÇÃO DE SERVIÇOS MEDICOS

Da gerencia do Instituto pedem-nos a publicação da seguinte lista dos medicos, com as modificações já introduzidas:

Dr. Adriano Taunay Guimarães — Visitador.
Dr. Aguinaldo Xavier — Urologia.
Dr. Alberto Coutinho — Cirurgia geral.
Dr. Alberto Franco Amaral — Ginecologia e Obstetricia.
Dr. Alencar Arraes — Clinica geral.
Dr. Archimedes Soares — Gynecologia e Obstetricia.
Dr. Annibal Gouvêa — Tisiologia.
Dr. Antonio Paulo Filho — Ophtalmologia.
Dr. Augusto Alves Pequeno — Visitador.
Dr. Custodio Magalhães — Apparelho digestivo.
Dr. Emiliano Pereira — Pediatria.
Dr. Fausto Cardoso — Gynecologia e Obstetricia.
Dr. José Viegas — Clinica medica e Dermatologia.
Dr. Pires Rebello — Otto-rhino-larincologia.
Dr. Francisco Sá Pires — Chefe medico-neuro-psychiatria.

A Gerencia faz saber a todos os associados que sómente os medicos visitadores attendem a domicilio; os demais só farão visitas domiciliares quando requisitados pelos visitadores ou por determinação da Secção de Serviços Medicos, conhecida a impossibilidade de locomoção do associado ou beneficiario enfermo.

CARTEIRA PREDIAL E HYPOTHECARIA

Os bancarios inscriptos na Carteira Predial e que já têm processos em andamento, solicitam, por nosso intermedio, uma providencia da Administração no sentido de serem despachados com mais brevidade os documentos sujeitos ao exame necessario, afim de evitar prejuizos que possam oneral-os ainda mais. Adeantam alguns que muitos proprietarios se recusam a operar com o Instituto, por já conhecerem a demora burocratica que se verifica, até a ultimação do negocio. Ahi fica, pois, o justo pedido dos bancarios ao dr. Adherbal de Novaes, que, por certo, solucionará o assumpto de maneira satisfactoria.

ROLOU MORRO ABAIXO

A Assistencia soccorreu, hontem, Maria José de Souza, de 25 annos de idade, solteira, residente num barracão do morro do Salgueiro e que quando transitava por aquelle morro, cahiu, rolando um barranco de cerca de 50 metros de rampa.

A infeliz apresentava grave ferimento na testa, sendo por isso internada no Hospital de Prompto Soccorro.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Departamento da 8.ª Região

Solicita-se o comparecimento dos srs. João Gomes e Francisco J. da Silva (Proc. 18.889|36) — Um representante da firma Martins & Pereira (Proc. n.º 1.382|5) — Luzia de Castro (Proc. n.º 24.761|26) — Dulce Maria de Oliveira (Proc. 25.817|36) — Antonio Monteiro (Proc. 2.747|37) — Victor Loureiro (Proc. 4.022|37) — Rubens de Freitas, Elza Guimarães, Boris Blank (Proc. 3.884|38) — Um representante da firma C. Cunha & Cia. (Proc. n.º 21.382|37) — Rachir Gazal (Proc. n.º 1.222|37) — Um representante da firma, A. Pereira & Silva (Proc. 18.977|37) — Yara Jorand (Proc. 524|37) — Augusto Santos Lima (Proc. 18.943|37) — Francisco Vaz Teixeira Filho e José de Oliveira (Proc. 16.030|36) — Rodolpho Pertoth, Constante Nascimento (Proc. 4.045|37) — Eduardo Simão (Proc. 109|38) — Romeu Battesini, Basilio Battesini, que foram estabelecidos á rua Jardim Botanico, 647-A, (Proc. 13.300|36) — Salvador J. Nessemian (Proc. 19.973|36) — Arthur Estrella Campos e seu antigo empregado Reynaldo Gonçalves Oliveira (Proc. 24.042|36), ao Departamento da 8.ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciario, á rua Pedro Lessa 27, 3.º andar, das 11.30 ás 15 horas, afim de tratarem de assumpto de seu interesse.

Carole LOMBARD
Fred MacMURRAY
John BARRYMORE
em
CONFISSÃO de Mulher
com UNA MERKEL
LYNNE OVERMAN
PORTER HALL
EDGAR KENNEDY
ás 2,4,6,8,10 hs.
COMPLEMENTO: "Caça ao Matador" short
"PINGUINS CURIOSOS" desenho colorido
2ª FEIRA PLAZA

AMANHÃ
pathe PALACIO
EDWARD EVERETT HORTON
UNIVERSAL PICTURES
Solidão
(OH, DOCTOR)
Remedios ou casamento?
Para pressão arterial só mesmo uma dieta de Amor.

DENSO NEVOEIRO SOBRE A GUANABARA

A BARCA "NICTHEROY" ESTEVE NA IMMINENCIA DE CHOCAR-SE COM O "MOCANGUÊ"

Em virtude do denso nevoeiro que, hontem, pela manhã, se fazia sentir sobre a bahia, a barca "Nictheroy", da Cantareira, esteve na imminencia de se chocar com o navio "Mocanguê", do Lloyd, que transportava grande numero de operarios da referida companhia de navegação.

O navio apitou varias vezes, afim de remediar a falta de visibilidade e a barca parou precisamente no momento em que ia de encontro ao vapor do Lloyd. Os passageiros de ambas as embarcações foram tomados de panico, havendo consideravel atraso na chegada da "Nictheroy" ao Cáes Pharoux.

Morreu em consequencia de quéda, em Nictheroy

Quando subia uma escada, em sua residencia, o maritimo Amaro da Rocha, com 58 annos de idade, casado, morador á rua Barão de Mauá, n. 264, em Nictheroy, rolou os degráos e, em consequencia, recebeu contusões generalizadas e fractura da base do craneo.

Em estado de "shock" foi Amaro levado para o Serviço de Prompto Soccorro daquella cidade, em uma ambulancia, ali vindo a fallecer em consequencia das graves lesões recebidas.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia com guia do commissario Paladino.

Fogão "Marial"

O melhor a carvão vegetal. — Elegante, Economico! Não precisa abano, devido ao seu systema de ventilação patenteada; accende rapidamente: 1 K.º de carvão para 8 horas de funccionamento! Está substituindo com vantagem em economia o electrico e a gaz, como se póde verificar pela grande quantidade collocada nesta capital e nos Estados.

Fabrica á rua da Misericordia n.º 90. Tel.: 42-0644. — Demonstrações e vendas por agentes devidamente autorizados.

MASTRUÇO CREOSOTADO

ANTICATARRAL TONICO E DESINFETANTE das VIAS RESPIRATORIAS

A VENDA NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

DEPOSITO
RUA DO ROSARIO, 15

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações e desligamentos de officiaes — Nomeação de encarregado e prorogação de prazo para entrega de inquerito — Férias ao general Mascarenhas de Moraes — Permissão

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio, em 21 de Maio de 1938

— BOLETIM INTERNO —

N.º 17

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria os seguintes officiaes: HONTEM — por motivo de transito — CAPITÃO Americo Ferreira da Silva, por ter sido rectificada a sua classificação, do 6.º G. A. C. para o 8.º R. A. M. e entrado em transito; PRIMEIRO TENENTE Antonio Alves Dias, do IV|4.º R. C. D., por ter de seguir destino; com permissão nesta capital: — CAPITÃES — Arthur da Costa Seixas, do 9.º R. A. M., por ter entrado em gozo de férias, com permissão para vir a esta capital; Dison Velloso de Souza, do Deposito de Remonta do Monte Bello, por ter vindo em gozo de férias, com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra; por outros motivos: — CORONEL Ricardo Augusto Moreira, do 11.º R. I., por ter sido transferido para esse Regimento e continuar addido; TENENTES CORONEIS — Bernardo José Teixeira Ruas, por ter sido promovido e classificado no 11.º R. C. I. e entrar em transito; Brasiliano Americano Freire, por ter sido transferido para o Quadro Supplementar; Raphael Danton Garrastazu' Teixeira, por ter sido classificado no 1.º G. O., ao qual se recolhie; Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do 8.º R. A. M., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O., classificado, desligado de addido e entrado em transito; Luiz França Albuquerque, do 8.º B. I., por ter sido classificado nesse Regimento e entrado em transito: MAJORES — Djalma Polly Coelho, aggregado, por ter vindo de Porto Murtinho, a serviço de sua Commissão; Eleuterio Brum Ferlich, do 13.º R. C. I., por ter sido classificado nesse Regimento; Heitor Lobato Valle, do 13.º R. I., por ter sido classificado nesse Regimento e entrado em transito: Edgard de Albuquerque Alves Maia, por ter sido classificado no 5.º R. A. M.; Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, por ter vindo assumir as funcções de official de gabinete do exmo. sr. ministro; CAPITÃES — Mario de Mello Moraes, do 12.º R. I., por ter sido designado adjuncto do Curso de Infantaria da Escola das Armas; Hipatis de Campos, do 25.º B. C., por ter sido transferido do 13.º R. I. e seguir destino; Murillo Teixeira Barros, do 25.º B. C., por ter de recolher-se ao Corpo; Seraphim Dornelles Vargas, do 2.º R. C. I., por ter de recolher-se á sua unidade, por conclusão de férias; Augusto Cezar de Castro Muniz Aragão, da E. M., por ter sido posto á disposição do Commando da 5.ª R. M.; Gilberto Valle de Araujo, do 1.º G. O., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O., classificado naquelle Grupo e sido desligado da S|D.A.; Paulo Rosas Pinto Pessoa, por ter sido transferido para esse Quadro; PRIMEIROS TENENTES — Ivaldo Hamilton de Azambuja, do 25.º B. C., por estar em transito para esse Btl., por motivo de transferencia, seguindo destino a 27 do corrente; Nemesio Gay de Campos, por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. e mandado servir no A. G. R. J., para onde segue; Licinio de Vito Lucas, do 6.º R. A. M., por ter de seguir destino; SEGUNDO TENENTE Pedro Boleslau Mierczynski, da 2.ª Cia. do 3.º Btl. de Fronteiras (Porto Velho), por ter sido transferido do 3.º Btl. do 8.º R. I. e seguir para a sua nova unidade.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTO AJUDANTE — Por ter sido transferido do 5.º R. A. M. para o Grupo Escola, apresentou-se a esta Directoria, no dia 19 de maio fluente, o sargento ajudante Eduardo Barbani.

APRESENTAÇÃO DE ESCOLTA — Com o officio n.º 1075, do cmt. do 31.º B. C., apresentou-se a esta Directoria, no dia 19 do corrente, a escolta composta do 1.º cabo Manoel Suliano Filho e soldados Waldemar de Oliveira, Nestor Moraes dos Santos, Orlando Manoel do Nascimento e Joaquim Felippe da Rocha, todos do 23º B. C., a qual veiu a esta capital conduzindo os desertores João Ferreira dos Santos e Severino Ramos do Nascimento, pertencentes ao 1.º B. R. e á 2.ª F. I., respectivamente, tendo sido encaminhada á 1.ª R. M. (Livro de partes do serviço de dia a D. P. A.).

APPROVAÇÃO DE ACTO — Foi approvado o acto do Commando da 9ª Região Militar, que concedeu permissão para que o capitão de Artilharia Raymundo Costa Lima, do S. M. B. daquella Região, viesse a esta capital, a serviço do referido S. M. B. R.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAES — Sejam desligados de addidos a esta Directoria os seguintes officiaes: Coroneis — Arthur Lopes de Castro Pinto, por ter sido transferido para a Reserva; João Damasceno Marques Dias, por ter seguido para Campo Grande, afim de assumir a Chefia da 22.ª C. R.; Tenentes coroneis — Arnoldo Marques Mancebo, do 19.º B. C., por ter sido classificado e estar prompto para seguir destino; João Moraes de Niemeyer, do 6.º R. I., por ter sido inspeccionado de saude por conclusão de licença e para effeito do Quadro de de Accesso e transferido para o 6.º Regimento de Infantaria; Majores — Augusto Soares dos Santos, commandante do Q. G., da 1.ª R. M., por ter sido designado para essa funcção; capitão Gentil João Barbato, por ter sido designado para servir na C. O. F. F. E.; Primeiros tenentes — Janary Gentil Nunes, do 14.º B. C., e Bolivar Oscar Mascarenhas, do 12.º R. I., ambos por terem de seguir destino; e aspirante a official Ether Newton, do 7.º B. C., por ter de reunir-se ao Corpo.

AUTORIZAÇÃO — Foi autorizado o Commando da 9.ª R. M. a permittir que o 1.º tenente do 1.º R. C. I. Henrique Palmeira Avilla fosse a São Paulo, afim de levar sua familia.

ADDICÇÃO DE OFFICIAL — Fica addido a esta Directoria, para effeito de vencimentos, o major Joaquim Soares d'Ascenção, servindo no E. M. E. da 8.ª R. M. e que, conforme D. O. de 2-IV-938, obteve permissão para realizar uma viagem de estudos aos Estados Unidos da America do Norte, com vencimentos papel, para onde seguiu a 18 de abril do anno em curso.

EXCLUSÃO DE SARGENTO — Foi excluido das fileiras do Exercito, a 20-IV-938, juntamente com a turma do plano de licenciamento para o corrente anno, por se achar de tempo findo, o terceiro sargento Diogeneres de Moraes Sclasco, pertencente ao 7.º R. I.

ENCARREGADO DE I. P. M. — (nomeação) — Nomeio encarregado de um I. P. M. o coronel João Propicio Menna Barreto.

CONVITE — Após as solemnidades commemorativas da Batalha de Tuyuty na estatua do general Osorio, no proximo dia 24, receberá este Ministerio a visita dos exmos. srs. almirantes.

Para recebel-o, o exmo. sr. ministro convida aos exmos. srs. generaes, que se deverão encontrar no Gabinete da citada autoridade ás 11 horas daquelle dia, em uniforme 3.º e armados.

PROROGAÇÃO PARA ENTREGA DE I. P. M. — O exmo sr. ministro concede ao coronel Leon de Campos Paca, 20 dias de prorogação de prazo para a entrega do I. P. M. de que está encarregado.

NOTAS MINISTERIAES — O exmo. sr. ministro concedeu um periodo de férias ao exmo. sr. general João Baptista Mascarenhas de Moraes, a contar do dia 10 do corrente, conforme communicação ao Commando da 9.ª R. M., na mesma data. Tal periodo pode ser gozado nesta capital.

PERMISSÃO — Declara o exmo. sr. ministro que o capitão Ortegal Novaes obteve permissão para permanecer no Commando do P. M. de Campos até a nomeação e apresentação do seu substituto.

(a) MAURICIO JOSE' CARDOSO, General de Brigada, Director da D. P. A.

Confere — EDGARD DE OLIVEIRA, Ten. Cel., Chefe do Gabinete".

1º Supplemento

Diario de Noticias

Supplemento 1º

Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1938

GEOGRAPHIA SCIENTIFICA E PHILOSOPHICA

JOSUE' DE CASTRO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

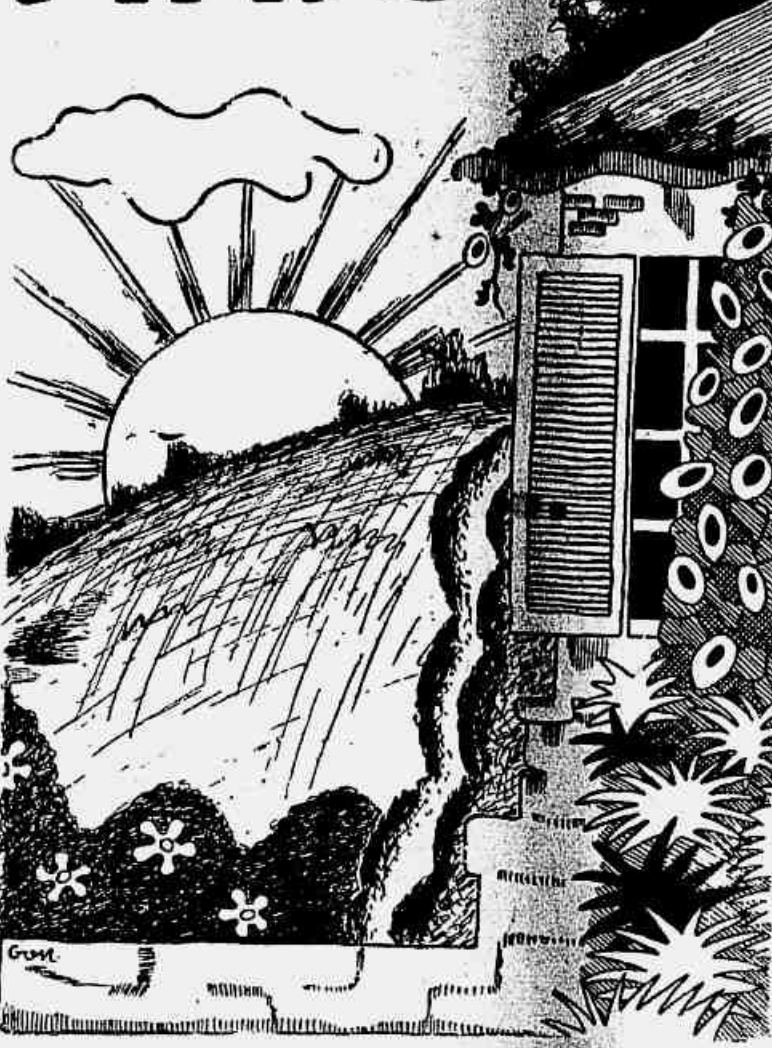
NÃO ha disciplina scientifica cujo conceito tenha variado tanto através dos tempos como a geographia, apezar de manter sempre um mesmo campo de estudo — a superficie da terra. Simples catalogo enumerativo dos logares, na antiguidade; traçado de itinerarios das terras conquistadas, no tempo dos romanos, a geographia tornou-se hoje uma sciencia complexa, a mais encyclopedica e universalista das sciencias.

Evoluindo, mais do que em extensão, a geographia se ampliou em profundidade, no sentido de penetrar melhor a essencia dos phenomenos terrestres. O grande poder da sciencia geographica contemporanea, não está em enxergar longe, em conhecer terras e mais terras por todos os horizontes; mas em localizar com precisão, delimitar e relacionar os phenomenos naturaes que se passam na superficie da terra, com uma certeza minuciosa. A geographia moderna veio multiplicar a densidade de percepção do homem, abrindo com os seus methodos, perspectivas novas ao conhecimento de factos que durante seculos foram "vistos" mas não "comprehendidos". Ou melhor, "entrevistos"; não chegando a serem vistos, porque só o espirito disciplinado dentro dos principios geographicos da correlação, da localização e da unidade cosmica é capaz de vêr integralmente o encadeamento dos phenomenos de vida global do nosso planeta. Quasi que se póde definir o methodo geographico como uma technica que ensina a vêr e a reproduzir com fidelidade os varios elementos que compõem os diversos panoramas naturaes. A vêr, não só, os factos destacados que se insinuam á visão do proprio leigo, mas a vêr, tambem, as ligações, as concepções entre esses factos, as quaes se occultam as mais das vezes por baixo duma espessa complexidade. O estudo da paizagem — tanto da paizagem natural, productos exclusivo das forças physicas trabalhando a superficie do planeta, como da paizagem cultural, resultado da interferencia do elemento humano alterando a paizagem natural, creando factos novos, modelando uma paizagem humanizada, — é, em ultima analyse, o objectivo essencial da geographia, desta geographia moderna que acabou com as barreiras, com as fronteiras artificiaes que a dividiam tòtalmente em geographia physica e geographia humana, em geographia geral e geographia regional. Para crescer, para se fortalecer e se extender bem, a geographia se deixou partir didacticamente, se deixou levar nos pedaços por differentes caminhos; mas, agora, para se affirmar philosophicamente, a geographia reclama a sua unidade, coherente com o postulado do organismo terrestre, com o principio da connexidade de todos os phenomenos naturaes, que Humboldt expoz no seculo passado.

Nesse pequeno ensaio, não me proponho a desenvolver toda a apaixonante historia da geographia em suas differentes phases — a de aridez enumerativa, a de artistica descripção, a de ardua interpretação, — mas, apenas, resaltar o papel de destaque que cabe á geographia actualmente na elaboração do pensamento moderno, na coordenação das nossas experiencias sensiveis visando a interpretação das realidades cosmicas. Já o grande Ratzel — um dos maiores impulsionadores da sciencia geographica, apezar dos seus exageros e da intolerancia dos seus rigidos principios deterministas — affirmava a quasi um seculo, que todo o pensamento scientifico se vinha impregnando profundamente do espirito da geographia, utilizando as varias sciencias, em seus diversos campos especializados, os principios universalizantes da geographia scientifica. Como a mathematica fornece ao campo das sciencias exactas uma linguagem abstracta, de um poder de expressão insuperavel e universalmente intelligivel, tambem a geographia traz ao campo das sciencias naturaes conhecimentos e experiencias que funccionam como symbolos de um novo esperanto no campo da phenomenologia natural. A zoologia, a botanica, a anthropologia, a sociologia, só alcançaram um valor verdadeiramente universal, quando puzeram á seu serviço os principios geographicos da localização, da extensão, da causalidade e da connexão dos phenomenos, principios oriundos da mentalidade eminentemente correlacionadora dos geographos. O sentido ecologico dando origem a uma ecologia botanica, a uma zoologica, a uma biologica humana ecologica, que não é sinão a anthropologia e a uma ecologia humana pura que é a propria sociologia — foi producto da larga influencia que a geographia projectou sobre essas outras disciplinas através da actuação genial de geographos da estructura de um Humboldt, de um Ritter, de um Ratzel, de um Vidal de la Blache, de um Koppen, etc.

Ainda mais significativo do que esta influencia da geographia como "sciencia mater" sobre as disciplinas filhas é a sua interferencia como substracto de cultura na reconstrucção das imagens in-

Conclue na pagina seguinte

MAIO

Por ELSE MACHADO

(Inédito para o DIARIO DE NOTICIAS)

Chegou o claro mez de maio... Li...
desde a manhã até a luz se pôr...
Pelo jardim o viço está fremindo,
e a trepadeira já se abre em flor.

A terra-mãe tudo produz, contente,
propiciando a vida, a força, e amor...
O ar é doce, o sol é menos quente,
e a trepadeira vae dando flor.

Embevecida, cheia de ternura,
esqueço o mundo, esqueço mesmo a dôr
se o consolado olhar volvo, á procura,
da trepadeira, sorrindo em flor.

A gente se deslumbra por um nada:
o donaire da fórma, o tom da côr...
A' tarde hei de mostrar-te, emocionada,
a trepadeira, rica de flor

E, abraçados em frente aos fortes ramos
orgulhosa ouvirei o teu louvor.
lembrando o quanto juntos esperamos
que a trepadeira nos désse flor.

Do "HORTO MARAVILHOSO".

Bom dia a um brasileiro qualquer

RAUL DE POLILLO

Brasileiro que eu não sei quem seja — opulento senhor de fazendas paulistas ou de usinas pernambucanas — vago transeunte das aldeias amazonicas ou nobre cavalleiro dos pampas — é a você, meu compatriota, que eu saudo: — Bom dia!

Não o conheço nem você sabe quem sou. E' provavel que você descenda de uma dessas familias antigas que, transplantadas ha muitos seculos para terras brasileiras, se fizeram troncos magnificos, que ainda inspiram orgulho pela sua majestade; mas é provavel, tambem, que você proceda, como eu, de gente laboriosa e simples.

De qualquer fórma, nada nos une, nem nos assemelha, quanto ao passado. Entretanto, você, como eu, teve a immensuravel felicidade de nascer no Brasil. Esta felicidade nos une — a mim e a você — e nos assemelha um ao outro, ligando-nos num compromisso sagrado: — o de fazer com que se reflicta, no Brasil inteiro, a nossa gratidão.

Partes que ambos somos no mesmo pacto de honra e affecto, posso dirigir-me a você, como quem se dirige a um amigo. Nascer no Brasil é mais que uma felicidade: é uma responsabilidade mascula. Desta responsabilidade, só nos desimcumbiremos si nos comprehendermos mutuamente, e si agirmos juntos, com um unico proposito, uma unica linguagem, e um unico ideal. E acontece que para que isto seja possivel, é preciso que pensemos no Brasil.

Pensar no Brasil... Por acaso, será que você já pensou no Brasil? Acredito que sim.

Como eu, como toda gente que pensa no Brasil, você tambem está convencido de que este immenso continente de solo verdejante, e de sub-sólo fecundo, é o derradeiro reducto da paz, da liberdade, do direito de viver cada qual de accôrdo com a qualidade do seu esforço, e de respirar cada qual a porção de ar bem oxigenado que a capacidade dos seus pulmões requer.

E' provavel, entretanto, que, pensando no Brasil, você tenha deixado de se preoccupar com o que se passa fóra da nossa geographia. E o que se desenrola do lado de lá das nossas fronteiras atlanticas é coisa tão ponderavel, para o equilibrio do mundo, que, deante de tamanho espectaculo, nem eu, nem você, podemos ficar indifferentes.

—o—

Os episodios a que estamos assistindo, no plano internacional, nestes ultimos annos, são de molde a inquietar os espiritos que se interessam tanto pelo futuro do Brasil como pelo porvir das Americas.

Observe bem o que se passa nos outros continentes. Contemple summariamente embora, a velha Europa, afogando em sangue, em odios e em masmorras, a flôr miraculosa de civilização de que, em outros tempos, foi capaz. Contemple, depois, a Asia, Amarella e enigmatica como sempre, essa parte do globo terrestre se estraçalha por suas proprias mãos; garras côr de ocre rasgam a carne côr de cera, e a sanha sanguinaria envenena o ar, pondo peçonha onde deveria haver oxygenio. Na Oceania, onde todas as raças da terra se cruzaram, não para se fundir, mas para se dar combate, não ha mais nem siquer um recanto em que seja possivel a tranquillidade de consciencia propria aos cidadãos que são donos do chão que pisam. Na Africa, o africano é escravo de senhores extra-africanos, e ali nada mais resta que possa ter o titulo de nação e o nome de patria.

Só se salvou a America: — a do norte, porque se fez pujante — e a do Sul, porque Deus a protegeu. A benção do Creador foi mais generosa, dentro da America, em terras brasileiras. E cabe a mim, a você, a todos os meus e seus compatricios, fazer com que a benção não degenere, por obra de povos loucos, em maldição.

—o—

Começa agora, na Europa, a

Conclue na terceira pagina

a Bahia tem...

MARTINS D'ALVAREZ

A Bahia tem de tudo:
tem ladeiras, tem sobrados,
tem dendê e tem talentos,
tem poeta e vatapá...
E tem pimenta de cheiro
na côr trigueira, no dengue,
no olhar, nos seios, no joge
das cadeiras de Yayá.

A Bahia tem feitiço,
tem macumba e pae-de-santo
tem tudo quanto se quer
com reza forte e alecrim...
Tem mais trezentas igrejas
p'ra a gente fazer promessas,
pedir amor e moedas
ao meu Senhor do Bomfim.

A Bahia tem reliquias:
— ruas velhas, azulejos,
o templo de São Francisco,
carirú e acarajé...
E aquella bahiana-prosa
de ... nos quartos, faceira,
que anda arrastando a chinella
bem na pontinha do pé.

A Bahia tem poesia
de Cáes Dourado ao Terreiro,
da Baixa do Sapateiro
ao Becco do Vae e Vem...
Tem malandro bom na pinga,
no batuque, na conquista;
na virada, no baralho..
E bom na faca, tambem.

A Bahia tem de tudo:
tem portuguez, tem criôla,
tem namorado e prestigio
desde o tempo de Cabral.
Desde a historia da cabôcla
"tam bem feita e tam redonda"
que mexeu com o Venturoso
— Dom Manuel de Portugal

MADAME CURIE VISTA POR SUA PROPRIA FILHA

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ALI pelo mez de Junho de 1934, almoçavamos, á convite de amigos num restaurante tipycamente parisiense. No "Cremaillère", o "maitre d'hotel", emquanto suggere os mais appetitosos pratos, vae confiando á curiosidade dos touristas os nomes das personalidades presentes: — "Voulez-vous un consomé?... tenez á droite, Madame Colette. Ensuite un peu de canneton?... Celui qui met son pardessus, c'est Tauber. Un salade saison? Trés bien Mademoiselle... comment? La dame en noir? ah, oui! La princesse Bibesco". Quando acabamos, finalmente, de elaborar o nosso menu, com a suggetão de uma "Pêche Melba", o solicito "maitre d'hotel" accrescentou — "La belle dame, lá-bas, juste en face de vous: Mlle. Eve Curie".

Era, na verdade, uma bella mulher. Um rosto de linhas classicas e puras, um vestido elegantemente simples, discreta em tudo: no falar, nos gestos e nas attitudes. Que era musicista eximia, já o sabia eu; que se vestia com apuro, tambem não o ignorava, porquanto mais de uma vez a pude ver nas paginas de "Vogue" ou "Femina".

Mas aquella mulher joven e bonita, que se poderia contentar com a futilidade dos successos mundanos, teve a delicada inspiração de retratar, num livro simples e commovido, a figura gloriosa e inconfundivel de sua mãe — a mulher infatigavel e despretenciosa que foi Madame Curie.

Ao sabor das cenas, vemos a custa de que sacrificios Maria Sklodowska (era o seu nome de solteira) depois de facultar á irmã, não sem grandes difficuldades, o estudo da medicina, deixa a Russia Tzarista (nascera em Varsovia em 1867) por Paris, onde, ingressando na Sorbonne, se manteve á frente das melhores alumnas.

Algum tempo depois casa-se com Pierre Curie, physico francez de notavel talento. Eve Curie fala-nos commovidamente do inalteravel affecto e da perfeita comprehensão que, tão fortemente, unia aquelle casal.

Dedicavam-se, ambos Pierre Curie e Maria Sklodowska, ao estudo das substancias radioactivas. Na pequena sala transformada em laboratorio, naquella sala humilde e simples brilharam, pela primeira vez, aos olhos humidos e attentos dos dois infatigaveis pesquizadores, os primeiros lampejos do radium. Com que emoção não se teriam entreolhado, com que commovido reconhecimen-

Conclue na pagina seguinte

OUVINDO A NOVA e a velha geração

QUARENTA annos de vida literaria tem o sr. Raul de Azevedo, romancista, jornalista, conferencista que viveu largo tempo no Extremo Norte e continua enamorado das coisas da Amazonia. Dirigindo "Aspectos", bella revista de arte e pensamento, o sr. Raul de Azevedo reage contra o materialismo absorvente da hora que passa, mantendo uma publicação que exprime cultura, e "Dom Casmurro", affirma a existencia de nossa vida literaria. Crê nas forças eternas do espirito e que o Brasil não é apenas o paiz do café e do algodão.

I — Que attitude deverá ter na confusão do actual momento mundial, o homem de letras: falar ou silenciar? Vale a pena escrever?

— Vale a pena escrever, sim. Ter idéas equilibradas e diffundil-as. O indifferentismo, o silencio, seria entregar o campo ao adversario e augmentar a confusão do momento. O homem de letras é um dos maiores constructores da nacionalidade.

II — Por que e desde quando ama as letras? Foi sem o saber e o querer, ou por auto-educação?

— Desde estudante, amei o jornalismo e as letras. A minha estréa foi na "A Provincia do Pará", o primeiro jornal do Norte, saudamente dirigido pelo grande senador Antonio Lemos. Recordo. Nunca lhe

Conclue na quarta pagina

ADOLESCENCIA

OLIVEIRA E SILVA

— VOCÊ vae commigo?
— Se quizer...
— Não.

Convida-me Caetaninha para uma caminhada até á praia de Tambahú. Ha tres dias, com uma alegre caravana, foramos lá assistir aos festejos do Natal. Agora, é preciso voltar, porque Caetaninha perdera cem mil réis na casa do coronel Podalirio, guardando a cedula num intersticio da parede de palha. Tia Constança não comprehende sua imprevista resolução de procurar os cem mil réis esquecidos.

Que idade a de Caetaninha? Vinte annos, talvez. Desde que a vi, ha em meu sangue uma coisa mais estranha do que nos cas compridas. Parece não attentar na inquietação dos meus quatorze annos de idade, na luz fixa, crúa, que devem ter meus olhos á sua presença.

O sol de meio-dia de dezembro rebrilha no areial de ouro, como numa espada núa. Nosso caminho é pela praia, onde se multiplicam altos comoros e o calor queima os pés. A claridade violenta castiga-nos os olhos, ante os quaes sobem e descem estrias luminosas. Com as raizes á mostra, finos, meio vergados, os coqueiros, sem movimentos, suffocam na fornalha do verão.

Tentam-me os braços morenos de Caetaninha, os seus olhos de um verde molhado, que ... gula. Devo-lhes a maior perturbação na adolescencia, noites insomnes ao toque do desejo. E' uma coisa nova que me delicia e tonteia, o sabor de um fruto envenenado e ... Por que, entre tantos, ... me deixa, ás vezes, sem raciocinio, numa confusão que a lingua trava, de mãos tremulas?

Na andada longa, ficarei a sós com ella, o que nunca succedera. Com os outros, na palestra geral, dissolvo-me sempre. Agora escutarei sózinho o seu riso e a sua voz que tem a emolliencia, o favo das mangabas maduras.

— Vamos?

Automaticamente sigo ao seu lado. Que verde-vivo, lustroso, o do mar?

— Você não traz chapéo?

Corro até em casa para buscal-o, que, na pressa, o esquecera. Ante uma sombrinha e seus passos, rijos, fortes, afun-

Conclue na pagina seguinte

INUTIL SACRIFICIO...

PEDRO CALMON

TERIA sido inutil a guerra européa?

Ou já esquecemos a grande catastrophe?

Os indices da immensa calamidade ficaram na historia como um pesadelo inverosimil. Onze milhões de homens sepultaram-se no lodo das trincheiras do Somme, nos desfiladeiros de Vittorio Veneto, na steppe da Prussia Oriental ou nas areias syrias. Quatro annos o super-industrialismo fabricou freneticamente o material de destruição. Dissolveu-se mais ouro, nesse tempo, do que em quatro seculos de dissipação das monarchias esplendidas. Queimou-se a substancia economica e humana de um continente varrido pelas rajadas de fogo. As nações consumiram-se com heroismo na sua furia methodica: pela liberdade dos povos, diziamos, alliados: pela Kultur, pela divina predestinação da raça germanica, contradiziam, os Imperios Centraes. No mesmo anno, 1917, um philosopho em Munich e um philosopho em Washington prophetizavam a seu modo o futuro incerto. Spengler declarou: é a decadencia do Occidente; Wilson, contestou: é a aurora da justiça. O pensador allemão resumiu o seu pessimismo num livro celebre. O professor americano synthetizou o seu optimismo numa doutrina lyrica. O volume de Spengler fez uma es-

Conclue na terceira pagina

A VISITA

LUCIO CARDOSO

LEMBRA-ME que, caminhando quasi na ponta dos pés, ia espiar detraz de um movel, quando uma campainhada forte, prolongada, varou toda a casa. Tive a surpresa de descobrir que Marianna me espionava, pois julgando-a no quarto de cima, occupada em organizar papeis do meu irmão, via a sua pessoa surgir bruscamente detraz de uma cortina e encaminhar-se para a porta. Não pude abafar uma exclamação de surpresa: continuei immovel, até que de novo a campainha soou fortemente. Reparei que minha irmã hesitou durante algum tempo, antes de abrir a porta. Do logar onde estava, distinguia bem a entrada, mas pouca coisa poderia ouvir. Assim é que, rodando o trinco, Marianna encontrou-se deante de uma mulher enrolada em em amplo capote e com um grande chapéo preto, cheio, de flores vermelhas e azues. Por detraz della, percebi a rua escurecida pela nevoa e a sombra de uma arvore agitada pelo vento. Seria

Conclue na terceira pagina

GEOGRAPHIA SCIENTIFICA E — PHILOSOPHICA —

Conclusão da pagina anterior

terpretativas do mundo que se tenta levantar neste momento em substituição ás concepções arruinadas da classica philosophia materialista no sentido tradicional da palavra. Philosophia materialista que se baseava nas classicas noções de materia, de força e de determinismo, noções hoje arrazadas pela physica moderna de Planck, Einstein, Broglie e Heisenberg. Com a theoria da relatividade, a doutrina ondulatoria da materia e o principio do indeterminismo, veio por terra todo o artificio que ainda perdurava nas concepções da chamada philosophia positiva, até o começo do nosso seculo. Infelizmente, esta physica moderna tão brilhantemente destructiva não elaborou até agora nenhuma concepção integral do mundo fóra de sua symbologia mathematica. A physica, ou melhor, os physicos, parecem mesmo se desinteressar por estas concepções e pela finalidade philosophica das suas investigações; chegando um delles, e dos maiores, a affirmar que toda tentativa de representação do mundo, de natureza intellectiva é falha e artificial, sem nenhuma correspondencia com a realidade. E, que só a representação puramente mathematica está conforme á realidade physica. Mais, ainda, que é a realidade physica que procura estar conforme com a realidade mathematica. A indifferença dos physicos pela chamada realidade sensorial é tamanha, que Milne chega a affirmar que não lhe interessa, absolutamente, saber se o universo effectivo acompanha em seus detalhes as suas concepções mathematicas, interessando-lhe, apenas, a integridade mathematica dessas concepções. E, quando alguem protesta contra este absurdo da logica scientifica classica, o mathematico replica com uma serenidade dialetica assustadora: que, o que lhe interessa não é o mundo real e sim, o construido por seus axiomas dentro do qual elle desenvolve o seu raciocinio mathematico.

Deante deste divorcio absoluto entre os physicos e os philosophos, o unico caminho pelo qual as sciencias naturaes poderão alcançar o elevado plano das especulações philosophicas, é o caminho unificador da geographia o qual procura situar o homem e a terra num universo menos transcendente, sem a riqueza dimensional e conceptual da physica moderna, porém mais na medida do humano, na medida do comprehensivel pela intelligencia commum.

° ° °

Estes conceitos ácerca da moderna geographia, me vieram á mente depois da leitura do livro "An Outline of Geography" da autoria de Preston E. James, professor de Geographia da Universidade de Michigan. Já conhecia do prof. James, alguns trabalhos esparsos sobre a geographia do Brasil, publicados em revistas norte-americanas, mas só pela leitura de sua obra de folego, me foi possivel avaliar o seu profundo conhecimento da sciencia geographica.

Pelo titulo deste estudo não se vá pensar que seja o seu livro, um ensaio de geographia philosophica — desta "philosophical geography" que Sir Halford Mackinder julga em tempo de apparecer objectivada numa grande obra. Longe desta pretensão, trata-se apenas de um livro didactico, duma synthese geographica onde o autor estuda com uma clareza invejavel o mosaico de quadros naturaes que compõem a paizagem cultural do mundo. No emtanto, se Preston E. James não expõe theorias e principios doutrinarios, obedece sabiamente a estes principios e utiliza na analyse de cada phenomeno natural, de cada facto e de cada traço de cultura, os mais recentes methodos de investigação, de interpretação e de representação de que dispõe a moderna sciencia geographica. Sente-se por traz da obra construida a solida armação scientifica e os alicerces de principios geographicos que serviram ao seu levantamento, e fica-se encantado com a sua maravilhosa systematização, producto da unidade de visão do geographo deante dos panoramas os mais variados. Obras como esta levam o estudo da geographia, mesmo fóra dos propositos immediatos do seu autor, ao plano de philosophia natural.

ADOLESCENCIA

Conclusão da pagina anterior

dam na areia. Desprende-se de mim, de minha companhia, tomada por um pensamento.

Depois de meia hora, observo-lhe o collo que arpha, o rosto moreno que brilha de suor. Que bom lhe offerecer o braço! Mas, a isso que diria? Convidal-a para um repouso, á sombra das arvores, seria para mim, homem ainda menino, signal de fraqueza que não darei. Espero o seu cansaço.

A luminosidade excessiva faz mal, esporeia, açula o instincto avido. Até á hora da partida, não era assim. Caetaninha levanta os braços, concerta o cabello, e aturde-me esse gesto simples. Minha garganta tem fogo.

Resoa, então, sua risada cantante, maliciosa. Leva-me a uma pitangueira opulenta, a que as suas mãos sofregas arrebatam pequenos rubis. E, estendendo-se na relva, suspira:

— Que allivio!

Estamos completamente, profundamente sós. Longe, o mar luminoso, os coqueiros immoveis, os comoros. Na matta, onde nem uma cigarra chia, abafada, no immenso torpor da luz, não sentimos a presença da natureza, mas o deserto. Os movimentos della não têm scenario. Pede agua.

— Onde poderei trazel-a? — pergunto-lhe.

— Naturalmente na mão.

Corro, entre as arvores e cipós, á procura de um riacho. E é, cuidadosamente, que approximo dos seus labios carnudos as mãos em concha.

A frescura da agua, não a senti nos dedos, ao debruçar-me no riacho. Mas, sensação desconhecida quando a sua boca apressadamente suga, num desejo de mais!

Accommoda-se, depois, na folhagem, repousa a cabeça numa raiz, e, semi-cerrando as palpebras:

— Só um momento... para não chegarmos tarde.

O que me attráe, desconcerta, é a boca vermelha. Os olhos verdes não me pódem, agora, fixar, ou exprimir indifferença pelo menino que sou. Então me approximo. Ao alcance da mão, a sua cabeça, o collo pontudo. As palpebras continuam semi-cerradas. Bastará um gesto (porém como fazel-o minha timidez?)

— Se fosse um homem, tivesse a sua idade! — Perto de nós, cortando o meu pensamento, uma cigarra estridula. Ella, então, alarga as palpebras, fita-me, e, num movimento brusco, de defesa, senta-se. Que teria visto em meus olhos?

Pensativa, baixa a cabeça, afastando-me de si, de sua preoccupação. Levanta-se, com uma alegria repentina, uma graça mais elegante de movimentos, e abandona em meus hombros as mãos. O olhar tem uma offerta franca, vivacidade, quasi impudor, que me immobilizam de surpreza.

Quando alcançamos a praia, o seu corpo ganhou claridade e vibração. Caetaninha tagarela, interessa-se por mim, agrada-me, como se descobrisse, de repente, na chamma de minhas pupillas, no fluido vivo do meu desejo, a presença de coisas que ama e sabe exigir.

Não repelle a mão que lhe offereço, e sorri. Quando, porém, me approximo de seus labios, alegremente negacea e corre pela praia deserta. Não comprehendo a recusa, e, num comoro, alcanço-a. Debate-se em meus braços, fere-me o rosto com as unhas e afasta-me com uma voz pesada de cólera:

— Menino! contenha-se! enxergue-se!

Humilhação. Como, agora, caminhar ao seu lado?

Nunca me pareceu mais longa a praia e mais causticante o sol. Incendeia-me o rosto um calor intoleravel, e, cabisbaixo, desejo desapparecer. Penso jámais poderei lhe ficar, face a face, que é impossivel soffrer a luz cruel, ironica, dos seus olhos verdes.

Instinctivamente nos distanciamos um do outro. Emfim, apparecem os coqueiros de Tambahú, os primeiros mocambos e bungalows. Caetaninha estuga o passo e não tarda a transpor o portão da casa do coronel Podalirio.

D. Bembem, ao saber da perda dos cem mil réis, afflige-se, começa a procurar, pressurosa, na palha de todos os quartos a cedula esquecida. O marido e o filho — o estudante Donato — não tardam, que foram, de ha muito, para o banho de mar.

Constrangido, quasi á porta, deixou-me d. Bembem. Gestos doces. Fala, arrastadamente, e lhe brilham, no rosto rosa-palido, os olhos castanhos, ainda cheios de juventude. Quando me encontra, na face perplexidade, pede docemente e mette-me nas mãos deliciosos sapotys.

Onde ficariam os cem mil réis de Caetaninha? A voz de d. Bembem se anima e apressa em indagações:

— Você está certa, menina, que deixou a nota aqui? As creadas são de confiança. Mas, por que você, menina, sem bolsa, carrega tanto dinheiro?

D. Bembem não comprehende, talvez, na pobreza de Caetaninha a opulencia de uma cedula de cem mil réis. Mas, não duvida. Interroga as creadas. Afasta as camas de vento, as malas, velhos moveis, que o dinheiro poderia rolar até o chão. Diante della, Caetaninha procura, se interessa, pedindo perdão a d. Bembem no cansaço que lhe dá.

O coronel Podalirio se annuncia com o vozeirão. Respira, derrama saúde, nas faces cheias de sangue, nos olhos de vivera animal. Rotundo, curto de pernas, folgazão, gosta de rir e compor phrases.

A' mesa, sentámo-nos para um lunch. Na cabeceira, suave, tranquilla, dona Bembem. Collocam-me junto de Caetaninha. Defronte, o coronel enfia no pescoço o guardanapo. Ceremonioso, leva aos labios a chicara de café o estudante Donato, tambem gordo, baixote, e sorrir, de olhos esbogalhados, fossas nazaes redondas e pelludas.

D. Bembem é de um fraco pelo filho... Conta-nos as suas distincções nos exames. No outro anno será doutor. O coronel Podalirio sopra o café fumegante, bebe-o no pires, não se contém:

— Eu seria doutor se não fossem os revézes do destino... O destino é uma esphinge, Caetaninha, como a de Thebas... a de Thebas (lambe os beiços, pronunciando Thebas). Já terminava o curso de philosophia, quando morre meu pae e sou obrigado a acceitar duas coisas tão fóra do meu espirito: a direcção de uma usina e as responsabilidades da politica, a megéra da politica...

Baboso, Donato saboreia a phrase do pae, e, com a voz redonda:

— Papae, o senhor daria um philosopho, um verdadeiro philosopho... Eu gostaria muito de me saciar nas aguas de sua sabedoria... E' pena que as contingencias, as amargas contingencias...

— Você quer mais café, meu filho? — intervem, macia, meiga, d. Bembem.

O coronel Podalirio se mexe, mal humorado á interrupção do louvor do filho. E, para a mulher, quasi com dureza:

— Deixa o rapaz falar. Assim, elle perde o estimulo...

Mas, Donato, de boca cheia, mastiga ruidosamente. Dão-lhe as bochechas, que estremecem, um ar comico. Admiro-lhe os olhos asphyxiados na gordura.

O coronel Podalirio dispõe de mais phrases. Cheia de graça, Caetaninha o inspira. Quer deslumbrar a moça com os seus conhecimentos. Pigarreia, limpa os bigodes com os dedos, toma um ar superior:

— Se não fosse a politica, menina..., eu seria autor de varios livros. Nada como a philosophia. Explica tudo: as coisas primarias e finaes. A philosophia - lampada na escuridão. Veja — Caetaninha — como os philosophos são felizes! Sem cuidados materiaes, estudam, abrem caminhos... Eu nasci para philosopho e gostaria muito que Donato se especializasse na materia, já que eu... eu... O meu sonho... o meu sonho...

— Vamos para o alpendre, que estou morta de calor — (nova interrupção de d. Bembem). O rosto do coronel se congestiona. Depois, sorrindo forçadamente para Caetaninha:

— E' natural que minhas conversas não agradem as donas de casas... Mas, note — Caetaninha — a minha coherencia! Dou uma prova de profunda educação philosophica, porque tenho, na cidade, um palacete e habito, aqui, esta choupana. O homem precisa esquecer o luxo e voltar á natureza como prégava mestre Rousseau...

Não comprehendo nada. Amollece-me vaga somnolencia. Os olhos sem vida, empapuçados, do estudante estão fixos em Caetaninha, e que me revolta. A face delle reluz num estupido sorriso de admiração. Se eu lhe pudesse fazer mal...

— Sim. Rousseau — continúa o coronel Podalirio. Estudando o mestre, escrevi uma these que foi elogiada... muito elogiada... Lembro-me do titulo: "Da Tyrannia Familiar". Que lhe parece, Caetaninha? Não se assuste. E' verdade que encontrei o assumpto no meu vizinho — o Doralecio. Ah! mocidade! ah! mocidade! (tem um sorriso que lhe mostra os dentes mãos).

Cruza as mãos no ventre, evocativo, e remata:

— Eu lhe conto, menina. A mulher de Doralecio tinha um cachorro, desses feios, pelludos que cheiram á roupa suja. Feroz, rasgava todas as calças que appareciam no portão do vizinho. Resultado: queixas, ameaças, pedidos de indemnização. Doralecio se exaspera, esbraveja, contra o animal, fala até em dar-lhe veneno ou entregal-o á carrocinha da Prefeitura. Mas, a mulher chora, defende o bicho, justificando-o sempre:

— Elle não morde, querido. O que faz é romper as calças de alguns moleques atrevidos que tocam a sineta do portão... Quero-lhe um bem!

Testemunha do caso, um dia, sentei-me á secretária, e, de um golpe, escrevi a minha these: "Da Tyrannia Familiar". Muito elogiada... Que diz, menina?

— E' um bello assumpto... muito bem observado... — responde Caetaninha.

D. Bembem começa a suar, suspira e enxuga-se, interrompendo indirectamente as considerações philosophicas do marido. Caetaninha tambem abafa. E todos se levantam, procurando o alpendre arejado, acolhedor, onde rêdes rangem á viração.

D. Bembem procura misturar-me á conversa. Pede-me noticias de tia Constança, offerece-me agua de côco verde. Conta ao coronel Podalirio que um jornal de Itabahyana publicára versos meus.

Ansioso, o meu olhar vigia, ronda Caetaninha e Donato que, a um canto, cochicham. Dona Bembem elogia a voz de tenor do filho, os seus recitaes no Theatro Santa Izabel. Como os artistas estrangeiros o admiram! Um delles — italiano — lhe dissera que, no Brasil, nunca ouvira voz semelhante á sua.

Caetaninha rejubila á noticia desses triumphos. D. Bembem quer documentar o que allega, e, para o filho:

— Donatinho, não tens no bolso aquelles retratos?

Modesto, diz que são poucos, porque a maior parte deixára na "republica". Sorri, acanhado:

— Não sei se devo...

Photographias de barytonos e primadonas circulam em nossas mãos. Leio as dedicatorias, todas com letra artistica. Aqui, uma italiana diademada de louros: "All'egregio avvocatto Donato, com ammirazzione..." Outras, mais outras, em francez e hespanhol, todas com palavras louvaminheiras. O estudante baixa os olhos, procura justificar:

— Gentilezas excessivas... Os artistas são, em regra, generosos...

O coronel bate-lhe no hombro, com orgulho:

— Este rapaz... este rapaz vae longe! que voz!

Caetaninha não se cansa de admirar as photographias e as dedicatorias que lê em voz alta. Muito familiar, estende ao estudante a mão, dando-lhe parabens, emquanto os olhos de d. Bembem se humedecem de ternura.

* * *

Ha duas horas, finjo que leio fareiando, espiando aquelle amor que nasce, cresce, aos meus olhos, despudoradamente.

Mordo os labios, porque a mão cabelluda do estudante apalpa o braço moreno de Caetaninha, emquanto ella ri, gozando a audacia. Tenho impetos de intervir, chamal-a de leviana, apontar-lhe, com um riso de mófa, as bochechas tremulas, os pellos hediondos do nariz de Donato. O ciume leva-me a detestal-a, a desejar que lhe aconteçam coisas aviltantes.

Como é differente de Maria, que conheci na minha rua! Que petulante o nariz arrebitado de Caetaninha? A outra, sim, não tem defeitos, com uma cabeça de bellos cachos que balançam, olhos largos, gigantemente negros, e uma boca de humidade cheirosa de pólpa de fruta.

Saudade, adoçada de gratidão, alvoroça-me as lembranças de Maria que sabia ser boa e sacudir tão bem a cabeça de cachos negros... A de agora não comprehende o meu sentimento; com elle brinca, tentando-me, attrahindo-me para, depois, acceitar, com alegria, o grunhido amoroso de Donato...

Que papel o meu! ridiculo, não? E se fizer uma scena? Se lhe mostrar, como ao estudante, que sou um homem e posso, com elle, medir forças, arrebatando-a para mim?

Não, impossivel assistir a esse idylio. D. Bembem segreda ao marido. Dirijo-me a Caetaninha:

— Você já achou os cem mil réis?

Evidentemente era importuno. D. Bembem responde por ella:

— Não, aqui não deixou. Bati tudo.

O coronel ainda não sabe a historia do dinheiro desapparecido. Cavalheirescamente, abre a carteira para indemnizar Caetaninha do prejuizo:

— Tome. Na sua idade, é perder muito... Só um philosopho genuino poderia...

— Não acceito, coronel. Muito obrigada. Devo ter deixado o dinheiro em outro logar.

Encontra-me os olhos, e, com desdém, mostra-me a ponta da lingua. De odio, os pulsos se me enrijam, e o meu unico pensamento é vel-a soffrer com uma doença que lhe estrague o rosto, e rasgar, uma a uma, as photographias de Donato.

Coragem subita vibra em minha voz. E, para Caetaninha, mostrando-lhe a luz vesperal nas ondas, cujo verde empallidece:

— E' tarde. Devemos voltar...

Concerta os cabellos, com faceirice, diante de um espelho, abraça d. Bembem e o coronel Podalirio, e esquece a mão nos dedos gordos de Donato.

— Até quando? — grunhe, enrouquecida, a voz do rapaz.

— Por que não apparece? estamos tão sós com d. Constança!

— Sim, irei breve...

— Venha cantar em nossa casa! — digo-lhe eu, envenenando a voz.

Agradece, risonho. Preciso vingar-me ainda!

— O senhor deve substituir Caruso... O senhor é um artista... Os retratos o provam...

Toco-lhe a mão exageradamente molle e gozo o espectaculo da alegria do seu rosto imbecil.

Quando estivermos a sós, na praia, insultarei Caetaninha, gritando-lhe injurias que nunca ouviu.

* * *

Ha vinte minutos marchamos. Não sei ainda o que lhe vou dizer. Diante de nós, a praia deserta, com uma ou outra jangada, a véla a bater, que volta da pescaria no mar alto. Não quero, não posso encaral-a. A revolta matou o menino, timidamente enamorado, que espreitava em mim. Agora é o homem que grita e luta por seu amor.

De repente, pousa a mão no meu hombro. Continúo de rosto voltado para o mar. Sua voz então me surprehende, rica de arrulhos:

— Que é que você tem? zangado commigo?

Todo o rancôr se dissipa a essa voz que a ternura amollece. Mas, receio receber, de chôfre, a luz ardente de suas pupilas dominadoras.

— Você quer que eu esteja contente?

Segura-me os hombros, obriga-me a fital-a. Irradia tal magnetismo, que succumbo. Então, blandiciosa:

— Você pensa que eu liguei áquelle bôbo? Apenas me diverti...

— E a mão delle no seu braço? (ruge, enraivecido, o meu ciume).

— Você viu... você viu, Roberto? Não é verdade!

Como entendel-a? Ha uma pergunta que me asphyxia a garganta, já li em muitos livros e dá fórma, como nenhuma, a todo o meu tumulto interior:

— Quando é que você é sincera?

Não responde. Vae anoitecer. Espero alguma coisa, a sua voz que me allivia a oppressão, a esperança libertadora.

Prefere o silencio e baixa a cabeça. Faço-a, porventura, soffrer? estará atordoada, arrependida?

— Caetaninha... Caetaninha... desculpe...

— E você é uma criança! que homem ha de ser!

Caminha, ligeira. Parece que se amedronta da tréva, do meu silencio ou dos meus impetos.

— Caetaninha... Caetaninha! devagar!

Ella não ouve, desabalada, agora, na carreira. O mar ennegrece, e, esforçando-me por alcançal-a, só lhe percebo a brancura movel do vestido.

Fatigada, estende-se num comoro, offegante. Põe a mão no seio que arfa, sem poder falar.

— Por que você correu tanto?

Faz um gesto que impõe silencio. Na escuridão da noite, vagamente estrellada, só lhe distingo a flamma dos olhos. Vou me approximando, me approximando, até que lhe toco a palma que procura suster os movimentos da respiração.

— Caetaninha! fale, por favor!

Tonteia-me o perfume do seio que palpita junto de mim. Sinto a frescura dos seus cabellos. Fundem-se os nossos hombros e meu rosto ardente encosto ao seu.

— Caetaninha...

Faminto, suggo-lhe a boca humida, fresca, no primeiro beijo sensual que recebi de uma mulher.

MADAME CURIE VISTA POR SUA PROPRIA FILHA

Conclusão da pagina anterior

to não se teriam enlaçado aquellas mãos infatigaveis, já salpicadas de queimaduras!

O mundo chega com os alardes da gloria quando já se fez o que de mais arduo se tinha a fazer. O Premio Nobel lhes foi attribuido por duas vezes. O nome de Curie, andava em todas as bocas. E' que, ao apreço e á admiração, se vinham juntar a gratidão e o reconhecimento de todos os povos.

Depois, começou a derrocada. Pierre Curie morre, estupidamente, em 1906, esmagado por um carro de transportes. Quasi cêga com os braços e as mãos queimadas pelas emanações do radium, a stoica mais inconsolavel companheira é convidada pelo governo a assumir a cadeira de professor de chimica occupada pelo marido. Era a primeira vez, no mundo inteiro, em que se convidada uma mulher para assumir a cadeira de ensino superior. Esta mesma mulher recebia, entre outras honras, a medalha "Alberto" da Sociedade Real das Artes de Londres e novo premio Nobel, desta vez de Chimica (em 1911). Assim proseguiu, dividindo as suas horas entre o laboratorio e a Universidade, até que, alquebrada pela fadiga e pela idade, intoxicada pelo proprio radium que legava ao mundo, veiu a fallecer.

Ahi estão, numa rapida synthese, os traços decisivos da vida de Madame Curie. Furto-me porém ao prazer de citar os varios incidentes, os curiosos detalhes, as scenas intimas que dão encanto e vida propria ás paginas desta valiosa biographia.

VIDA LITERARIA

A Creação e o Creador

ROSARIO FUSCO

SE QUIZERMOS acompanhar, numa analyse necessaria, todas as phases da creação intellectual, teremos que nos deter no capitulo da psychologia que estuda o "esforço intellectual". Ribot mostrou, de uma feita, que é preciso distinguir duas formas de imaginação creadora: uma, a intuitiva, outra, a reflexiva, ou, para falar no "argot" psychanalytico, a "inconsciente" e a "consciente". Na primeira, o artista parte da unidade ao detalhe, ao passo que, na segunda, procede de modo inverso. O artifice planeja a construcção de determinada obra: um quadro, um poema, um ensaio, um romance. A fórma, inicialmente abstracta do trabalho, começa pela invocação dos dados que o creador dispõe, armazenados no subconsciente. A fórma concreta, que se responsabilizará pela coisa acabada, só começa a tomar corpo pela expressão. Neste momento, justamente, a invenção se inicia. E a realização do assumpto escolhido ou do thema determinado passa a ser arte. E' nesse sentido que a arte é, a um tempo, e no mesmo plano, a affirmação e a negação da realidade.

Paulhan, ao lado de Ribot, ou parallelo a este, tambem mostrou como qualquer creação se dirige, de modo inequivoco, do plano "abstracto" para o "concreto", segundo um mecanismo que poderiamos chamar de classico, nesse terreno. As imagens vão se formando, assim, em virtude de um "esforço", que será maior ou menor em determinados artistas, segundo o seu feitio interior. Nessa orientação é que poderemos explicar como o "estylo é o homem", phrase apparentemente sem importancia, quando isolada de considerações que a precedam, como premissas da conclusão que ella encerra.

Esperando o assumpto, com as laudas brancas deante dos olhos, ou iniciando o trabalho, com uma faculdade incontestavelmente espantosa, para os outros, no caso do romancista, por exemplo, talvez que o phenomeno possa ser observado com muito mais propriedade. Antes da intromissão do "esforço intellectual", varios planos de consciencia se succedem, no espirito do creador, caminhando, todos para a mesma direcção.

Bergson, em alguma parte, fala da quasi extrema difficuldade que a gente encontra para determinar, com precisão, a differença que se impõe entre as duas posições que o espirito toma quando elle se recorda, machinalmente, de todas as partes de uma lembrança complexa ou quando, em virtude de um esforço, elle a recompõe, calma e suavemente. No caso de uma pessoa que vae escrever "sem ter pensado no assumpto" e a lauda, pouco a pouco se povôa de idéas, explica-se que o trabalho já estava inconscientemente composto, sem que o sujeito se attivesse a essa circumstancia. Isso prova o papel predominante da memoria na creação intellectual, justificando, até certo ponto, a importancia que essa faculdade tem na obra bergsoniana.

De facto, é pela utilização da memoria, como elemento de resistencia de toda creação, que a imaginação trabalha, participando da obra de arte com o fornecimento de dados de que dispõe, tomados á realidade ou á experiencia. Com a sua preferencia semita pelas figuras, que elle inventa ao correr da penna, para maior facilidade da exposição de suas idéas, Bergson systematisa o apparecimento do esforço intellectual, dizendo que só podemos tomar consciencia deste no trajecto daquillo que elle chama "schema" caminhando para a "imagem". Se ha um "schema" que terá que desenvolver-se, até á imagem, ou, por outras palavras, se ha uma "representação" inconsciente que deverá tornar-se á medida que o trabalho avança, consciente, crear, imaginativamente, ficará sendo, de facto, como pretendia Ribot, a "resolução de um problema". Ora, eu não posso resolver aquillo que, de inicio, eu presupponho resolvido. De maneira que do ponto de partida "ideal" ao ponto de chegada "real" (do meu projecto á realização delle) fica um hiato, que eu terei que encher com a imaginação.

No momento em que estou escrevendo, portanto, as associações vão abrindo caminhos que a minha imaginação percorre, abandonando detalhes que me pareceram uteis, a principio, ou dando margem ao apparecimento de outros, aos quaes eu vou me apegando. Acontece que, no fim, a creação é sempre uma coisa diversa daquillo que eu pretendia. Eis porque não se póde chamar artificial a declaração de alguns romancistas de que os seus personagens vivem por conta propria, reagindo ás vezes, até aos proprios sentimentos que elles deveriam representar. Essa intromissão do factor "imprevisto" na obra de arte é que é o responsavel pela sua grandeza ou pela sua indigencia. Quando o artista começa associar o "realismo" ao "idealismo", na sua composição, é que o "imprevisto" toma parte como gerador do artificio esthetico que caracteriza a coisa creada. O artificio, nesse sentido, é o estylo, é a maneira de expor, é o gosto pelas imagens, é a phrase escolhida carregando a idéa...

Lembre-se, a proposito, do que diziam da maneira de escrever de Renan: "não se sabe como isso é feito, mas como é bem feito". A escolha do thema ou do assumpto, portanto, jamais assignala o estylo, conforme muitos pretendem. De Latino Coelho, por exemplo, se dizia que era um estylo á procura de um assumpto. Mas, praticando qualquer genero literario e sempre foi assim. Um endosso nacional ás minhas affirmações é dado pelo senhor Pontes de Miranda, que até como poeta é um espirito impregnado de "scientismo", um caso irremediavel e typico de estylo duro e esoterico, tratando os mais variados assumptos do mundo.

O feitio particular do autor se affirma, como denuncia de sua natureza, no momento de crear, no momento de ligar o "schema" á "imagem", a "representação ideada" á "representação realizada". Eis porque poderemos garantir que, em psychologia, não ha mentira. A mentira só cabe no terreno da moral. Claro: escondendo inclinações pouco confessaveis o individuo não faz coisa diversa do que se desnudar aos olhos do observador seguro. Toda creação, desse modo, resulta numa confissão, numa mostra franca e inconsciente de uma natureza inteira. Dos romancistas vivos do Brasil, o sr. José Lins do Rego merece, por isso mesmo, uma consideração toda especial. Seu ultimo livro ("Pedra Bonita", romance, ed. José Olympio, Rio, 1938) illustra, perfeitamente, as linhas iniciaes desta chronica. A obra do autor de "Doidinho", que se avoluma dia a dia, já precisa ser encarada com mais severidade, antes que, da pressa com que consagramos qualquer autor, nasça um criterio injusto no julgamento dos demais.

O sr. José Lins do Rego é o autor mais lido e mais famoso no momento. E é, do mesmo modo, um dos escriptores mais "apressados" do paiz. Por uma especie de fatalidade psychologica, escreve muito, escreve talvez demasiadamente, e — facto curioso — seus livros só "resistem" pelo que elle addiciona nos espaços da creação, espaços que existem conforme procurei documentar. A lembrança é o vehiculo sobre o qual caminham as narrativas desse escriptor, em quem eu vejo tres caracteristicas principaes:

a) pobreza de imaginação;
b) "inattenção á vida";
c) forte "compensação" sexual.

Procurarei explicar, no espaço que me resta, o que se deve comprehender por isso, uma vez que, daqui, já estou notando o espanto do possivel leitor destas linhas, deante dos itens propostos. O papel da imaginação, nos livros de José Lins, é factor secundario. Prova-o, antes de mais nada, o caracter invertebrado de seus romances, dos quaes se sente, ao primeiro contacto, a ausencia absoluta de qualquer plano. A memoria é tudo, para esse escriptor, apesar das dimensões de seus relatos indicarem o contrario. Elle repete, insiste, volta atraz, cansa: falta-lhe ordem nos trabalhos. Ordem logica, no encadeamento da narrativa. Ordem psychologica, na disposição dos incidentes. A memoria lhe fornece dados e elle não tem, sobre os mesmos, a menor ascendencia ou o menor dominio, abandona-se nas suas mãos, não intervindo de forma alguma no corpo da anecdota. Em "Pedra Bonita" sentimos isso de uma maneira flagrante, desde que a simples divisão do romance em duas partes é perfeitamente inutil.

Assu', localidade onde se desenrola a primeira phase do drama de Antonio Bento, prologa-se na segunda denominada "Pedra Bonita". O desfecho do livro é preparado, desde as primeiras paginas, amainando a receptividade do leitor para acceitar, quasi no fim, a revelação de Zé Pedro sobre o acontecimento da "Pedra Bonita", que a superstição religiosa do sertanejo nordestino creou. José Lins até ahi caminha fazendo relatorio do que elle sabe do sertão nordestino. Cita mais de 80 nomes de personagens, que não pódem ser inventados. O que elle inventa são as paizagens, são os incidentes, coisa que nelle (e pelo menos neste livro) não tem o menor interesse. O que narra, é verdadeiro. O que inventa, é mal transcripto.

Graciliano Ramos, com a sua extrema seccura de estylo, é profundamente mais imaginativo e mais imaginoso do que José Lins do Rego.

Outra prova de carencia de imaginação em José Lins é a ausencia de symbolos na sua obra e a constancia de certos typos em toda ella (os cantadores, os creadores de passaros, etc.)

Dirão que essas figuras são tradicionaes do nordeste. Replicarei, neste caso, que a objecção confirma o que digo: José Lins faz relatorios, não faz obra de imaginação, por isso mesmo. Poderão retrucar que a funcção do artista é essa: transcrever a realidade. Mas transcrever a realidade, só não é fazer arte, primeiro. Segundo, repetir-se não é transcrever...

José Lins, apesar de todo o seu realismo, nunca fez um seu personagem palitar os dentes. O autor de "Pedra Bonita" é pobre em imaginação, principalmente porque se repete, uma vez que, nelle, um mecanismo de associação de idéas é que o faz escrever muito, num "palavra-puxa-palavra" desordenado. Pelo que chamei "fatalidade psychica, José Lins do Rego jamais fará uma verdadeira obra de arte, digna desse nome. Já nem quero dizer "obra-prima", mas, ao menos, "definitiva". Ha de ser sempre assim: um creador incompleto de narrativas que seriam perfeitas nas mãos de outro que trabalhasse, com mais imaginação, identico material. Livro bom, hoje; livro mão, amanhã... Romancista, não ha duvida que José Lins o é. Mas é, tambem, um pessimo escriptor. Qualquer julgamento sobre elle, por isso, me parece que deve ser provisorio. Mais tarde, veremos quem tem razão.

A "inattenção á vida" é uma noção decorrente do chamado "falso reconhecimento". E' um phenomeno que interessa tambem a vontade, no exercicio do esforço intellectual a que me referi. A funcção do "actual", em José Lins, é nulla. Pela lembrança, só o "passado" lhe interessa. Como o falso reconhecimento, segundo a psychologia moderna, é quasi um disturbio da memoria, essa segunda caracteristica do feitio interior do romancista se prende, necessariamente, á primeira — falta de imaginação, ou falta de concentração creadora, dispersão absoluta, inadequação ao real (vejam como José Lins erra, frequentemente, no emprego dos verbos. Nada, nas suas narrativas "é": tudo "foi", "seria", etc.). Dahi a importancia capital da analyse dessa particularidade do espirito do escriptor na apreciação de seu estylo e da sua obra. E' uma especie de rebaixamento do "tonus" da vida psychologica que devemos procurar as raizes do "falso reconhecimento", tal como o considero aqui e tal como o consideram os mais completos tratadistas modernos dessa "soi-disant... "enfermidade". Fecunda enfermidade, por signal, capaz de nos dar um José Lins do Rego, romancista, ou uma Adalgysa Nery poetisa, por exemplo, em quem o sr. Manoel Bandeira foi encontrar "affinidades" com Santa Thereza... Agora, só nos falta falar do acervo de sensualismo contido na obra de José Lins do Rego, se é que, na estreiteza destas linhas, estou sendo claro como desejaria na exposição desse ponto de vista. Como "compensação", no sentido psychoanalytico, o que ha de sexual na obra do autor de "Pedra Bonita" não é nunca apresentado como "descripção ignobil", conforme muitos pretenderam ver, mas como documento, digamos de disturbios do sexo. Isso é uma constante em seus livros. No de que tratamos, Dona Fausta é quem vive um desses dramas terriveis da carne, ao lado dos filhos de Bentão, que não conhecem mulher, etc. José Lins do Rego não se detem na descripção de actos do sexo: fica nos symptomas de degenerescencia deste, como em "Pureza", penultimo livro do A., como em "Banguê", "Moleque Ricardo", etc.

E não falei de "Pedra Bonita", directamente, para não ficar no simples registro bibliographico. Como romance este livro não accrescenta nada ao valor da obra de José Lins. Elle proprio me chamou a attenção para a segunda parte do volume, justamente a que me parece mais fraca, mais artificial, dando a impressão de que foi composta depois como accrescimo ao "desvio" tomado pela primeira... Narra um aspecto do espirito religioso nordestino, coisa que o sr. Jorge de Lima já fez, admiravelmente, numa série de artigos para a revista "A Ordem", do Centro D. Vital. Quanto ao problema do cangaço, não deixa de ser interessante, de maneira por que nos é descripto. Mas interessante é um adjectivo que já hoje, poderá parecer miseravel, junto da enorme contribuição do sr. José Lins do Rego ao romance brasileiro. Sua linguagem, errada e saborosa, continua sendo um dos muitos elementos de resistencia de sua obra, além do que ella tem de sexo, justamente a caracteristica que eu fiz questão de seriar em terceiro logar. E' coisa importante para o publico e muito do successo do sr. José Lins do Rego estará nisso, como impulsionador da procura popular para o que escreve.

"Pedra Bonita" não é livro que communique á gente grande dose de humanidade. Não será banal, mas não será tão grande e tão humanamente delicado como "Pureza". Engenho, Cidade, Sertão: José Lins passeia á procura de "documento". Quando o "documento" perder a importancia que lhe emprestam hoje, vamos ver para onde irá o romancista.

Inutil sacrificio...

Conclusão da primeira pagina

cola: os "principios" de Wilson, uma liga. A Liga das Nações que tem em Genebra patria do calvinismo e de Rousseau, a sua séde illustre... Pobres prophetas de [illegible] carta! Um observou que a guerra entanguira, magoa[illegible] o mundo; outro achou [illegible] — como a relha do arado na terra do pão, rasgaria os sulcos para a sementeira christã... E não souberam o que agora sabemos [illegible]amente: a tremenda inutilidade do sacrificio, a esterilidade tragica da hecatombe.

Decerto — e Bergson não póde ser desmentido — a evolução é irretorquivel. Data de 1914 — affirma Mihail Manoilesco — o seculo XX. Um cyclo novo de civilização começou com a paz (ou a ante-guerra) de Versalhes. Em 1919, juraram os ideologos, Léon Bourgeois e Preuss, Rathenau e Kelsen — a doce liberdade supplantara os regimens de capacete e esporas, o nacionalismo de Bismarck, a politica de familia de Francisco José, o "seculo estupido", que fôra o XIX... E passaram a "racionalizar" as jovens democracias emergidas, como fragmentos de Atlantida, do diluvio universal! Transcorreram dezenove annos. E a humanidade, que não póde mudar ainda de alma porque lhe aturdem os ouvidos os mesmos ruidos do passado proximo — treme o seu assombro diante da resurreição do que parecera morto e esquecido para sempre. E' o regresso do seculo XIX. Melhor do que isso: do seculo XVIII. E' a antiga cultura européa que resurge. E' o seu pensamento, a sua fatalidade, o seu destino. Mas as épocas rudes informadas, instruidas, apetrechadas com as artes de hoje. Uma Europa archaica mettida nas subtilezas de um progresso infernal. Armada com os odios de intrigas anniquilantes. Munida de planos capazes de despovoar o planeta. Agarrada ás superstições historicas em cujo nome marcharam os exercitos em agosto de 14. Igual a si mesmma. Continúa na sua vida afflicta, coherente, na ceguera, desabaladamente conduzida para os conflictos, irremediaveis, sentado no seu inaudito scepticismo sobre um barril de polvora...

Contam-nos de Italia que D'Annunzio, fatigado de um longo recolhimento, peccador veletudinario escondido num burel de monge, sonhou antes de morrer um epilogo de estrella cadente, desses astros loucos, que de repente riscam a ardosia do céo com um traço de luz e explodem enchendo o vazio dos espaços com sua tragedia surda... Assim quiz elle: tripularia um avião carregado de explosivos; voaria para a Hespanha; localizaria o inimigo; e — homem-torpedo — tombaria sobre elle, acabando espantosamente uma vida incrivel... Imaginação de poeta saturado de quietude, ansioso de aventura incomparavel, de audacia nunca vista — de facto é um symbolo. Vale por uma confissão. Das impaciencias que agora inquietam, torturam e impellem a Europa no seu nervosismo de violencia, na sua lenta descrença dos sentimentos calmos, das formulas moderadas, dos conselhos de equilibrio e de soluções conciliadoras.

O peor é a duvida.

Teria sido inutil a grande guerra?

A VISITA

Conclusão da primeira pagina

talvez uma visita importante esperada por Marianna; ella, que não temera descobrir-se, abandonando o esconderijo detraz da cortina, é que preferia não me deixar attender a quem acabara de tocar a campainha. A mulher parecia dizer alguma coisa importante, agitava os braços, sacudia a cabeça. Nessa agitação, as flores se balançavam, pareciam tocadas pelo mesmo vento que soprava na rua. Comprehendi que ella supplicava alguma coisa. Lembrei-me das historias que tinha ouvido contar a respeito do meu irmão e fui me approximando, disposto a observar melhor aquella estranha creatura. De repente o olhar da visitante caiu sobre mim; com um gesto imperioso, sem nenhuma consideração, afastou Marianna e peentrou dentro de casa. Com um suspiro de allivio encaminhou-se para o meu lado, dizendo:

— Não é possivel! Pois se ainda hontem estive com elle!

Fiquei sem comprehender e sem poder dizer coisa alguma. A' meia-luz que penetrava na sala, ia examinando o rosto da mulher, distinguindo sem esforço traços que revelavam muito da sua personalidade. E' verdade que o essencial, essa mascara que a vida deposita na face de cada pessoa, desenhando-a ao toque das experiencias soffridas escapava-me. Do chapéo negro, desabado sobre o rosto como se as suas abas fossem impotentes para sustentar o peso das flores, descia uma sombra azulada que a protegia dos olhares indiscretos. Mesmo assim, a expressão sem fulgor dos olhos cansados, as pestanas enrigecidas pelo trabalho de alguma tinta, os labios violentamente marcados por duas rugas fundas revelavam quasi a sua condição de mulher perdida. E nesta creatura, alguma coisa reclamava piedade á pirimeira vista. Não era nem do seu aspecto miseravel nem da velhice que começava a adormecer-lhe a mobilidade da expressão; não era das suas longas mãos acostumadas ao trabalho nem dos pés mal calçados e sim das flores, daquellas flores ridiculas e grandes que se balançavam sobre o seu chapéo, como um ultimo adeus da mocidade desapparecida. Num derradeiro signal de majestade daquelle pobre ser que se enrolava num surrado capote de astrakan, conservavam ainda alguns botões fechados, como se de repente fossem arrebentar e cobrir de petalas novas a face triste que a sombra do chapéo escondia no coração da noite.

(Copyright da I. B. R. — (Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS).

MARIKA-ROEKK EM GASPARONE

Marika Roekk, em dois passos do seu sapateado incrivel numa das mais luxuosas e movimentadas sequencias do film da Ufa — "Gasparone" — que o Odeon collocará em cartaz amanhã

MARIKA ROEKK é hungara de nascimento. Origiaria da terra da "paparika", isto é, da pimenta, tinha de ser, por força, ardentissima...

Ella é a suprema detentora do "it" ou coisa parecida nas terras friorentas da Europa. Estar perto della é desafiar as lavas de um vulcão. Seus amores são arrebatados e impectuosos como o jacto fumegante de um "geyser". Não ha quem resista aos seus arrebatamentos. Muitos galãs foram curar os resultados desse encontro com Ma Marika em sanatorios suissos... Ella, sozinha, seria capaz de destroçar legiões de Casanovas... Por isso mesmo é respeitada e querida nos arraiaes da cinematographia... Bonita, agil, forte, bello exemplar de saude, MARIKA é uma verdadeira devoradora de paixões violentas... Sae de cada qual, mais lepida, mais provocante, mais feminina... Seus films são repositorios de graça e de dynamismo. Ella, sozinha, vale por um espectaculo completo. Dansa, pula, vira cambalhotas, ama, canta e representa com a perfeição de uma "troupe" adextrada na difficil arte da mimica. Monta a cavallo, nada, joga box e faz acrobacias com a segurança de um perfeito gymnasta. Em "GASPARONE", seu mais recente film para a Ufa, MARIKA prova como o seu temperamento é explosivo. Faz do seu amoroso no film um pobre garoto atoleimado. Põe em fuga o temivel GASPARONE e fulmina com o seu sorriso, legião de admiradores...

Essa MARIKA é apesar de tudo a artista que mais admiradores conta no Brasil. Amanhã, o cinema ODEON ficará repleto de "fans" a quem a visão estonteante da amorosa petardo da Ufa vem enlouquecendo desde os seus primeiros films...

Bom dia a um brasileiro qualquer

Conclusão da primeira pagina

voga das annexações. Das annexações que se realizam sem derramamento de sangue, não porque haja consenso unanime, mas porque ha a evidencia clara da inutilidade de qualquer luta do fraco contra o forte.

As annexações são, de um lado, bellos exemplos: — revelam o poderio das nações que se expandem; mas são, de outra banda, salutares advertencias: — indicam q e a vida livre é dada por Deus e tem de ser sustentada pelo esforço do individuo.

Quem anda, como eu ando e como você anda, meu caro compatriota, em chão que cobre riquezas de toda ordem, tem a obrigação de meditar profundamente nesta hora grave em que as ambições apoiadas em bayonetas começam a perceber que o nosso continente é melhor do que todos os outros reunidos. As annexações intra-européas serão seguidas de expansões no sentido da America; e como a America do Sul é a que menos resistencia poderá oppôr á força bruta, é no nosso chão que os povos insatisfeitos virão disputar "um logar ao sol"; na verdade, o "logar ao sol" elles já o têm, uma vez que existem; o que querem é o manganez, é o nickel, é o petroleo, é o carvão e é o espaço para conter a superpopulação que estimulam e que não podem alimentar.

Pense nisto, meu compatriota. Pense — e, si possivel, actue por tal fórma, que a nossa personalidade brasileira se conserve integra e não ceda nos arremessos de quem quer que seja.

Ha planos audaciosos — verdadeiras organizações de assalto — que visam, directamente, a nossa terra. Ha ideologias messianicas que são como os balões: — precisam ser infladas, para permanecerem no espaço. Taes ideologias brotam do outro lado do Atlantico, diffundem-se pela atmosphera do mundo, e, onde encontram um organismo vulneravel, ali se installam. Si o Brasil já é forte, é preciso que seja mais robusto ainda. Do contrario, não viverá. Para que elle viva, é indispensavel que eu e você, que todos nós, emfim, estejamos á altura da responsabilidade mascula, imposta pelo destino aos que tiveram a felicidade de nascer no Brasil.

Brasileiro que eu não sei quem seja — Bom Dia!

(Copyright da I. B. R. — (Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS).

SOLIDÃO

Estréa a partir de amanhã no cinema PATHE' PALACIO, a comedia da Nova Universal "SOLIDÃO", a qual é estrellada por Edward Everett Horton.

O film é extrahido da humoristica novella de Harry Leon Wilson, que nos apresenta o inimitavel e engraçadissimo Horton no principal desempenho Ned Billop, um hypocondriaco que vendo sua herança de quasi um milhão de dollares, pois pensa que vae morrer dentro de tres mezes.

Elle vive e arrepende-se do negocio e recupera seus direitos por methodos que, apesar de muito divertidos, são perigosos e emocionantes.

A novella de Wilson apresenta na tela o principal personagem que gosta de doenças e que não tem o dinheiro para gozar as delicias dos tratamentos nas estações de agua, pois só receberá a herança dentro de seis mezes. Para que seus ultimos dias na terra sejam de prazer, elle vende a fortuna que deveria receber a um bando de sabidões, com as condições de adeantarem-lhe o dinheiro para satisfazer os seus desejos.

A diversão começa quando Horton se apaixona, tenta impressionar sua namorada com uma série de arriscados feitos athleticos que quasi fazem os sabidões morrer de susto, pois só podem receber a fortuna da victima se ella morrer de morte natural por causa de suas doenças imaginarias.

O elenco inclue Donruo Leighton, William Hall, Eve Arden, etc.

ARUANÃ

Haókity, a india branca de "Aruanã", apparece aqui ao lado de seu galã Sylvio Silveira

LIBERO Luxardo um dia sahiu do Rio, e demandou o Oéste. Metteu-se pelo sertão, mas o sertão de verdade, que é a seiva brasileira onde ainda domina o indio. Luxardo soffreu muito. Trabalhou mais ainda do que soffreu. E voltou com um film — "ARUANÃ".

Elle levava uma idéa, bella, grandiosa. Lá no sertão, entretanto, sem conta foram os impecilhos a enfrentar. Tudo é imprevisto. Não é facil lidar com indios. A's vezes zangam-se, ou se aborreciam por qualquer coisa. Luxardo, porém, sabe ser diplomata até nas selvas! Elle sabe que ali não vale o argumento de um cano de fusil ou uma cara feia. E então, com aquelle seu sorriso eterno e amavel, e com aquella energia sadia e moça que o acompanha sempre, agiu. E o resultado foi que os selvicolas trabalharam no film, e contentes. Elles e Haókity... Quem é Haókity? Uma india branca! Sim, filha de um branco e a filha de um cacique, ali nascida, ali criada. E Haókity, bella e intelligente, ajudou os seus a tomarem parte na confecção do film.

Foi assim que Luxardo trouxe dos invios sertões de Goyaz o film "ARUANÃ", realizado nos studios de Cinedia, que vamos ver no proximo dia 30, na tela do Alhambra.

Almas Bravias

O extraordinario Wallace Beery, Virginia Bruce e Dennis O'Keefe, as principaes figuras de "Almas bravias", o film que o Cine Metro estreará possivelmente sexta-feira proxima

O MAIS recente desempenho de Wallace Beery, collocando-o entre a loura e linda Virginia Bruce e o novato mas desempenado Dennis O'Keefe, o rapaz que rapidamente se [illegible] galã por influencia de Clark Gable, que é, [illegible] seu padrinho — mostra-o de novo numa "performance" digna do renome do inconfundivel creador de "Viva Villa!". Trata-se, agora, do papel de "Trigger" Bill em "The Bad Man of Brimstone" (ALMAS BRAVIAS), aliás o film que o Cine Metro do Rio de Janeiro apresentará a seguir.

Romance do velho oeste, ma[illegible] feito na [illegible] do [illegible] dos [illegible] studios da Metro-Goldwyn-Mayer "ALMAS BRAVIAS" foi filmado quasi inteiramente nas montanhas e pittorescas planicies do Estado de Utah, para onde se transportaram todos os artistas, "extras" e technicos empregados no film.

Dirigido por J. Walter Ruben, que aliás é agora o esposo de Virginia Bruce, por quem se apaixonou durante os trabalhos da producção de "ALMAS BRAVIAS", a nova victoria de Wallace Beery dá margem a interessantes observações sobre o amor que os technicos de Hollywood, hoje em dia, votam á exattidão historica, á exactidão dos costumes e ambientes.

Por exemplo: numa das sequencias do film, o bandoleiro personificado por Wallace Beery entra numa cantina e pede um trago, golpeando um vidro com a culatra do revolver. A representação foi perfeita, mas no dia seguinte um arguto empregado dos studios notou durante a exhibição das scenas tomadas na vespera, que Beery usava na scena um relogio pulseira. Naquelles tempos, está claro, não se conheciam relogios pulseiras, pelo menos no povoado de Brimstone, e foi necessario, então, voltar a tomar a scena.

A tarefa de manter o ambiente antigo de uma pellicula é tarefa muito mais difficil do que parece á primeira vista. E' necessario estar alerta para que não escapem detalhes que muitas vezes consistem em coisas tão pequenas como caixas de phosphoros, cordões de sapato, o desenho de uma gravata e até o estylo de um lenço.

Em outros papeis, "ALMAS BRAVIAS" apresenta ainda Noah Beery, o irmão de Wallace Beery; Joseph Galleia, Bruce Cabot, Cliff Edwards (Ukelele Ike), e num papel de destaque, o sempre sobrio, correcto Lewis Stone. A supervisão geral de "ALMAS BRAVIAS" é de Harry Rapf, o conhecido productor da Metro-Goldwyn-Mayer que ha poucos mezes nos visitou, tendo aqui chegado pelo transatlantico "Rex".

A apresentação de "ALMAS BRAVIAS" no "Metro" deverá dar-se na proxima sexta-feira, sendo certo que o film que se lhe seguirá será "ROSALIE", a esperada comedia musical de grande espectaculo, com Nelson Eddy, Eleanor Powell e a cantora hungara Ilona Massey nos primeiros papeis.

Assumptos Psychicos

A saudade de Casimiro de Abreu

Tambem Casimiro de Abreu, o inspirado poeta fluminense desencarnado aos 18 de outubro de 1850, com a idade de 23 annos, nos transmittiu a sua saudade do planeta que perlustrou com os fulgores da sua intelligencia de escól. Os dois poemas que hoje offerecemos aos leitores desta secção, intitulados "A Minha Terra" e "Recordando", retratam bem a delicadeza de espirito e profunda nostalgia do festejado autor de "Primaveras", uma das obras mais typicas do seu tempo. Por elles se observa o interesse generalizado, entre as entidades esclarecidas, que vivem no Espaço a vida de espiritos libertos, em conclamar ao estudo das leis divinas, e á meditação nos sabios designios do Creador, a quantos, como nós outros, ainda palmilhamos os caminhos da terra, em busca de mais um degrão na escala do nosso aprimoramento moral. Que a palavra de Casimiro de Abreu possa contribuir, na medida do possivel, para tão feliz quão elevado desideratum. Eis o que elle nos diz, nos dois poemas abaixo, recebidos através do conhecido medium Francisco Candido Xavier, e enfeixados no "Parnaso de Além Tumulo":

A' MINHA TERRA

"Que terno sonho dourado
Das minhas horas fagueiras
No recanto das palmeiras
Do meu querido Brasil!
A vida era um dia lindo
Num verjel cheio de flôres,
Cheio de aroma e esplendores
Sob um céu primaveril.

A infancia, um lago tranquillo,
Onde começa a existencia,
E onde os cysnes da innocencia
Bebem o nêctar do amor.
A mocidade era um hymno
De melodias suaves,
Formadas de trinos de aves
E de perfumes de flôr.

O dia, manhã ridente,
Numa canção de alvorada
A noite toda estrellada,
Depois do dôce arreból;
E na paizagem querida,
Os ramos das laranjeiras
E das frondosas mangueiras
No meio do ouro do sol!

Oh! que clarão dentro d'alma,
Constantemente scismando,
O pensamento sonhando
E o coração a cantar
Na delicada harmonia,
Que nascia da belleza
Do verde da natureza
Do verde lindo do mar!

Oh! que poema a existencia
De infancia e de mocidade,
De ternura e de saudade,
De tristeza e de prazer;
Igual a um canto sublime,
Com uma estrophe inspirada
Na noite e na madrugada,
Na tarde e no amanhecer.

De tudo me lembro e quanto!
A transparencia dos lagos,
As caricias, os afagos
E os beijos de minha mãe!
Dos trinos dos pintalsigos,
Da melodia das fontes,
As nuvens nos horizontes
Perdidos no azul do Além.

Quando eu cruzava as campinas,
Sem sombras de soffrimento,
Descalço, com o peito ao vento,
Num tempo doce e feliz!
Os pecegueiros floridos,
As frondes cheias de amora,
O manto de luz da aurora
Os pios das Juritys!

Si a morte anniquilla o corpo,
Não anniquilla a lembrança:
Jámais se extingue a esperança
Nunca se extingue o sonhar!
E á minha terra querida,
Recortada de palmeiras,
Espero em horas fagueiras
Um dia poder voltar."

RECORDANDO

"Meu Deus, deixae que eu me esqueça
Da minha vida de agora,
Que apenas o meu passado
Eu possa alegre rever;
Deixae que me identifique
Com os raios da luz de outróra,
Daquella risonha aurora
Do meu passado viver.

Que eu sinta de novo a vida
Na infancia linda e ditosa,
Na alegria inalteravel
Do lugar onde nasci;
Quero rever novamente
A paizagem luminosa,
Sentir a emoção grandiosa
De tudo o que já senti!..

Ah! que eu possa hoje olvidar
Immensidades, espheras,
Concepções mais perfeitas
No progresso que alcancei.
Que das ruinas, dos escombros
Minha alma retire as heras,
E contemple as primaveras
Da vida que já deixei.

Quero aspirar os perfumes
Dos sendaes cheios de flores
Na fresca sombra dos valles
Sob a luz do céo de anil!
Rever o sitio encantado
Da minha estancia de amores
Meus sonhos encantadores
Minha terra, meu Brasil!

Escutar os sinos calmos
Sob a alvura das capellas,
Enchendo as longas devesas,
De convites á oração:
Sentar-me no prado agreste,
Beijar as flores singelas,
Mirar a luz das estrellas,
Ouvir a voz da amplidão!

Correr sob o sol nascente
Até que chegue o luar,
Procurando os passarinhos
E as borboletas tafûes:
Que esperanca, que ventura!
Viver e soffrer, e amar
A campina, o sol, o mar,
Campos verdes, céos azues...

Ser homem e ser criança
Toucar-se a alma das galas
Da poesia inexprimivel
Da alvorada e do arreból...
Oh! natureza da Terra!
Que thesouros não exhalas,
Na caricia dessas falas
Do passarinho e do sol:

Eu gozo de quando em quando,
Revendo essa claridade,
Da existencia transcorrida
Guardada no coração:
E dos cimos desta vida
Que é a Immortalidade,
Verto prantos de saudade
A' luz da recordação."

SYLVIO ROBERTO.

(Collaboração)

PARA A SECÇAO DO PSYCHISMO DO "DIARIO DE NOTICIAS

O DIARIO DE NOTICIAS, pelo encarregado desta secção, perguntou-se por que e como me ingressei no Espiritualismo verdadeiro, positivo, por haver manifestado eu minha intenção de aqui ir escrevendo á guisa de auxiliar de Sylvio Roberto, algo esclarecedor, ao meu alcance, acerca do que sejam, com as suas relações de semelhança e igualdade entre si: Occultismo, Magia Branca e Negra, Theosophia, Psychismo e Espiritismo, ou que outros nomes tenham, por necessidade de entendimento entre os homens, cuja essencia de cada um daquelles ramos de conhecimentos constitue um conjuncto ou corpo de doutrina verdadeira ou positiva. Mas, quasi todos os phenomenos das classes acima nomeadas e leis, naturalissimas, aliás, que os regem, ainda não foram completamente acceitos, ou apenas uma pequena minoria pelas Academias e homens considerados sabios, especialmente officializados, esses e aquelles, mesmo confirmados — phenomenos e leis correspondentes — tambem por mentalidades de escól e pesquisadores desassombrados; porém, nem por tal desprezo deixaram e deixarão de existir, cuja reproducção cada vez mais se vae patenteado pela Terra inteira, e com o testemunho de elementos de todas as classes sociaes, conforme até confissões espontaneas, apesar dos pezares: prejuizos e preconceitos.

Os leitores desta secção, tão bem orientada, se a vêm lendo com a merecida attenção, já têm uma bôa mésse de conhecimentos referentes.

E oxalá eu corresponda ao objectivo do confrade seu creador e orientador.

Antes, darei o por que e como me ingressei, ainda em bôa hora, nesse Espiritualismo, mas em pallido e necessariamente discreto resumo despretencioso.

Rio, 25-3-1938.

Coronel Francisco José Dutra.

DIAPATHIA - A NOVA MEDICINA

LXXIV

Pelo dr. ENE'AS LINTZ

A "enterite aguda" é uma cine-somose, na classificação diapathica. Produzida por um resfriado, uma intoxicação alimentar, auto-intoxicação, ou uma infecção, o typo dyscinetico parece não variar muito, na sua essencia, porque a acção homeocinegenetica é, approximadamente, o mesmo.

O medicamento por excellencia, em Diapathia, é:

v.b.
Diapermanganato K 300,0
1 calice de 2 em horas.

Nos casos em que o typo de helices de força perturbadas seja com tendencia accentuada ao alargamento do cylindro gerador imaginario, isto é, em que haja predominancia thermica, daremos, intercaladamente:

v.b.
Diapyramido 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;
v.b.
Diapyramidoantipyrina 300,9
1 calice de 4 em 4 horas;
v.b.
Diabromhydrato qq 300,0
1 calice de 4 em 4 horas.

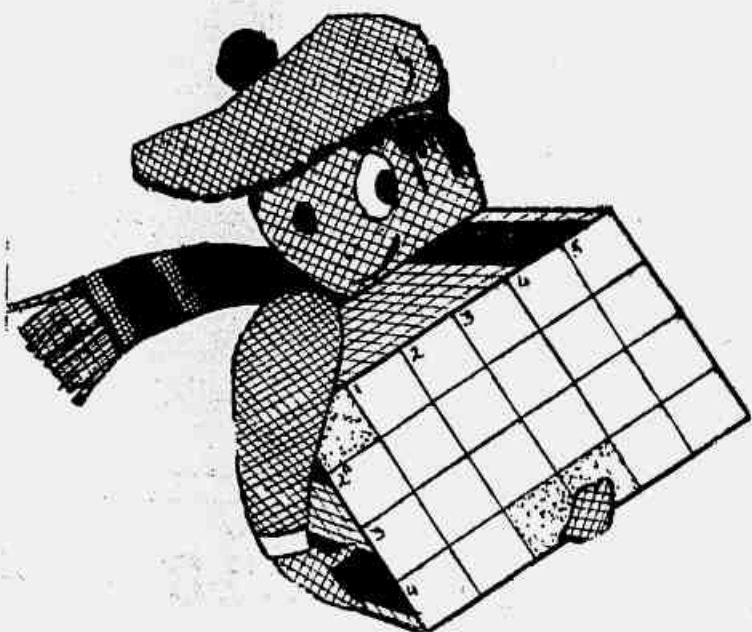
O medico deverá seguir, pelos symptomas, precisando as variações energeticas e, assim, escolher, para o typo essencial, a melhor formula:

v.b.
Diaforminapermanganato 300,0
1 calice de 2 em 2 horas:
v.b.
Diaforminamiodol 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;
v.b.
Dialumenpermanganato K 300,0
1 calice de 2 em horas.

COLUMNA DE EDIPO

5.º CONCURSO DOS NOVOS

PROBLEMA N.º 5

Repetido por ter sahido com incorrecções

HORIZONTAES

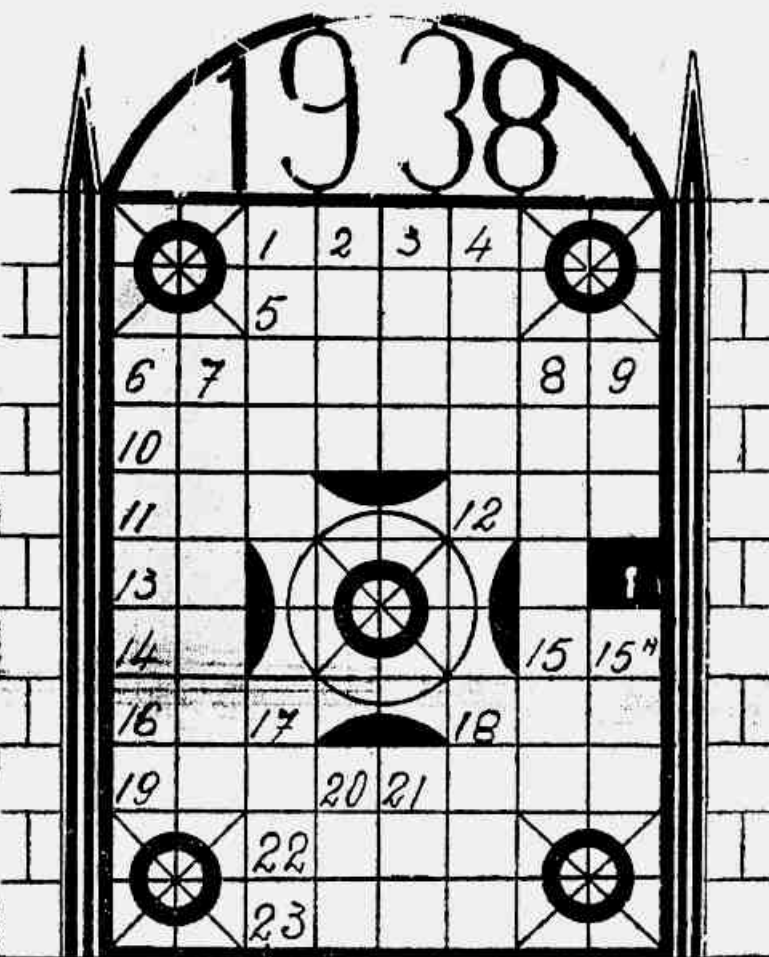
1 — Peça com que se cobre o váso.
2A — O verdadeiro genio da poesia epica nos tempos modernas.
3 — Montanha da Armenia, onde pousou a arca de Noé.
4 — Nota musical.
5 — Graceja.

VERTICAES

1 — Defeito physico.
2 — Governante.
3 — Maior.
4 — Por obstaculo a.
5 — Cidade da Italia, a beira do rio Barbo.
2A — Protoxydo de calcio.

7.º CONCURSO DOS VETERANOS

PROBLEMA N.º 7

De ZEZINHO — Rio de Janeiro

HORIZONTAES

1 — Um dos nomes vulgares do genero Arum.
5 — Ficar confuso.
6 — Bravata.
10 — Ferir de ponta.
11 — Boa doutrina.
12 — Cidade da Italia.
13 — Preposição latina.
14 — Inexperiencia.
15 — Filha de Atlas.
16 — Vela.
18 — Turra.
19 — Tubo para impedir as chaminés de se encherem de fumo.
22 — Reima em não se mover.
23 — Alma do outro mundo.

VERTICAES

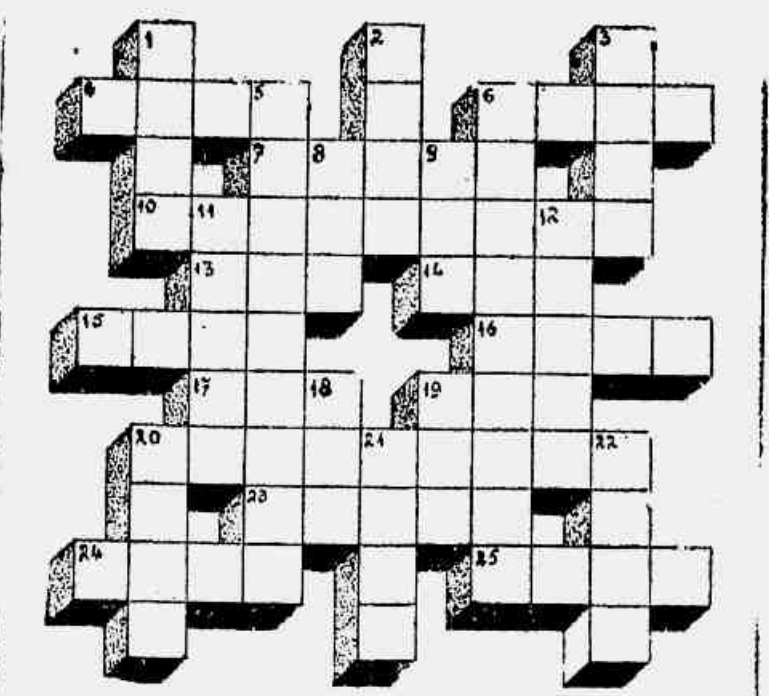
1 — Sabedor do seu officio.
2 — Ribeiro de Portugal.
3 — Admiravel.
4 — Planta leguminosa.
6 — Lava durissima.
7 — Povo da America meridional.
8 — Cidade da Hespanha.
9 — Logar elevado onde se recolhiam os augurios.
15 A — Semente oriental.
17 — Neto de Noé.
18 — Terceira cidade de França.
20 — Insulso.
21 — Pé.

2.º TORNEIO EXTRA

PROBLEMA N.º 1

De ALMATA — Rio de Janeiro

Homenagem a AL-MARA

DECIFRADO POR:

HORIZONTAES

1 — Toca.
6 — Sala.
7 — Cidade do Perú.
10 — Nome de varias arvores coniferas.
13 — Rio da Allemanha.
14 — Rio do Brasil.
15 — Americano.
16 — Secco.
17 — Igual.
19 — Rio do Brasil.
20 — Cidade da India.
23 — Cidade dos Estados Unidos.
24 — Planta.
25 — Causa.

VERTICAES

1 — Esta vez.
2 — Rio da França.
3 — Nome proprio feminino.
5 — Villa de Portugal.
6 — Pela neve.
8 — Cidade da França.
9 — Rio dos Estados Unidos.
11 — Fileira.
12 — Nome proprio masculino.
18 — Rio da França.
19 — Nome proprio masculino.
20 — Origem.
21 — Cidade da India.
22 — Soberana.

Iniciamos hoje, com o problema acima, o nosso 2º Torneio Extra, para o qual tambem serão admittidas palavras incluidas no diccionario Candido de Figueiredo.

As soluções para este torneio, serão recebidas até 30 de Junho proximo.

CORRIGENDA

No problema n.º 3, do 5.º Concurso dos Novos, ha a fazer as seguintes corrigendas:

Vertical n.º 13 — Içás.
Horizontal n.º 17 — Fendas.

INSCRIPÇÕES

Registramos, com prazer mais os seguintes: Zé da Penha; Lucia de Mello; Hengus.

SOLUÇÕES

Foram recebidas as dos seguintes edipistas: Lucia de Mello; Zé da Penha; Miltinho Nogueira; Lenita; Serginho; Mariinga; Mawereas; Francasfi; Arcezelo; Gauchinho; Hegel; Sertos; Coelinga; Ancora; Auvray.

HENGUS: Ahi vão as informações que deseja: os problemas foram publicados em 7, 17 e 22 de Abril proximo passado. Póde concorrer aos tres concursos. As soluções pódem ser enviadas como o Amigo quizer, desde que venham no proprio impresso. Para tomar parte no concurso dos Veteranos exige-se que o prezado Amigo tenha os diccionarios precisos e que se arme de um pouco de paciencia, e só.

BURIDAN: Recommendei o seu Amigo ao Mecenas vamos ver agora o que elle faz, porque o resto não está na minha mão. Das duas uma, ou sae ou vae para a cesta.

—

Para se inscrever em nossos Concursos de Palavras Cruzadas, basta enviar a esta redacção, dirigido a ALMATA, o coupon abaixo, devidamente preenchido.

ANNIBAL MALTA

NOME ....
PSEUDONYMO ....
RESIDENCIA ....
CIDADE .... ESTADO ....

Chacaras e Fazendas

RAÇAS BRITANNICAS
SOUTH DEVON

A South Devon differe tanto da Devon que forma uma raça á parte, e os seus interesses estão protegidos por uma Herd Book Society em separado, comquanto alguns dos seus antepassados fossem communs a ambas as raças. A South Devon, é muito maior do que a Devon, e a côr é um tom de vermelho mais claro.

ORIGEM: — Crê-se que o augmento na producção de leite junto ás differenças já citadas, fóram adquiridas ha muitos annos pelo cruzamento com touros das Ilhas do Canal da Mancha, apesar de não haver prova alguma a este respeito. Youatt em 1834 se refere ao costume de cruzar as vaccas da costa do Sul da Inglaterra e da Ilha da Mancha, ainda que já houvesse uma raça South Devon antes disso, sob o nome de South Hams.

VALOR PARA A CARNE E O LEITE — Dentro dos ultimos 30 annos, a South Devon, tem ganho uma fama merecida como gado de utilidade geral. A raça tem-se espalhado pelos condados circumvizinhos, e ha uma procura sempre crescente para exportação para o Sul da Africa, America do Sul e Estados Unidos. Existem nas melhores manadas, vaccas que dão de... 4.050 á 4.550 litros de leite por anno, e o leite é de qualidade um pouco superior ao que geralmente se encontra em gado para dois fins. Não ha systema official para escripturar os registros de leite, porém as provas que a raça deu na Exposição do London Dairy estão citadas no quadro geral "Resultado dos Exames de leite feitos nas Exposições Leiteiras e Queijeiras de Londres, (Pagina 78 da 2ª edição do Ministerio de Agricultura e Pescas da Grã-Bretanha — RAÇAS BRITANNICAS—".

ALAGÃO

Utilidades

De todas as plantas exoticas proriferas ornamentaes, é talvez a camelia a que melhor supporta e aprecia a poda, que deve ser praticada depois da floração, quando tambem se começa a fornecer-lhe periodicamente, irrigações de estrume liquido.

—o—

De todas as florestas do mundo, a amazonica é a considerada com a mais rica em variedades de plantas fornecedoras de oleos, gorduras, essencias, cêras, balsamos e resinas.

—o—

Como planta util a carnaubeira tem merecido por parte dos botanicos as mais elogiosas referencias. O sabio Humboldt a cognominou de "arvore da vida" e Fernando Denis disse que ella podia "por si só supprir as necessidades de uma nação inteira".

—o—

A verdadeira araruta é a "Maranta arundinacea L.", planta da familia dos marantaceas. E' uma herva vivaz de rizomas pesiformes escamosos e caule articulado, que cresce geralmente até 80 centimetros de altura e no maximo 1 metro e vinte centimetros. O rizoma desta planta é que fornece a fecula do mesmo nome, conhecida no commercio mundial com a designação ingleza de "arrowroot".

—o—

Derrubar as mattas sem fazer replantamento, é praticar um crime. Todo cidadão tem o dever de denunciar os derrubadores.

ALAGÃO

Ouvindo a nova e a velha geração

Conclusão da primeira pagina

falara. Elle não me conhecia. Mas eu tinha a ousadia dos 17 annos. Escrevi um artigo, o meu primeiro artigo, e sobre os Goncourts — eu lera e relera a obra de Jules e Edmond — e enviara-o com duas linhas: "Si achar bom, publique-o; senão, rasgue-o". E a minha alegria, ao ver, no dia seguinte, o artigo entre os dos maiorаes, num formoso numero de anniversario da "A Provincia do Pará"! E, nunca mais deixei de escrever, até o seu ultimo dia, no bello jornal. Depois — direcção, chefia de redacção, ou collaboração em dezenas de jornaes e revistas do Sul e do Norte e estrangeiro. Quasi duas dezenas de livros publicados. Combatido, elogiado. Mas nenhuma alegria como aquella!

III — Acredita que, no Brasil, a literatura seja, em breve, uma profissão?

— A literatura será, um dia, uma profissão no Brasil. Depende de alphabetização do povo e da expansão da cultura. Por que não ser optimista? Dentro de 15 de 10 annos, pois o Brasil continua, teremos vastas edições compensadoras. O publico numeroso ha de ler.

IV — Quaes os meios de facilitar-se, economicamente, a vida ao artista? Pela associação de classe ou pelo amparo official?

— Inseparaveis a associação de classe e o auxilio official. Elles se irmanam. Neste momento mesmo, faço parte duma commissão do P.E.N. Club com essa finalidade, e contando já com a boa vontade do Presidente sr. Getulio Vargas, teremos em breve realizado bastante, embora não o sufficiente.

V — Crê que voltaremos á poesia, ou ficaremos no romance, no conto e no genero de memorias?

— A prosa avançou, dominou. E' a victoria do romance, do conto, do ensaio, da critica, das memorias. A poesia, porém, não morrerá... porque existe o amor. E o amor é eterno. Ella se renovará. Na França ha o desejo e a vontade de reviver a poesia ao seu esplendor de outrora. Nos intervallos de representações, em alguns theatros de Paris, os grandes artistas declamam ou dizem bellos poemas... Mas a prosa triumphou, até no Brasil — terra de poetas...

—

No proximo supplemento a resposta do sr. Peregrino Junior.

LIVROS

"TRAÇOS A CARVÃO"

Luiz Gurgel do Amaral — Pongetti — Rio.

O sr. Luiz Gurgel do Amaral possue indiscutivelmente o dom de fixar uma narrativa rapida e correntia as almas e os ambientes. "Nos Contos fóra de tempo" e nas "Historias de todas as côres" offerece-nos deliciosas paginas de ficção, que poderão ser collocadas em posição de relevo ao lado das collectaneas dos nossos melhores contistas. Dá-nos agora o sr. Luiz Gurgel do Amaral um volume de reminiscencias. "Traços a Carvão", onde enfeixou uma série de esboços de factos que viveu ou testemunhou na peregrinação pelas almas e pelos mais differentes meios a que o votou a sua carreira diplomatica. A riqueza dos themas, no sr. Luiz Gurgel do Amaral, allia-se a um poderoso methodo expositivo, a uma linguagem ceivosa e original, que envolve a atmosphera imprecisa da fantasia coisas vistas e coisas vividas que, ao primeiro contacto, poderiam parecer vulgares e prosaicas.

N. L.

"MORRRO DO MOINHO", romance — Martins d'Alvarez — Edição Pongetti.

Um distribuidor de etiquetas, na critica, dirá que o sr. Martins d'Alvarez, com o romance "Morro do Moinho", se revela um essencialista.

O processo que adopta o escriptor é aliás, o de vincar o esperito do leitor com as palavras e os movimentos mais vivos das personagens. Nenhum traço ou pormenor superfluo. O ambiente nitido do "Morro do Moinho", situado nos arredores de Fortaleza, Ceará, onde a miseria e a servidão têm raizes no analphabetismo e no cangaço.

A figura de Chicute — mestiço bronco e violente — nos parece a mais bem recortada pelo sr. Martins d'Alvarez, Symbolo do cangaceiro do Nordeste, com a mentalidade religiosa primitiva, impectos de heroicidade e banditismo, offerece-nos o resumo barbaro do sertão nordestino, sem agua, sem estradas, sem escolas, economicamente pobre. O brasileiro litoraneo que frequenta chás elegantes e conhece mesmo de vista, a literatura franceza, ignora, evidentemente, o seu irmão de rifle, chapéo de couro e alpercatas, que perpetua as lutas sangrentas de familia, porque sabe que a justiça emana de suas mãos.

O romancista photographa o "Morro do Moinho", com um silencio tão expresso, que involuntariamente, pensamos nos milhares de "morros do moinho" que enfeiam o littoral e o sertão e na necessidade imperiosa de pouco a pouco, numa auto-defesa, destruil-os completamente.

Felizes os que, como o sr. Martins d'Alvarez, conseguem, sem artificio, apresentar-nos ás suas personagens, creando um "clima", cuja verdade sentimos tamanha a flagrancia de sua arte que supera discursos e ensaios ephemeros.

O. S.

"AUTOPSIA DE UMA CALUMNIA", Paulo Martins, edição Pongetti.

O antigo deputado classista Sr. Paulo Martins reuniu, em bello volume, toda a documentação referente ao rumoroso caso do trigo, provocado na Camara, pelo sr. Pedro Vergara, em Janeiro de 1937.

A opinião publica ainda não esqueceu o debate em torno da accusação que dava o sr. Paulo Martins como sabotador solerte do problema do trigo no Brasil, a serviço de interesses de exportadores argentinos e, portanto, trahidor á Patria. O parlamentar accusado insistiu junto á Camara para a nomeação — o que afinal, obteve — de uma commissão de inquerito, afim de ser verificada a procedencia da accusação. Propoz ao seu accusador — o que este acceitou — a renuncia do deputado que fosse vencido em face das conclusões do inquerito.

Composta a commissão com os nomes dos srs. Borges de Medeiros, Arthur Bernardes e Salgado Filho, todas as fontes de informações, officiaes e extra-officiaes, foram ouvidas, reunindo volumoso documentario. Afinal, encerrou os trabalhos proclamando a innocencia do sr. Paulo Martins, da qual aliás, nunca duvidára a Camara, e, por conseguinte, a calumnia do Sr. Vergara que se disséra porta-voz do secretario de embaixada, na Argentina, Sr. Francisco Louzada.

Mas o sr. Vergara, vencido totalmente na sua leviandade de accusar, perante a Camara, sem quaesquer provas, um companheiro de representação, proclama, da tribuna, a innocencia do sr. Paulo Martins e impeccavel, em vez de renunciar á cadeira, nos termos do compromisso formal que assumira perante a Camara, preferiu abraçar, com maior vehemencia, o mandato que lhe concedia a caricia de seus contos mensaes... Isso depois de bater, no peito, murros de indignação patriotica, de gritar com phrases lyricas e voz de actor de dramalhão, o seu amor desinteressado ao Brasil.

Quanto ao sr. Francisco Louzada, o governo sabiamente removeu-o da nossa embaixada na Argentina, para a legação na Suissa, acreditando que a salubridade helvetica é mais util aos doentes dos pulmões como a todos os que soffrem de fraquezas moraes.

Vale a pena ler a "A AUTOPSIA DE UMA CALUMNIA" do sr. Paulo Martins pelo interesse humano do debate, riqueza de documentario e sobretudo, pela egrégia lição aquelles que preferem, por qualquer modo, manter-se em cartaz...

Cinematographia

O "Metro" está exhibindo um film para todos os gostos: "Juventude Valente"

Ha films assim: conseguem agradar a Gregos e Troyanos. Têm de tudo um pouco. Não se propõem deslumbrar o mundo. Feitos com intelligencia, com interpretes sympathicos, tendo emoções, tendo alegria, tendo sentimento, conquistam sympathias geraes. É o caso do actual cartaz do CINE METRO, estreado sexta-feira ultima de modo feliz: "JUVENTUDE VALENTE". Os interpretes principaes: — Robert Young, James Stewart, Florence Rice, Tom Brown, Lionel Barrymore, Billie Burke e Barnett Parker — não podiam ser melhor escolhidos. E por isso, o film está entre os mais felizes ultimamente estreados e está sendo recommendado por quantos já o viram no ambiente luxuoso e querido do "METRO", cuja proxima apresentação (sexta-feira proxima, provavelmente) será "Almas Bravias", com Wallace Beery, e logo após "Rosalie", com Nelson Eddy, Eleanor Powell e Liona Massey.

VOGAS DE NOVA YORK

Tres lindos modelos de "Vogas de Nova York", o film figurino, a mais faustosa parada de elegancia, todo em cores, feito pela United e o Cinema São Luiz, o palacio encantado do Largo do Machado, irá apresentar amanhã á população carioca

FILMS-FIGURINOS, entrechos cinematographicos em os quaes se intercalam modelos de toilettes femininas, são vulgares. Em todos os tempos elles nos vieram, principalmente de Hollywood. Foi o cinema americano que revolucionou, por completo, os dictames da elegancia feminina, em nossa geração actual. Paris teve de curvar-se, passivamente, á dictadura da Moda procedente do outro lado do oceano... Mas é preciso distinguir, entre tudo que o cinema nos offereceu, até hoje, em materia de modas e esse novo emprehendimento que amanhã, finalmente, vamos assistir no São Luiz: "VOGAS DE NOVA-YORK".

A razão desta distincção está em que, até agora, se faziam films dentro dos quaes, incidentalmente, desfilavam apparatosas scenas de fantasia, cujos "modelos" envergavam "toilettes" imponentes. Não acontece o mesmo em "VOGAS DE NOVA-YORK" onde o desfile desses modelos se faz sem outra preoccupação maior que a de offerecer, ás mulheres que sabem vestir, no mundo inteiro, todo um manancial inesgotavel de novidades para a temporada invernosa. Não são numeros de variedades, não são multidões femininas transitando, pela téla, sem proposito, sem realce, num conjuncto e aglomeração indecifravel. Walter Wanger fez a filmagem rigorosa, directa, de modelos femininos focalizando, de cada vez, tres ou quatro figurinos. Elles não se movem, mas deslizam nos olhos do publico em uma escada rolante. E tudo isso é feericamente apresentado em côres. Não ha que observar, apenas, a elegancia do talhe, a esthetica do perfil feminino — mas tambem o publico do São Luiz poderá demorar seus olhos no extase das côres, aprendendo magnas combinações de matizes, harmonias de conjunctos coloridos de tudo tirando uma requintada lição de elegancia na arte de bem-vestir... No entanto, "VOGAS DE NOVA-YORK" é ainda um excellente film romantico, em cujo "cast" vamos encontrar astros e estrellas do vulto de Warner Baxter, Joan Bennett, Helen Vinson, Mischa Auer — este ultimo, engraçadissimo a valer. A direcção é de Irving Cummings. Ha musica bastante, ballados, todo o deslumbramento de uma verdadeira apotheose muito enriquecida com a magia do "technicolor".

Por tudo isso, a grande estréa da United Artists, amanhã, segunda-feira, no São Luiz, vem servir de pretexto para um verdadeiro "rendez-vous" da nossa melhor sociedade. A mesma que durante a semana, começou a extasiar-se com a simples exposição, em amostras commerciaes, de uma pallida amostra dos figurinos que "VOGAS DE NOVA-YORK" lhe vae, dentro de 24 horas, proporcionar...

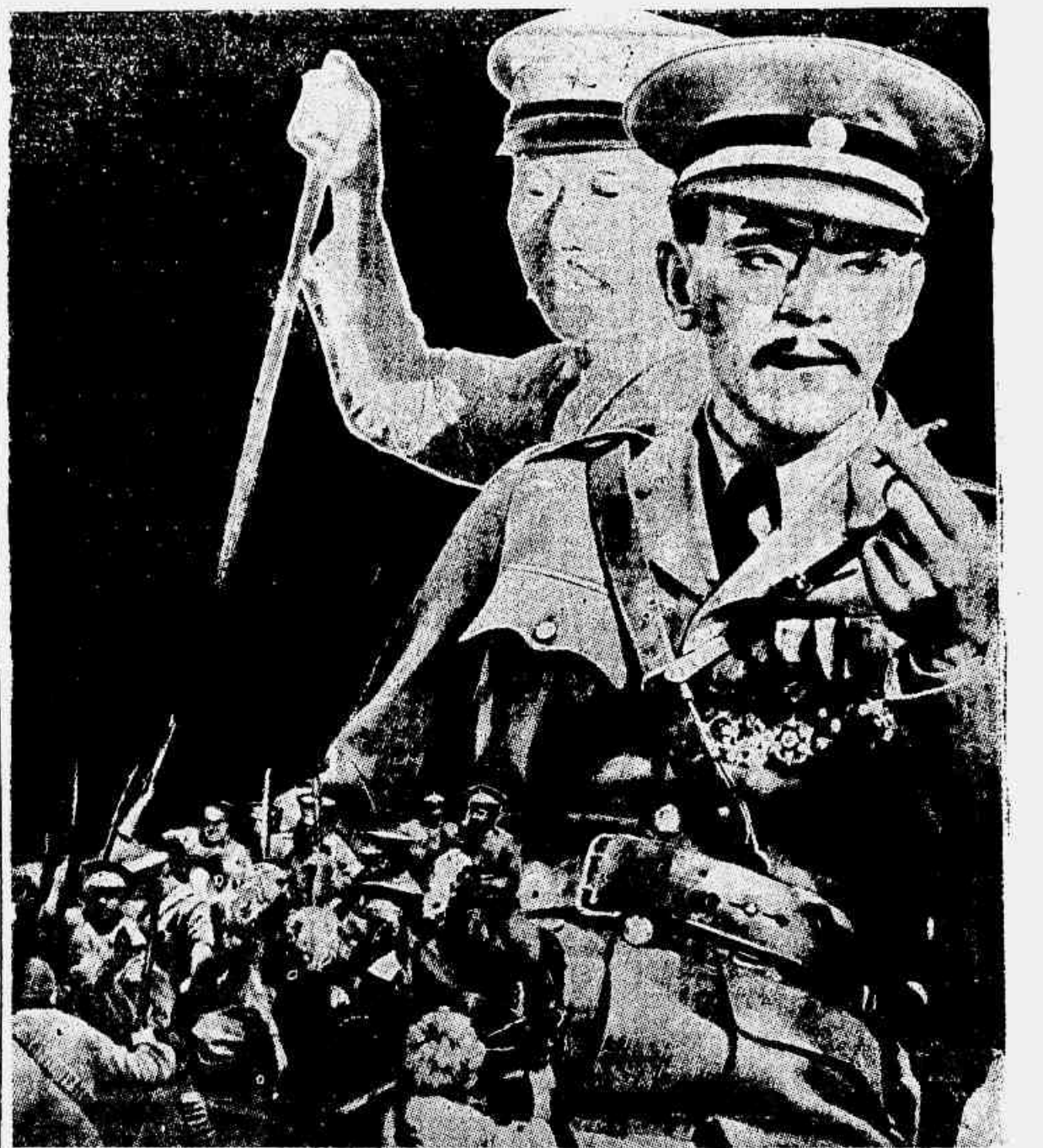
O Coração Manda

O Alhambra muda amanhã o seu programma, embora alli continue, no palco, a troupe de variedades dirigida pelo Prof. Bernardo, por signal que, tambem, com programma inteiramente novo.

O film da Columbia — "O Coração Manda" — é um encanto com a figura de Jean Parker. O galã é Douglas Montgomery, e, por signal que por pouco seria este seu ultimo film! E talvez mesmo que nem o film se aproveitasse, pois que elle foi victima de um accidente no studio da Columbia. Chovia, uma chuva miudinha. Douglas Montgomery, que no film faz o papel de um joven millionario. Elle devia chegar a determinado logar com uma roda de estroinas: ha um ajuntamento na rua, por signal que essa rua é um pequeno trecho do studio mostrando um recanto de Paris. Um trecho apenas de uns dez metros com trafego de autos subindo e descendo... Foi quando um desses autos deslizou no chão molhado, precipitando-se sobre os artistas e extras. Montgomery fugiu para... Londres! Sim, que ao lado havia já uma outra secção de studio, com um trecho de Londres, e o carro foi até lá, parando mesmo quando ia attingir o artistas! Já é sorte, começar a ser atropelado em Paris e sarvar-se na capital britannica!

Se o novo film que vamos ver é lindo, o novo programma do Professor Karma e demais artistas de variedades, no palco do Alhambra, a começar de amanhã, não é menos attrahente. O Principe Karma fará uma nova experiencia sensacional: — transmittir o pensamento "pelo som", isto é, fazendo-se ouvir, bastando collocar a sua mão sobre a cabeça de quem queira se prestar á experiencia! E teremos tambem na semana que começa amanhã, novos numeros de magia, do chinez Sing-Ling-Chan; novos trabalhos de malabarismo do japonez Kamanura; e para rir, novos numeros de excentricidades musicaes de Miss Hover e de Mr. Ellis.

Jean Parker e Douglas Montgomery são os heroes deste encantador romance de amor da Columbia, "O coração manda", que o Alhambra irá exhibir amanhã, continuando o seu successo no palco com Principe Karma

A'S PORTAS DE SHANGHAI

Boris Karloff numa importante caracterização, no film da Warner, "A's portas de Shanghai" que o Broadway vae apresentar amanhã, aos seus frequentadores

SEU verdadeiro nome é William Pratt... Mas ninguem poderá chamar, a um homem que faz papeis tragicos, de William Henry"... Elle não é russo... mas sua mãe era por isso, tem elle o nome Karloff... Boris foi elle quem inventou.

Nasceu em Dulwich (chamado Dulch pelos inglezes, que nunca pronunciam as palavras como são realmente) em 23 de Novembro de 1887, e foi o caçula da familia, tendo sete irmãos e uma irmã. Mas agora elle não é mais o bêbê pois tem seis pés de altura e pesa 170 libras.

Seu pae foi James Pratt, do Serviço Inglez Civil Indiano... Mr. Pratt queria que o menino fosse um diplomata, mas quando tinha 21 annos, Boris mudou de carreira e foi a Toronto para ser fazendeiro. Apanhou uma pá e enxada e trabalhou na terra e mais tarde tornou-se um verdadeiro agricultor; mas nunca vendeu nada que valesse. Mudou-se para Vancouver e quando estava com o ultimo vintem, procurou seu irmão, John, que era um coração de ouro.

Uma companhia de Vancouver precisava de um actor experimentado e caracteristico, e Boris disse ao empresario que ninguem melhor do que elle serviria. Assim começou a nova carreira, — com $25 semanaes. Trabalhou por todo o Canadá e depois foi para Chicago.

Quiz ser um heroe na guerra, mas seu coração não permittiu. 1916 o encontrou no papel de villão em "The Virginian" ao lado de Belle Bennett. Foi com essa companhia que pela primeira vez veiu á California, em Dezembro de 1917. A "tournée" acabou em São Francisco e Boris arranjou um emprego dirigindo carros no moinho Sperry Flour, em Vallejo. Não gostou porém do emprego, e foi para Hollywood onde trabalhou como extra por uns tempos. Na Universal, mais tarde fez "Frankenstein" que foi o seu primeiro titulo de gloria.

De extra passou a desempenhar pequenos papeis, e quando a producção não rendia trabalhava como conductor de carros e operario diurno. Em 1924 dirigia carros por $5 por dia; depois conseguiu uma ponta em "Never the Twain Shall Meet", mas perdeu o emprego de chauffeur. Decidiu-se finalmente pelos papeis tragicos e venceu no papel de "Frankenstein", tornando-se um astro.

Mas a uma tragedia seguiu-se outra e Boris cançou-se com isso. Foi para a "Warner-Bros", com a condição de fazer typos mais humanos.

O seu primeiro film no genero foi "A'S PORTAS DE SHANGHAI". (West of Shanghai), que o novo Broadway exhibirá a partir de amanhã.

CALUMNIA

Ann Todd, Olive Brook e Margaret Scott são as tres figuras que apparecem no romance de sensação "Colum bia", que o Rex vae exhibir amanhã

ISTO foi ha 14 annos. A Inglaterra fazia já bons esfoços para o levantamento da industria cinematographica. Appareceu um film que causou successo, enorme exito — "Woman to woman". O artista principal era uma figura de moço, aliás um joven actor já com louros colhidos no palco — Clive Brook. O director era talvez mais moço que elle — Victor Saville, aliás antes encarregado da venda de films.

Repetimos: o film fez successo, um dos poucos que na época conseguiram fazer muito dinheiro. Disso resultou um contracto para Clive Brook, para Hollywood e lançou o nome de Saville como director. E correram esses quatorze annos, em que Clive Brook confirmou as suas aptidões, nos galarias da fama. E Saville tambem foi se firmando, de vagar, como um dos directores cujos films encontravam sempre successo.

De ha dois annos para cá os dois mudaram as suas carreiras. Em 1935 Clive Brook deixou Hollywood. Dizem que... quanto a Saville, seu nome se firmou, associando-se a Alexander Korda. Elle comprehendeu que o seu companheiro de 14 annos atraz ainda estava com todas as possibilidades. Foi buscal-o, apesar de que, em Londres, Brook ainda não conseguira levantar-se, apesar de ter apparecido já em dois outros films. Deu-lhe o melhor papel, e um elenco esplendido, em um romance forte e montagem responsabilizada pela producção de Alexander Korda, para a London Film.

"CALUMNIA" — esse trabalho que a United Artists nos vae apresentar amanhã no cinema Rex deixa-nos ver Ann Todd e Margarett Scott, dois nomes fulgurantes ao lado de Clive Brook. E o romance nos dá Ann Todd auxiliando Brook quando, calumniado, tido por trapaceiro no jogo, crime de lesa-sociedade, se viu abandonado por todos [illegible]

Confissão de Mulher

CAROLE Lombard e Fred Murray formam, com John Barrymore, o triangulo de principaes interpretes de "CONFISSÃO DE MULHER", a esplendida comedia da Paramount que o Plaza vae exhibir na proxima semana.

No film, Fred e Carole apparecem como marido e mulher, sempre ás voltas com casos atrapalhadissimos. Fred, é o typo do sujeito sensato, honesto e sobretudo amigo da verdade. Carole, amalucada, doidinha por complicações e com o feio habito de mentir a proposito de tudo e mesmo sem proposito nenhum...

Certo dia, casualmente, ella se vê accusada de um crime de morte, em que entretanto [illegible] O marido [illegible] acredita tambem na sua innocencia e obriga-a a "confessar" o crime, aconselhando-a porém a allegar que o assassinio foi praticado em legitima defesa. Levada a jury, ella vem a ser absolvida devido aos argumentos usados por seu marido, que funccionou como advogado de defesa.

O incidente ficaria encerrado ahi se não apparecesse Barrymore que, no papel de um philosopho embriagado mettido a criminalista, fez um embrulho dos dubos e quasi manda a pobresinha para a cadeira electrica...

"CONFISSÃO DE MULHER" que é uma gozadissima super comedia dirigida por Wesley Ruggles, tem ainda no seu elenco os nomes de Lynne Overman, Una Merkel, Porter Hall, Edgar Kennedy, etc.

Fred Mac Murray e Carole Lombard estão optimos em "Confissão de mulher", a engraçadissima comedia da Paramount que o Plaza vae exhibir segunda-feira

A BARONEZA E O MORDOMO

Annabella e William Powell, os interpretes do film da 20th Century Fox, "A baroneza e o mordomo", que o Palacio irá exhibir amanhã

A primeira e ardente ambição de Annabella, a formosa franceezinha, foi o cinema. Desde criança que ella gostava de artistas e como ardorosa "fan" não perdia um só film. Já mocinha, redobrou os seus esforços para algum dia ser artista do film, mas era sempre severamente criticada por seu pae, que não queria de modo algum que sua filha fosse trabalhar num studio cinematographico. E para desiludil-a, vivia troçando da sua vontade, e apontando milhares de defeitos que elle sempre encontrara na sua filha, que elle mesmo intimamente achava-a linda. Começou por dizer-lhe que embora não fosse de todo feia, ella não seria acceita por não ser photogenica. [illegible] "vedette du cinema" como ella mesma dizia.

O pae de Annabella, um proeminente cidadão parisiense, costumava reunir em sua casa um grupo selecto de amigos, seguindo-se sempre uma agradavel e concorrida recepção social. Entre elles, estava um conhecido productor gaulez de films. Alguem mencionou o nome de Annabella, elogiando muito a pequena. O seu pae riu-se a vontade e com gosto, caçoando das sonhadas ambições de sua filha.

Delicadamente, o productor começou a indagar mais alguma coisa sobre Annabella. E cuidadosamente, o pae começou a apontar uma porção de defeitos e incorrecções physicas da pequena filha, achando mesmo um fracasso absoluto, caso alguma vez ella fosse submettida a um "test". [illegible] graphista. E disse que iria produzir a — Batalha — com Charlhes Boyer. Iria arriscar dando uma opportunidade a Annabella, mesmo que isto fosse contra ao gosto de seu pae. O resto todos os "fans" sabem. Todos reconhecem o resultado da "anti-photogenia" de Annabella. Dahi o começo até um rosario de films cada qual mais bello. Tudo isto passou-se na França e na Inglaterra, onde ella posou tres films para a 20th Century-Fox que foram — Idylio Cigano (em Technicolor) — Uma Ceia no Ritz — e Poder de Richelieu — Tantos exitos obtiveram que a direcção da 20th Century Fox, resolveu chamal-a para incorporal-a em — BARONEZA E O MORDOMO — ao lado de William Powell, cuja apresentação será feita amanhã na tela do PALACIO. [illegible]

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, de Maio de 1938

PARA SPORTS

O skeet é um jogo que está se tornando popular nos Estados Unidos. E' uma especie de tiro aos pombos. Não torça a leitora o nariz, porque os pombos são de barro e não de carne e osso.

Os dois modelos aqui reproduzidos, dos costumes regulamentares trazidos, na pratica desse sport, são simples e pódem bem servir para outros sports.

Ambos pódem ser em lã ou algodão. O tecido, naturalmente, deve ser encorpado. A jaqueta e a saia poderão ser do mesmo ou de tecidos, ou côres differentes.

BILHETE AZUL

DEVERES DOS MARIDOS PARA COM AS ESPOSAS

IMITANDO o sr. Ethel Dukes e cumprindo a minha promessa anterior, traço, nestas linhas, o que os maridos devem fazer para agradar as esposas. Preliminarmente, ouso affirmar que as mulheres perdoam tudo aos esposos, sacudindo gentilmente os seus homens brancos ou morenos em frente aos peccados veniaes dos mesmos, mas jámais explicarão ou desculparão a perfidia e a trahição. Lamentando ainda os seus crimes contra os outros, ellas nunca comprehenderão os Judas conjugaes, que servem beijos falsos e carinhos hypocritas.

Os maridos intelligentes têm de obedecer a certos decretos, se, na realidade, desejam conservar o affecto e o respeito daquellas que partilham da sua vida.

Senão vejamos:

1.º — Um esposo nunca se permittirá elogiar "em excesso" a belleza de outras mulheres deante da sua. E se esta possue olhos azues jámais louvar demasiadamente os negros das demais. A delicadeza manda tambem que qualquer marido, sciente da existencia de um "mignon pivot" na dentadura alva da companheira, faça grande reclame da perfeita de outra.

2.º — O homem, ansioso de reter a estima ou o amor da sua "senhora", tem forçosamente de abandonar na rua o seu máo humor, nunca a tornando responsavel pelas suas desditas em negocios ou em... sentimentalismos.

3.º — A distracção de um esposo quando a sua dama fala, é offensiva e indelicada. Elle, se cavalheiro, deve ouvil-a com attenção e deferencia, embora, "no seu intimo", esteja desinteressado do assumpto.

4.º — Jámais trazer ao lar amigos bonitos ou mais intelligentes do que elle. E nunca permittir-lhes intimidade na sua casa, visto que as esposas encaram essa permissão como uma especie de indifferença ou de confiança pejorativa a seu respeito.

5.º — Afastar-se sempre que a mulher fala ao telephone á sua melhor amiga. A sua presença, nessa hora, é indesejavel e impertinente.

6.º — Cessar a apologia de si mesmo logo que perceber o sorriso enigmatico da esposa.

7.º — Evitar referir-se a assumptos, que a sua senhora desconhece e preferir a conversa de um amigo á sua.

Esses decretos, que são sete como os peccados, condemnados pelo Evangelho, parece-me que abrangem muitos detalhes de toda existencia conjugal, burgueza ou não burgueza.

Entretanto, declaram alguns... philosophos que da esposa depende o genero ou o genio do marido, emfim que a mulher faz o homem. Pura illusão, absoluto engano! Isso succedeu, talvez, na época da famosa Griselidis ou no conto infantil de Genoveva de Brábant. Presentemente, só os acontecimentos, as decepções, as dôres, cambiam as creaturas. Todavia, a mulher ainda a mais modernista, acoberta em si uma certa qualidade, ignorada do homem e que é a "piedade"! Porque, no marido, ella vê sempre ou quasi sempre um filho, uma criança, dada á luz por uma outra mulher, semelhante a ella. E obedecendo ao instincto de maternidade, existente em todo coração feminino, as esposas perdoam aos maridos os seus peccados veniaes, ainda que, na sua consciencia, ella os retirem, ás vezes involuntariamente, do posto de superioridade em que os collocaram no inicio da vida em commum.

Mas... a traição, a perfidia, privilegios legendarios e encarados sem importancia pelo sexo forte, ellas nunca perdoam. E ainda na hora da morte, nesse instante, em que o maior tudo da terra deve parecer-nos um nada, recordando-se desse peccado mortal do esposo, as mulheres estremecem, pergunto, no seu amor-proprio ou no seu sentimento?

CHRYSANTHÈME.

VARIAÇÕES EM TWEED

Com a approximação do inverno, os tecidos encorpados começam a apparecer. Os dois modelos que aqui reproduzimos, sobrios e elegantes, em tweed, vêm de encontro aos desejos das leitoras previdentes que quizerem prevenir-se com antecedencia para os dias frios.

No tôpo, um casaco de lã de camello, um pull-over de casemira côr de coral e uma saia de tweed azul e cinzento, com uma fila de botões até á barra.

Aqui, á esquerda, um costume em tweed xadrez, vermelho, azul e ardosia, com um pull-over de lã azul-escuro Angorá.